www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2024 NÚMERO 22.417 34 PÁGINAS • R$ 4,00

PARIS 2024

Mohd Rasfan/AFP

O brilho de campeãs

DANILO QUEIROZ / JOÃO VÍTOR MARQUES / VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Com campanha impecável nas Olimpíadas, Bia Ferreira vai em busca do ouro, mas já garantiu um bronze. Outra estrela da delegação, a ginasta Rebeca Andrade pode se tornar hoje a maior medalhista do país na história dos Jogos.

Festa sem medalhas

Atletas brasileiros na canoagem slalom, no ciclismo BMX, no triatlo e no badminton chegam perto do pódio, conseguindo posições inéditas para o país nessas modalidades. Futebol feminino sofre para avançar à segunda fase.

PÁGINAS 19 E 20. Acompanhe a cobertura dos Jogos de Paris no site e nas redes sociais do Correio

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press

Israel e Irã em alerta máximo de guerra

Líder supremo do país islâmico, o aiatolá Khamenei ordenou, ontem, um ataque militar contra os israelenses para vingar a morte do palestino Ismail Haniyeh, uma das lideranças do grupo terrorista Hamas. Haniyeh foi assassinado em Teerã, onde acompanhava a posse (à direita, uma das últimas fotos dele) do novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Sem citar o palestino — morto num ataque aéreo —, o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que seu país desferiu "golpes esmagadores" nos inimigos, em alusão também à ofensiva contra chefes do Hezbollah, no Líbano. Em resposta às ameaças, Netanyahu declarou que "Israel vai cobrar um preço alto por qualquer agressão". Há um temor de que a guerra em Gaza se espalhe por todo o Oriente Médio.

AFP

PÁGINA 3

Federico Parra/AFP

Maduro diz que atas serão apresentadas

Presidente da Venezuela prometeu divulgar 100% dos documentos relativos às seções eleitorais da votação ocorrida no domingo passado. Caracas rompe relações diplomáticas com o Peru, por reconhecer Edmundo González Urrutia como "presidente eleito".

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Formando atletas

Os centros Olímpicos e Paralímpicos em 12 cidades do DF incentivam e desenvolvem as habilidades de atletas, como Ésio Júnior (D), da equipe de goalball, do COP de São Sebastião. PÁGINA 17

Direito&Justiça

Lei Maria da Penha completa 18 anos

Diego Carvalho/Divulgação

A juíza Renata Gil avalia a legislação como a melhor do mundo contra a violência doméstica.

Entrevista

Jurista Carlos Blanco de Morais prevê riscos com semipresidencialismo.

Coluna Data Venia

Lula nomeia Mauro Campbell como corregedor nacional de Justiça.

Superquarta

Taxas básicas de juros são mantidas no Brasil e nos EUA

PÁGINA 8

Trabalho

Brasil tem 101,8 milhões empregados, recorde histórico

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Corte é insuficiente"

Ao *CB.Poder*, o diretor-geral da IFI, Marcus Pestana, afirma que redução de R$ 15 bi do Orçamento não é o bastante para zerar o deficit primário. PÁGINA 8

O pesadelo do crack nas ruas da capital

ARTHUR DE SOUZA

Correio percorre as ruas do DF e mostra o consumo de uma das drogas mais viciantes e perigosas para o ser humano. Mais de 260 quilos foram apreendidos nos últimos anos. PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

VENEZUELA

Sob pressão da comunidade internacional, presidente venezuelano garante que dará publicidade integral aos documentos relativos à apuração dos votos da eleição de domingo passado. Oposição denuncia violência na repressão de protestos contra o governo

Nicolás Maduro promete mostrar "100%" das atas

AFP

Membros da Guarda Nacional em patrulha pelas ruas de Caracas: há relatos de 11 mortos e dezenas de feridos em confrontos entre manifestantes e forças de segurança da Venezuela

Sob forte cobrança internacional, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, prometeu, ontem, apresentar "100% dos documentos" relativos às sessões eleitorais do pleito de domingo passado. Apesar de o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão alinhado ao governo, ter anunciado a vitória de Maduro para mais um mandato de seis anos, nenhuma ata de votação foi divulgada. A oposição denuncia "uma escalada cruel e repressiva" contra seus membros.

Em entrevista a jornalistas na sede do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), o presidente venezuelano citou o antecessor, Hugo Chaves, ao declarar que dará publicidade às atas de votação. "Digo, como líder político, filho do comandante Chávez, que o Grande Polo Patriótico e o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) estão prontos para apresentar 100% das atas. Muito em breve serão conhecidas, porque Deus está conosco e as provas já apareceram", disse Maduro. "Estou disposto a ser convocado, interrogado, em todas as suas partes, investigado pela sala eleitoral, como candidato presidencial vencedor das eleições de domingo", acrescentou.

Passados três dias da eleição que, segundo o CNE, reelegeu Maduro com 51% dos votos — resultado contrário ao que pesquisas independentes indicavam, que seria a vitória do opositor Edmundo González Urrutia —, cresce a pressão internacional sobre o regime venezuelano para que apresente provas da vitória governista e estanque a violência contra manifestantes pró-oposição.

A principal líder da oposição, María Corina Machado, e seu candidato à Presidência, Edmundo González Urrutia, sustentam que foram os vencedores do pleito, alegam que houve fraude e pedem o fim da repressão aos opositores. Desde segunda-feira, quando começaram as manifestações contra o governo, em Caracas e outras cidades do país, pelo menos 11 civis foram mortos, e há dezenas de feridos. Mais de mil pessoas foram presas, segundo informou o procurador-geral do país, o chavista Tareck William Saab.

"Não haverá misericórdia, não haverá justiça. Tem que haver justiça por todos os danos que cometeram", disse Saab sobre os oposicionistas presos. Em tom de ameaça, declarou ainda que "aqueles que participaram (dos protestos) serão privados da sua liberdade durante muitos anos".

María Corina denunciou, em suas redes sociais, "a escalada cruel e repressiva do regime", e informou (sem confirmação de fontes confiáveis) que 16 pessoas morreram nos inúmeros protestos contra o governo deflagrados nas últimas 48 horas.

O clima na capital venezuelana é de desconfiança. O CNE denunciou que, durante a jornada de domingo, houve uma invasão ao sistema automatizado de votação. Para Nicolás Maduro, foi uma "tentativa de golpe de Estado utilizando o processo eleitoral". María Corina Machado afirma ter em seu poder cópias de 84% das atas de votação que comprovariam a fraude e está publicando os documentos em um site na internet.

> **A nossa paciência e a da comunidade internacional estão se esgotando à espera de que as autoridades eleitorais venezuelanas digam a verdade e publiquem todos os dados detalhados dessas eleições para que todos possam ver os resultados"**
>
> ***John Kirby,*** *porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca*

Limite da paciência

"A nossa paciência e a da comunidade internacional estão se esgotando à espera de que as autoridades eleitorais venezuelanas digam a verdade e publiquem todos os dados detalhados dessas eleições para que todos possam ver os resultados", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby.

O Centro Carter — organização não governamental dos Estados Unidos —, convidado pelo CNE para observar o pleito do último domingo, concluiu que as eleições presidenciais "não podem ser consideradas democráticas" por não atenderam aos "parâmetros e padrões internacionais de integridade eleitoral".

O G7 (grupo que reúne as sete maiores economias do planeta) também pediu ao governo de Maduro que publique os documentos das sessões de votação. "Fazemos um apelo às autoridades competentes que publiquem resultados eleitorais detalhados com total transparência e pedimos aos responsáveis (pelo processo eleitoral) que compartilhem imediatamente toda a informação com a oposição e com observadores independentes", diz a nota divulgada pela presidência italiana do G7, também formado por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Japão e Reino Unido. "Os relatórios de observadores independentes nacionais e internacionais suscitaram sérias preocupações sobre os resultados anunciados", declararam os países do G7 no comunicado conjunto.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, por sua vez, fez "um apelo firme à calma, ao civismo e à garantia dos direitos fundamentais de todos os venezuelanos e venezuelanas". O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, publicou declaração nas redes sociais cobrando que as autoridades da Venezuela "devem pôr fim às detenções, à repressão e à retórica violenta contra membros da oposição" e que "as ameaças contra Edmundo González Urrutia e María Corina Machado são inaceitáveis", afirmou na rede social X. Uma dessas ameaças partiu do presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, que responsabiliza os dois líderes oposicionistas pelos protestos pós-eleitorais. Para ele, María Corina e Urrutia "deveriam ser presos".

A pressão por transparência também aglutina governos da América latina. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro — que mantém boas relações com Maduro —, havia pedido uma "apuração transparente, com contagem de votos, documentos, com observação de todas as forças políticas de seu país e observação internacional profissional". Outro aliado de esquerda no Continente, o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, rejeitou participar da reunião convocada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) para tratar das eleições venezuelanas e criticou a "parcialidade" do organismo multilateral.

A iniciativa da OEA, para Obrador, "não ajuda a buscar uma saída pacífica, democrática, para um conflito de um país da América Latina". Segundo ele, o México continuará aguardando provas dos resultados da votação antes de se posicionar oficialmente. "O que queremos é que haja provas, que as atas sejam mostradas, que haja transparência". Para Obrador, é preciso "agir com prudência para não nos deixarmos levar pela corrente direitista que influencia o mundo".

Ontem, o Conselho Permanente da OEA rejeitou uma proposta de resolução que exigia transparência ao governo da Venezuela sobre os resultados eleitorais que deram vitória a Nicolás Maduro. O texto não obteve maioria absoluta dos Estados-membros para ser aprovado.

Rompimento diplomático

A Venezuela anunciou, ontem, o rompimento das relações diplomáticas com o Peru, como resposta ao reconhecimento do opositor Edmundo González Urrutia como "presidente eleito" pelo governo peruano. A decisão do país andino foi considerada uma afronta pelo regime de Maduro. O chanceler venezuelano, Yván Gil, postou, nas redes sociais, que a decisão foi motivada pelas "declarações imprudentes" do chanceler peruano, que, segundo Gil, desconsideraram a vontade do povo venezuelano e a Constituição do país.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Padilha reafirma posição do Brasil de aguardar as atas antes de reconhecer resultado

Padilha: "O Brasil foi decisivo"

» VICTOR CORREIA

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse, ontem, que o Brasil foi decisivo para que houvesse eleições na Venezuela e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não se precipitou em seus comentários sobre a reeleição de Nicolás Maduro. Padilha reforçou que o governo aguarda a divulgação das atas de votação para reconhecer ou não o resultado da eleição.

"É muito importante a gente ter noção do tamanho do Brasil e da liderança do presidente Lula, e de uma postura correta do presidente Lula. A postura do Brasil é decisiva. Foi decisiva para ter eleições na Venezuela, foi decisiva para que a oposição pudesse ter participado das eleições. O Brasil tem sido um mediador desde o começo, com outros países", frisou Padilha durante o programa *Bom Dia Ministro*, do Canal Gov.

Na avaliação de Padilha, o posicionamento é necessário para que Lula possa participar do processo de pacificação na Venezuela após as eleições. Há conflitos, manifestações e prisões de opositores ocorrendo no país após o pleito.

Oficialmente, o governo brasileiro aguarda a liberação das atas para reconhecer ou não o resultado das urnas na Venezuela. Ontem, em entrevista à TV Centro América, de Mato Grosso, Lula reforçou a posição, mas disse não haver "nada de grave" ou "assustador" no pleito.

O ministro citou ainda tratar-se da mesma posição adotada por outros países, como Colômbia, México e Estados Unidos. Os EUA, porém, já demonstraram preocupação com a possibilidade de fraude.

Autonomia do PT

Padilha também comentou a nota emitida pelo PT que reconheceu a legitimidade da eleição venezuelana e a reeleição de Maduro, mesmo sem a divulgação das atas e com suspeitas de fraude sobre o resultado.

"O PT tem autonomia. Até por ser o presidente Lula uma pessoa democrática, por defendermos a democracia, os partidos têm autonomia. Nós não somos um país onde o presidente manda no partido, ou o partido manda no presidente", enfatizou.

Segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, o PT, ao qual é filiado, tem legitimidade para se posicionar da forma como decidir, mas afirmou que o posicionamento não reflete a visão oficial do governo brasileiro.

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO /

Atribuído a Israel, assassinato de líder político do Hamas, em Teerã, aumenta o temor de um conflito ampliado na região. Netanyahu alerta população para "dias desafiadores". Segundo o *New York Times*, aiatolá do Irã ordena ataque ao país

Fotos: AFP

Da esquerda para a direita, manifestações pró-Palestina na Tunísia, no Paquistão, no Marrocos e na Turquia após a notícia do bombardeio: onda de protestos varreu toda a região

Promessas de vingança

A beligerante situação no Oriente Médio se agravou, ontem, após a morte do líder político do movimento palestino Hamas, Ismail Haniyeh, durante um ataque aéreo em Teerã. A ofensiva foi atribuída a Israel tanto pelo Irã quanto pelo grupo islamista, que prometeram vingança, e aumentou o temor de que a guerra na Faixa de Gaza, iniciada há quase 10 meses, espalhe-se por todo o Oriente Médio. Vários países condenaram a ação, inclusive, o Brasil, preocupados com suas possíveis consequências.

Israel se recusou a comentar o ataque, ocorrido depois de o Exército israelense bombardear um subúrbio da capital do Líbano, na terça-feira, e matar Fuad Shukr, comandante militar do Hezbollah. Em um pronunciamento à nação, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu enfatizou que o país desferiu 'golpes esmagadores' aos inimigos, falando explicitamente sobre a morte de Shukr, mas sem citar Haniyeh.

"Cidadãos de Israel, dias desafiadores estão à frente. Há ameaças vindo de todos os lados. Nós estamos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça. Israel vai cobrar um preço alto por qualquer agressão contra nós", declarou, acrescentando: Qualquer um que mate nossas crianças, qualquer um que assassine nossos cidadãos, qualquer um que faça mal a nosso país… Sua cabeça tem um preço."

"Duro castigo"

O guia supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, prometeu um "duro castigo" a Israel e afirmou que Teerã considera que é seu "dever buscar vingança". Segundo informações divulgadas pelo jornal norte-americano *The New York Times*, Khamenei ordenou, ontem mesmo, um ataque ao território israelense.

O chefe do gabinete político do Hamas, de 61 anos, vivia no exílio entre Turquia e Catar. Ele estava em Teerã para prestigiar a posse do novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. Durante a cerimônia, foi saudado com entusiasmo por políticos dos países da região. Em um comunicado, Pezeshkian advertiu que "os sionistas verão em breve as consequências do seu ato terrorista e covarde". As políticas de Israel "chegaram a um beco sem saída", acrescentou.

AFP

Pessoas exibem bandeiras palestinas e o retrato de Ismail Haniyeh durante marcha na capital iraniana: luto de três dias

> os sionistas verão em breve as consequências do seu ato terrorista e covarde"
>
> ***Masoud Pezeshkian,*** *presidente iraniano*

> Nós estamos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça"
>
> ***Benjamin Netanyahu,*** *premiê israelense*

O Irã decretou três dias de luto oficial pela morte de Haniyeh. Hoje, será realizada uma cerimônia funerária "oficial e pública" em Teerã. Em seguida, o corpo será levado para a capital do Catar, Doha, onde será enterrado na sexta-feira, indicou o Hamas. "O assassinato do líder Ismail Haniyeh é um ato de covardia e não ficará impune", destacou Musa Abu Marzuk, integrante do gabinete político do grupo islamista.

"Escalada perigosa"

As reações à morte de Haniyeh foram imediatas. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, alertou que os bombardeios em Beirute e em Teerã constituem uma "escalada perigosa em um momento em que todos os esforços deveriam levar a um cessar-fogo em Gaza". Muitos países, incluindo Turquia, China, Rússia, Catar e Brasil, condenaram a ação e alertaram para o risco de agravamento e propagação do conflito.

Em um comunicado, o Itamaraty repudiou "o flagrante desrespeito à soberania e à integridade territorial do Irã", considerando que os fatos "não contribuem para a busca por estabilidade e paz duradouras no Oriente Médio".

Principal aliado de Israel, os Estados Unidos também expressaram preocupação, afirmando que os ataques "não ajudam" a reduzir a tensão, embora não prevejam uma conflagração "iminente", segundo o porta-voz de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby.

Personagem da notícia

Dirigente pragmático

Aos 61 anos, Ismail Haniyeh era conhecido por sua liderança pragmática à frente do Hamas, por quase duas décadas, e principal nome nas negociações por um cessar-fogo com Israel. Ele dava as coordenadas políticas do grupo, mesmo vivendo autoexílio entre o Catar e a Turquia. Decidiu viajar para Teerã, onde acabou morto, para prestigiar a cerimônia de posse do novo presidente iraniano, Masud Pezeshkian. Eleito primeiro-ministro da Autoridade Nacional Palestina, em 2006, defendia conciliar a luta armada e o combate político, mediado pelos vários movimentos palestinos.

Após nove meses de guerra, Haniyeh insistia em afirmar que o Hamas não libertaria os reféns, sequestrados em 7 de outubro, sem a suspensão definitiva dos conflitos. Para o líder, os confrontos com Israel causaram perdas pessoais significativas, como um bombardeio, que atingiu a casa de sua família, matando dez pessoas, entre elas uma irmã, três dos seus 13 filhos e quatro netos. Na ocasião, ele disse que 60 parentes foram mortos nos conflitos.

Haniyeh nasceu em um campo de refugiados de Al Shati em Gaza, depois que a família de palestinos se viu obrigada a deixar Ashkelon, a 21km da Cidade de Gaza. Ele estudou literatura árabe, na Universidade Islâmica de Gaza. Ali começou o ativismo na ala estudantil da Irmandade Muçulmana na Universidade Islâmica de Gaza, origem do Hamas, e integrou o sindicato de estudantes entre 1983 e 1984.

Em 1987, Haniyeh participou da criação do movimento terrorista Hamas, fundado após a explosão da primeira Intifada, que prosseguiu até 1993. Durante esse período, ele foi detido diversas vezes por Israel e expulso, por seis meses, para o sul do Líbano. Em 2003, o líder e o fundador e líder espiritual do Hamas, Sheikh Ahmad Yassin, sobreviveram a uma tentativa de assassinato. Ambos escaparam de uma casa bombardeada por aviões israelenses. Yassin foi assassinado um ano depois.

Oficialmente, Haniyeh assumiu o comando do Hamas em 2017, mas era o líder do braço político do Hamas desde 2006. Ele prometia trabalhar pela criação de um Estado Palestino "na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, com Jerusalém como capital", posição então contrária ao discurso oficial do Hamas, que não reconhecia estas fronteiras.

Protestos

Em vários países da região, manifestações se multiplicaram. Centenas de pessoas protestaram contra a morte do líder islamista em Teerã, Amã, Rabat, Túnes, Istambul e nos campos de refugiados palestinos no Líbano.

Presidente da Autoridade Palestina e rival político do Hamas, Mahmud Abbas também criticou o assassinato. Ele pediu aos palestinos que permaneçam "unidos, mantenham a paciência e sigam firmes contra a ocupação israelense".

O Ministério Relações Exteriores do Catar, que abriga a liderança política do grupo palestino e é um país-chave nas negociações para um cessar-fogo entre Israel e Hamas, advertiu que o ataque "pode mergulhar a região no caos e minar as possibilidades de paz".

A guerra em Gaza eclodiu em 7 de outubro de 2023, depois que terroristas do Hamas mataram 1.197 pessoas no sul de Israel, em sua maioria civis, e sequestraram 251 pessoas — estima-se que 111 pessoas continuam no cativeiro em Gaza. Em resposta, o governo de Netanyahu lançou uma campanha militar que matou pelo menos 39.445 pessoas no enclave palestino, segundo o Hamas.

Alckmin esteve perto de Haniyeh em cerimônia

Representante do governo brasileiro na posse do novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, o vice-presidente Geraldo Alckmin sentou-se perto do líder do grupo terrorista palestino Hamas, Ismail Haniyeh, durante a cerimônia. Imagens da Press TV, televisão estatal do regime iraniano, mostram Alckmin a poucas cadeiras de distância de Haniyeh, assassinado horas depois. Apesar da proximidade, eles não se falaram.

Pezeshkian substituiu o "linha-dura" Ebrahim Raisi, morto em um acidente de helicóptero em maio. Haniyeh estava presente na cerimônia de posse pela relação estreita entre o regime iraniano com o Hamas. Teerã é um dos principais fiadores do grupo terrorista. Representantes de 22 países estiveram na solenidade.

Ontem, Alckmin permaneceu na capital iraniana, onde cumpriu uma extensa agenda de compromissos. Também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ele se reuniu com empresários.

Em seguida, foi recebido em audiência pelo presidente recém-empossado. No encontro, conversaram sobre as relações bilaterais e sobre a entrada do Irã no Brics, no início do ano. Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e Áfria do Sul, o bloco foi ampliado em janeiro, recebendo, além do Irã, Egito, Etiópia, Ermirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.

À noite, o vice-presidente brasileiro partiu para Doha, no Catar. Alckmin foi escalado por Lula para a viagem após a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, ter sido escolhida para representar o país nos Jogos Olímpicos de Paris, na sexta-feira passada.

IRAN PRESS / AFP

Vice-presidente (E) se sentou a três cadeiras do chefe do grupo terrorista na posse de Pezeshkian

INÊS 249

REGULAMENTAÇÃO

Ministério da Fazenda publica portaria com normas para apostas on-line, que entrarão em vigor em 1° de janeiro de 2025. Plataformas terão de ser certificadas, e será vedado oferecer modalidades em estabelecimentos físicos

Regras para Jogo do Tigrinho e outros games

» FERNANDA STRICKLAND

Depois de muita discussão, a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda publicou, ontem, no *Diário Oficial da União* (*DOU*), uma portaria que estabelece normas para o funcionamento de jogos de apostas on-line no Brasil. O texto regula não apenas o famoso "Jogo do Tigrinho", como também suas variações, como "Jogo do Foguetinho", "Jogo do Aviãozinho", "Roda da Fortuna", entre outros que ficaram populares nos últimos anos.

A regulamentação do mercado entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo um conjunto de regras para as plataformas que desejarem operar legalmente no Brasil.

A portaria definiu regras sobre "os requisitos técnicos dos jogos on-line e dos estúdios de jogos ao vivo a serem observados por agentes operadores de loteria de apostas de quota fixa". Além de apontar o que exatamente entra na categoria de "jogos on-line de apostas de quota fixa", determina seu funcionamento e a forma como as informações devem ser apresentadas aos jogadores, buscando inibir abuso por parte das desenvolvedoras.

A portaria visa também coibir a criação de cassinos, ressaltando que "os agentes operadores de apostas não podem ofertar apostas em jogos on-line em estabelecimentos físicos, por meio de equipamentos ou outros dispositivos". Também foram definidos parâmetros para a "interface do apostador" — definida como "um aplicativo ou programa pelo qual o usuário visualiza e interage com o software do jogo, incluindo telas touchscreen, teclado, mouse ou outras formas de interação com o dispositivo".

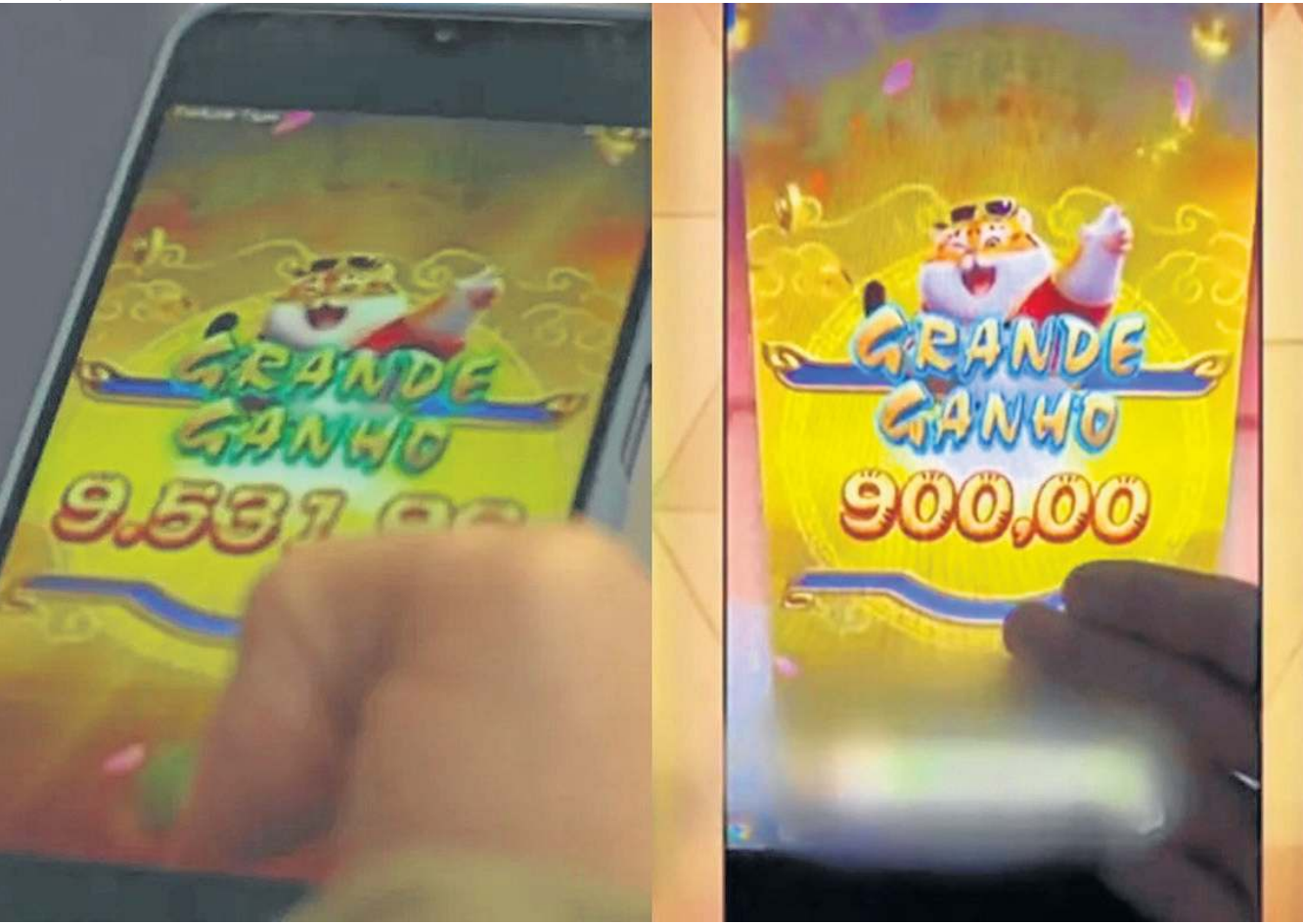
Como toda loteria no Brasil, uma parte da arrecadação deve ter função social. Na modalidade lotérica de aposta de quota fixa, a legislação define como beneficiárias as áreas de saúde, educação, esporte, seguridade social, desenvolvimento industrial, turismo e segurança pública.

Há regras específicas para orientar as empresas sobre como recolher para os cofres da União os valores. Nesse primeiro momento, foram especificados os códigos de recolhimento para os valores a serem repassados ao Tesouro Nacional, por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf).

De acordo com a nova norma, o agente operador de apostas que não repassar as receitas previstas à destinação social ficará sujeito à responsabilização cível, administrativa e criminal. Deverá manter os comprovantes de repasses ao Tesouro e aos beneficiários legais à disposição da SPA pelo prazo de cinco anos.

No caso dos prêmios prescritos, em que o apostador perde o direito de receber a premiação ou de solicitar reembolso, os valores serão recolhidos para a Conta Única do Tesouro. Os operadores terão que fazer relatórios mensais de prestação de contas, que serão fiscalizados pela SPA.

Nos últimos meses, houve um crescimento enorme de influenciadores promovendo massivamente alguns desses jogos na internet, como o do Tigrinho. Sob a promessa de dinheiro fácil, a plataforma ficou em evidência e entrou na mira de investigações policiais, após alguns usuários relatarem terem levado do golpe, devido à suspeita de um esquema de pirâmide financeira. Tornaram-se cada vez mais comuns os relatos de jogadores que acabaram no fundo do poço, acumulando dívidas e tendo a vida destruída pela dependência em jogos de azar.

Reprodução/TV Globo/Fantástico

Jogo do Tigrinho: portaria estabelece conjunto de regras para as plataformas que desejarem operar legalmente no Brasil

Proteção

Segundo o Ministério da Fazenda, as normas visam "proteger os apostadores por meio de regras que garantam a honestidade e a transparência aos jogos". A pasta afirma que as regras se baseiam "em diretrizes internacionais relacionadas aos temas de segurança e confiabilidade da operação" e são usadas nos principais mercados desses jogos.

Repercussão

A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) acredita que o principal ponto da normativa é o esclarecimento sobre as regras que terão que ser cumpridas pelos operadores que ofertam esse tipo de jogo. Segundo a portaria, todos as modalidades on-line deverão informar ao apostador o fator de multiplicação que definirá o valor do prêmio a ser recebido em caso de acerto. Além disso, antes mesmo da realização das apostas, deverão estar disponíveis, nos sites, as tabelas de pagamento, seguindo um modelo definido pela SPA.

"Essa era uma das portarias mais aguardadas pelo setor, em função de discussões equivocadas que vinham ocorrendo, em diversos setores da opinião pública, sobre a legalidade desse tipo de jogo", afirmou Plínio Lemos Jorge, presidente da ANJL. "Com o detalhamento das regras a serem cumpridas, não haverá mais dúvidas quanto à integridade de jogos como os slots games, como o Jogo do Tigrinho; crash games, como o do Aviãozinho, entre outros." (**Colaborou Rafaela Gonçalves**)

Saiba mais

Veja as principais regras

» Os jogos on-line a serem disponibilizados aos apostadores devem apresentar, no momento da aposta, fator de multiplicação para cada unidade de moeda nacional apostada, que defina o montante a ser recebido pelo apostador em caso de premiação.

» O resultado do jogo on-line deve ser determinado por desfecho de evento futuro aleatório, a partir de um gerador randômico de números, de símbolos, de figuras ou de objetos definido no seu sistema de regras.

» As tabelas de pagamento, abrangendo todas as possibilidades de ganho do apostador, devem ser disponibilizadas ao apostador antes da realização das apostas no respectivo jogo on-line.

» Os jogos on-line a serem disponibilizados aos apostadores e os estúdios de jogo ao vivo utilizados pelos agentes operadores de apostas devem ser certificados por entidade certificadora cuja capacidade operacional tenha sido reconhecida pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O mundo se tornou mais perigoso para Lula

"Quero dizer que o Brasil está de volta. Para cooperar outra vez com os países mais pobres, sobretudo da África, com investimentos e transferência de tecnologia. Para estreitar novamente relações com nossos irmãos latino-americanos e caribenhos, e construir junto com eles um futuro melhor para nossos povos" — discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recém-eleito, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito, em novembro de 2022.

Antes de tomar posse, sua expectativa era de que voltaria a ser um player da diplomacia mundial, em contraste absoluto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que havia acabado de derrotar nas eleições daquele ano e que transformara o Brasil num "pária mundial". Ao lado de sua futura ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, Lula nadou como um campeão olímpico na raia ambiental, com a promessa de conter imediatamente a devastação da Amazônia.

"Voltamos para ajudar a construir uma ordem mundial pacífica, assentada no diálogo, no multilateralismo e na multipolaridade", destacou. Desde então, porém, o mundo se tornou muito mais perigoso, e a política externa brasileira passou a desnudar contradições que atingem a liderança de Lula no plano internacional e, também, ampliam suas dificuldades políticas internas.

Por exemplo, no mesmo momento em que a crise venezuelana se agudizava, Lula classificou como "normal" a situação do país vizinho, ao mesmo tempo em que as imagens da violenta repressão aos protestos da oposição contra a fraude eleitoral, que manteve o presidente Nicolás Maduro no poder, eram transmitidas por todos os meios de comunicação. Desinformação ou cinismo? Sua entrevista deu margem às duas interpretações.

Sim, o mundo ficou mesmo mais perigoso. Ontem, o Itamaraty emitiu nota oficial na qual "condena veementemente" o assassinato do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh. O líder do grupo terrorista foi morto durante um atentado aéreo ocorrido nas primeiras horas da manhã, em Teerã, depois de participar da posse do novo presidente daquele país, Masoud Pezeshkian. Durante a cerimônia de posse, esteve quase ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, que representou o governo brasileiro. O Irã acusa Israel de ter lançado um foguete no quarto onde o líder palestino dormia.

O ataque cirúrgico a um hóspede oficial da posse do presidente do Irã aumentou a tensão no Oriente Médio, onde a tentativa de Lula no sentido de ter algum protagonismo nas negociações para acabar com a guerra de Gaza se tornou um conflito aberto com Israel. Netanyahu aposta na escalada do conflito para se manter no poder, não tem a menor intenção de dialogar.

Já há muita polêmica sobre a política externa brasileira. A narrativa errática de Lula em improvisos, emoldurada pelo chamado Sul Global, trouxe para o centro do debate um vetusto viés terceiro-mundista, que subordina a questão democrática à velha doutrina anti-imperialista da esquerda latino-americana.

Pragmatismo

Desde o "pragmatismo responsável" do falecido chanceler Saraiva Guerreiro, que comandou o Itamaraty de 1979 a 1985, o Brasil tem uma política externa independente e pragmática, que não comporta alinhamentos automáticos. O chanceler do governo do general João Batista Figueiredo está para o panteão da Casa de Rio Branco, como Oswaldo Aranha, San Tiago Dantas e Azeredo da Silveira.

Guerreiro deixou como legados o acordo da hidrelétrica de Itaipu, que encerrou o litígio entre o Brasil e o Paraguai com a Argentina, e o acordo nuclear Brasil-Alemanha Ocidental, assinado em 1975, no governo Geisel, apesar das pressões e da oposição dos Estados Unidos.

Àquela época, a política externa era muito criticada internamente, devido ao posicionamento do Itamaraty em relação à África, ao Oriente Médio e aos vizinhos latinos, mas havia um regime autoritário indiferente a pressões da oposição. A política externa de Lula está em linha com essa tradição.

Entretanto, a realidade mundial mudou. O esforço para posicionar o Brasil como líder do Sul Global no Ocidente, já que o protagonismo euroasiático da aliança China-Rússia-Irã é inegável, suscita muitos questionamentos e não tem respaldo nos demais países do Cone Sul. No momento, quem protagoniza esse eixo no subcontinente é a Venezuela de Nicolás Maduro. Não é uma boa companhia.

Do ponto de vista do comércio exterior, nosso principal parceiro comercial é a China, mas os Estados Unidos e a Argentina ainda são os principais mercado de nossa indústria. Uma política externa tendo por centralidade os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), agora ampliado, com a adesão de Arábia Saudita, Argentina, Emirados Árabes, Egito e Etiópia, como defende o assessor especial da Presidência Celso Amorim, desloca o nosso eixo de gravidade do campo da democracia representativa do Ocidente para os regimes autoritários do Oriente, de características "iliberais", teológicas ou absolutistas, como o que se instalou na Venezuela.

INÊS 249

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Contorna aí

Com os cortes no Orçamento, alguns ministros vão tentar reduzir o estrago pedindo que seus respectivos partidos ajudem a recompor os valores. Só tem um probleminha: na prioridade dos deputados estão as emendas.

Nem tanto

Não será tão fácil retomar as emendas, a não ser que sejam nos setores de saúde e educação, bastante afetados pelo corte. A aposta do governo é de que virá uma pressão da sociedade, a fim de recompor orçamentos das áreas sociais — e o Congresso terá que ajudar nisso.

O nó apertou...

O pronunciamento de Nicolás Maduro dando a entender que pode mandar prender a opositora María Corina Machado, e o relatório do Carter Center, dos Estados Unidos, dizendo ser impossível verificar ou corroborar o resultado da eleição na Venezuela, emparedam mais o Brasil em relação ao regime venezuelano.

... e não vai afrouxar

Em algumas entrevistas na Venezuela, autoridades brasileiras haviam elogiado o Carter Center enquanto observador das eleições por lá, dizendo que seu parecer seria muito importante.

Pressão total na economia

Ao manter os juros em 10,5%, fechando o segundo trimestre de 2024 sem ceder às pressões da esquerda, o Comitê de Política Monetária (Copom) manda mais um recado ao governo: se quiser juros mais baixos, os parâmetros fiscais precisam melhorar. E é preciso esperar para ver se o corte de R$ 15 bilhões será suficiente para dar sustentabilidade que permita baixar os juros.

Até aqui, conforme o leitor do **Correio** e o telespectador da *TV Brasília* pôde acompanhar na entrevista do diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Marcus Pestana, se tudo continuar como está, sem uma mudança estrutural nas despesas, o colapso das contas virá em 2027.

Veja bem: no PT, há quem diga que o fato de a decisão ter sido unânime tira força da narrativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o atual patamar dos juros teria um viés político do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto.

CURTIDAS

Um triângulo político/ Na véspera do evento com Lula em Mato Grosso do Sul, o governador Eduardo Riedel (PSDB) esteve com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em Brasília, num encontro para selar o ingresso da Coronel Neidy, do PL, na vaga de candidata a vice de Beto Pereira, o tucano postulante a prefeito de Campo Grande. "Neidy é a nossa vice e vem na minha cota", diz Bolsonaro, no vídeo gravado para os eleitores da capital sul-mato-grossense.

Resumo dos números/ Os resultados da pesquisa Genial/Quaest que foi conferir como está o humor do eleitorado em relação ao governo Lula, em cinco estados, indicam que o país continua polarizado. A tal união do Brasil prometida ao longo da campanha não veio, e o faro dos políticos indica que não virá tão cedo. A política seguirá sob tensão.

A oposição surfa/ A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, aproveitou a situação da Venezuela para colar a tarja ditatorial na esquerda brasileira. Ela soltou uma nota de reforço à proibição de coligações com partidos de esquerda e vincula essa decisão ao regime venezuelano. "As razões para essa proibição são óbvias. Para exemplificar, basta ver o que está acontecendo na Venezuela e quais os partidos brasileiros estão se manifestando favoráveis àquele regime ditatorial. Não queremos que o Brasil tenha esse mesmo destino", afirma o texto.

Reprodução/Redes sociais

Caiu na rede/ O feito histórico do surfista brasileiro Gabriel Medina, flagrado pelas lentes de Jerome Brouillet, da Agência France Press, cruzou as fronteiras do esporte. O prefeito do Recife, João Campos, candidato à reeleição, divulgou em suas redes sociais um meme **(foto)**, que além da inscrição relacionada às creches, destaca: "A educação do Recife também tá tirando só notão".

ELEIÇÕES 2024

Alianças entre PL e PT, por exemplo, irritam dirigentes dos partidos e provocam risco de intervenção em diretórios

Bronca com união de esquerda e direita

» EVANDRO ÉBOLI

Nem se encerrou o período de convenções e definições de chapas para disputa de prefeituras, que termina no próximo dia 5, e alianças entre políticos de partidos de esquerda, como o PT, e de direita, caso do PL, estão provocando problemas para suas direções regionais e nacionais. Dirigentes têm levantando mapas de coligações no país e vetaram parcerias entre as legendas de Luiz Inácio Lula da Silva e de Jair Bolsonaro.

Acordos municipais entre esses dois extremos da política nacional, em especial em cidades pequenas e do interior do país, estão movimentando as direções estaduais de ambas as siglas.

Em Jaciara, em Mato Grosso, cidade com 29 mil habitantes, a prefeita Andréia Wagner, do PSB, costurou um apoio que juntava na chapa o PT e o PL para tentar a reeleição. Tudo combinado com os diretórios locais e acordo confirmado em convenção já realizada. Bastou o assunto ganhar publicidade e as direções estaduais das duas legendas vetaram.

"PL e PT juntos? Nem pensar", postou o deputado estadual Gilberto Cattani (PL), de Mato Grosso, amigo de Bolsonaro.

De seu lado, o presidente do PT no estado, o também deputado estadual Valdir Barranco, barrou a composição em torno da prefeita, já que o PL estava junto. "Essa coligação não vai acontecer. Existe uma resolução do PT Nacional vetando qualquer aliança com o PL do Jair Bolsonaro. O PT de Jaciara vai se enquadrar à diretriz partidária", declarou.

Indignada com as querelas entre PT e PL, que já tinham aprovado a coligação, Andréia Wagner se posicionou ontem. Ela informou, em nota, que os dois partidos sempre foram seus aliados no passado, e que "muito contribuíram para o momento que estamos vivendo agora na cidade".

Portas abertas

A prefeita lamentou a posição das legendas e a rixa nacional entre elas. A composição deverá ser desfeita. "Essa questão de alianças com partido A ou B é uma questão interna do PL e do PT. Construímos uma aliança pensando no melhor para Jaciara, independentemente da conjuntura nacional", frisou. "Agora, se o PL e o PT entendem que não devem marchar juntos, é uma prerrogativa deles e, seja qual for a decisão, nós vamos acatar, mas sempre estaremos de portas abertas", complementou.

Seduc, Mário Mário, Amanda Cardoso

A prefeita Andréia Wagner: "Seja qual for a decisão, nós vamos acatar, mas sempre estaremos de portas abertas"

A 1.500 quilômetros de distância de Jaciara, em Carmópolis de Minas (MG), de 19 mil habitantes, estava tudo pronto para ser selado hoje um acordo que envolveria o oposicionista PL e os governistas PSD e Rede, partido que integra federação ao lado do PSol. Mas a direção do PL vetou, e os comandos do PSol e da Rede também iriam proibir.

Presidente do PL de Carmópolis, Breno Lima contou ao **Correio** que estava tudo pronto para que a coligação fosse consumada. "Mas foi descartada, até já encaminhei ofício ao pessoal da Rede e do PSD. Cogitamos um candidato a prefeito do PSD e o vice do PL, mas decidimos seguir diretriz do partido de não se coligar com partidos de esquerda. Ainda que na cidade não tenha PSol ou PCdoB", disse Breno Lima.

Ele afirmou também que o presidente estadual do PL, deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), tem acompanhado esses acordos nas cidades. "A todo momento, chega orientação, que é bem forte. E temos que acompanhar", acrescentou.

As presidências nacionais do PL, do PT e do PSol definiram seus arcos de alianças, que não contemplam composição com adversários políticos nacionais nas disputas municipais.

O partido de Bolsonaro barrou a presença do PL em outra coligação em Minas, na cidade de Gouveia, de 12 mil habitantes, no Vale do Jequitinhonha. Essa chapa é multipartidária e agrega legendas dos espectros mais distintos. Além do PL, que abandonou, a coligação Coragem para enfrentar novos desafios juntava 10 partidos (PL, Republicanos, PP, MDB, União Brasil, PSD, Avante, PT, PCdoB e PV).

O PL Mulher, presidido pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, se manifestou, ontem, contra as coligações do partido com as legendas de esquerda e estimula até que sejam feitas denúncias onde houver acordo dessa natureza. Ainda pede que sejam enviados fotos e vídeos demonstrando essas alianças e nomes dos dirigentes locais envolvidos.

JUDICIÁRIO

Ministro Mauro Campbell, novo corregedor do CNJ

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Mauro Campbell Marques, do Tribunal Superior de Justiça (STJ), foi nomeado, ontem, o novo corregedor nacional de Justiça para o biênio 2024/2026. Ele substituirá Luis Felipe Salomão a partir de 22 de agosto. A nomeação foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no *Diário Oficial da União* (*DOU*).

Em junho, Campbell foi aprovado pelos parlamentares após sabatina no Senado. Na ocasião, destacou que o Brasil ainda enfrenta um grande desafio para lidar com a alta demanda de processos no Judiciário. "Nenhum país do mundo possui 80 milhões de processos em tramitação. Nenhum juiz do mundo possui a carga de trabalho que o juiz brasileiro possui", afirmou.

Ele reforçou a necessidade de os magistrados conhecerem as comarcas onde trabalham. "O juiz tem que ir a escolas, hospitais, postos de saúde. Ele precisa conhecer a realidade da sua jurisdição, para que tenha a dimensão de como poderá, por suas decisões, mudar a realidade da comunidade onde vive", enfatizou. Na mesma sessão, Salomão foi eleito o próximo vice-presidente do STJ.

A Corregedoria Nacional de Justiça é responsável por orientar, coordenar e executar políticas públicas voltadas à atividade correicional e ao bom desempenho da atividade judiciária dos tribunais e juízos e dos serviços extrajudiciais do país.

Divulgação/TJDF

O ministro Mauro Campbell foi aprovado pelos parlamentares após sabatina no Senado

INÊS 249

SEGURANÇA PÚBLICA

Câmeras corporais têm diretriz para uso

Ministério da Justiça apresenta parâmetros para a utilização do equipamento pelos agentes policiais

» PEDRO JOSÉ*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública apresentou as diretrizes para a utilização das câmeras corporais, caso as forças públicas de segurança decidam adotá-las como equipamento adicional voltado para aumentar a eficiência do policiamento ostensivo ou das operações especiais. O documento baseia-se em experiências de mais de 40 países e inclui uma análise para o uso do dispositivo de práticas nacionais e internacionais.

O consultor Pedro Souza, professor de Economia da Universidade Queen Mary, em Londres, é o autor do documento apresentado pelo ministério — intitulado *Câmeras Corporais: Uma Revisão Documental e Bibliográfica*. As pesquisas que realizou indicam que o uso do equipamento tem impacto positivo no desempenho das polícias e no relacionamento com a sociedade. Ele levantou, inclusive, que na Polícia Militar de São Paulo o chamado "efeito câmera corporal" resultou na redução de 57% da letalidade da população negra.

Protocolos

De acordo com a diretriz, o dispositivo deve ser adotado por integrantes das polícias Federal, Rodoviária Federal, Penal Federal e estaduais, civis, militares, corpos de bombeiros militares e guardas municipais. O estudo reúne 152 protocolos americanos e brasileiros e conclui que o uso de câmeras reduziu o uso da força em 25% das intervenções armadas e em 61% das operações nas quais não foi necessária a adoção de uma postura agressiva. Para Berlinque Cantelmo, advogado especialista em segurança pública, a transparência que as câmeras corporais proporcionam pode aumentar a confiança da população nas polícias.

Em maio, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, intimou o governo de São Paulo a esclarecer mudanças no edital de compra de novas câmeras corporais para a polícia militar. A mudança foi justificada para dar autonomia aos agentes de ligarem ou não os equipamentos.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou, no fim de maio, uma portaria com as diretrizes sobre uso de câmeras. Mas anunciou que, apesar da autonomia dos estados no uso dos equipamentos, as unidades da Federação que não adotassem o equipamento não receberiam financiamento federal.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Senado rebate CNJ sobre a "saidinha"

Em ofício ao Supremo Tribunal Federal, a Advocacia do Senado afirma que "não há qualquer comprovação" sobre o custo de R$ 6 bilhões aos cofres públicos com o fim da "saidinha" de presos. O documento rebate o Conselho Nacional de Justiça, segundo o qual a exigência de exame criminológico para permitir a progressão de regime gera custo aos cofres públicos. E argumenta que não procede a alegação do CNJ de que a lei "promove criação ou alteração de despesa".

Lula vê Pantanal em chamas e sanciona Política de Manejo do Fogo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, que endurece as regras para o controle do uso dos incêndios na agricultura. Foi pouco depois de visitar o Pantanal, ontem esteve pela primeira vez, desde o início das queimadas que devastam o bioma. A Política de Manejo do Fogo estabelece incentivos a métodos alternativos, que substituam as queimadas, mesmo que controladas. O texto proíbe usar o fogo para limpar a vegetação nativa e só permite que seja usado para práticas agropecuárias em situações específicas e permitidas por órgão competente. Além disso, serão criados o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo — para fiscalizar a prática — e o Sistema Nacional de Informações sobre Fogo — que unificará os dados sobre queimadas em todas as unidades da Federação. "Um país que tem um território como o Pantanal, e a gente não cuida disso, não merece um Pantanal. É um patrimônio da humanidade", destacou o presidente.

Ricardo Stuckert/PR

VIOLÊNCIA

Porsche tornou-se uma arma, diz juíza

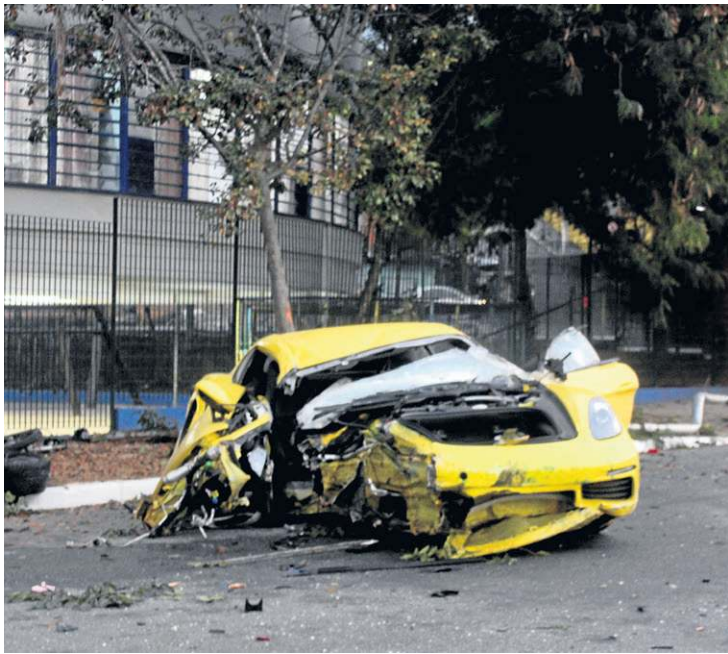
A juíza da audiência de custódia de Igor Ferreira Sauceda, que dirigia o Porsche amarelo que colidiu e matou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, na madrugada de segunda-feira, diz na decisão em que decretou a prisão preventiva do empresário que "as imagens são claras" e demonstram que ele "utilizou o veículo como verdadeira arma". O advogado de Sauceda classifica o acidente de "fatalidade".

No documento, a juíza Vivian Brenner de Oliveira refuta argumentos utilizados pela defesa do empresário, como o fato de o teste do bafômetro ter dado negativo e de ele ter permanecido no local, sem resistir à prisão. De acordo com ela, "não é suficiente para afastar a gravidade da sua conduta".

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Edilson Correia de Lima, do 48º DP, Sauceda teria tido um "ataque de fúria" contra Kaique, dirigindo em alta velocidade em sua direção. Por isso, o crime foi tipificado como homicídio doloso, quando há intenção ou assume-se o risco de matar, com pena prevista de seis a 20 anos de prisão. "O auto de prisão em flagrante encontra-se formalmente em ordem, não havendo nulidades ou irregularidades a serem declaradas ou sanadas", diz a magistrada na decisão.

Câmeras de segurança filmaram parte do ocorrido, com o Porsche perseguindo o motociclista em alta velocidade. Kaique chegou a ser socorrido com vida, mas morreu poucas horas depois, no hospital. A Polícia Civil aguarda a finalização de laudos periciais para concluir o inquérito. Depois, o empresário vai a julgamento.

"Ressalte-se que a vida é o bem mais precioso do ordenamento jurídico, de modo que aquele que se dispõe a tirá-la ou que demonstra desprezo tal que acredita que a vida equivale a um ínfimo bem material, como no caso dos autos não pode permanecer em liberdade sob pena de abalo grave à ordem pública", salientou a juíza na decisão que manteve Sauceda preso.

Alexandre Serpa/Estadão Conteúdo

Para magistrada, imagens mostram carro sendo jogado contra motociclista

Perseguição

O empresário, porém, seria reincidente em episódios de violência no trânsito. Um vídeo que circulou, ontem, nas redes sociais, mostra que uma semana antes do acidente que matou Kaique, Sauceda teria usado seu Porsche para perseguir e ameaçar uma família de empresários com quem dividia a sociedade de um bar.

O episódio aconteceu em 20 de julho, na Avenida das Nações Unidas, no sentido da Avenida Interlagos — onde ocorreu o acidente no qual o motociclista morreu. Sauceda teria perseguido o Honda City no qual estavam Cleusa Silva de Souza o marido, Erinaldo Joaquim dos Santos. As filmagens foram feitas pela filha do casal, Beatriz, que do banco de trás narra o que estava acontecendo.

"Voltou para o nosso caminho para nos provocar. Já não é mais caminho da casa deles. Lá na frente, o Porsche. Passando no nosso lado, sendo que a casa deles é em outro local", registra Beatriz.

O empresário, de 27 anos, foi indiciado por homicídio doloso com dolo eventual por motivo fútil. Para os investigadores, Sauceda assumiu o risco de atingir por trás, derrubar e matar Kaique após uma discussão de trânsito.

SAÚDE

Doença crônica afeta 8 em 10 jovens

Um estudo realizado com mais de 120 mil adolescentes brasileiros entre 13 e 17 anos trouxe à tona um dado preocupante: oito em cada 10 jovens apresentam pelo menos dois fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), grupo que engloba quadros como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. A pesquisa foi conduzida por cientistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e publicada na revista *BMC Pediatrics*.

O grupo utilizou dados da edição de 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), que questionou os estudantes sobre temas como dieta, exercício físico e consumo de drogas. O resultado foi a descoberta de alguns comportamentos de risco fazem parte da rotina de grande parte dos adolescentes brasileiros.

Os fatores de risco comportamentais mais prevalentes foram: falta de atividade física (71,5%), ingestão irregular de frutas e vegetais (58,4%), sedentarismo (54,1%), consumo regular de guloseimas (32,9%), consumo de bebidas alcoólicas (28,1%), consumo regular de refrigerantes (17,2%) e tabagismo (6,8%).

De acordo o estudo, 81,3% dos adolescentes brasileiros apresentavam dois ou mais desses hábitos considerados nocivos. Outros 14,8% relataram ao menos um fator de risco e apenas 3,9% não declararam nenhum desses comportamentos.

Ainda segundo a análise, os adolescentes de 16 e 17 anos residentes na Região Sudeste, e aqueles que autoavaliaram sua saúde como ruim ou muito ruim, foram os mais propensos a apresentar múltiplos fatores de risco comportamental. Já os adolescentes do sexo masculino, pardos e residentes em áreas rurais apresentaram a menor probabilidade.

Tendência

O resultado preocupa porque comportamentos adquiridos na adolescência tendem a perdurar e se acumular na vida adulta. Além disso, as DCNTs são responsáveis por cerca de 74% de todas as mortes no mundo, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Compreender e abordar os comportamentos de risco durante a adolescência são cruciais para melhorar os resultados de saúde a longo prazo e reduzir a carga de doenças na idade adulta. Há uma necessidade urgente de abordagens dinâmicas e proativas que capacitem os adolescentes a assumir a responsabilidade por sua saúde. Ao mesmo tempo, a implementação de políticas intersetoriais é crucial para promover melhores condições de vida e saúde", explicou Alanna Gomes da Silva, pesquisadora na Escola de Enfermagem da UFMG e coautora da pesquisa.

De acordo com o Ministério da Saúde, quase 60 milhões de brasileiros têm pelo menos uma doença crônica não transmissível, que provocam aproximadamente 72% das mortes no país.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quarta-feira: 1,2% São Paulo; 0,24% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.954 (26/7) … 127.651 (31/7); 26/7, 29/7, 30/7, 31/7

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,655 (+ 0,68%)

Últimos	
25/julho	5,647
26/julho	5,658
29/julho	5,625
30/julho	5,617

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,120

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,42%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

POLÍTICA MONETÁRIA

Os comitês de política monetária do Brasil e dos Estados Unidos mantiveram as taxas básicas de juros, conforme esperado pelos investidores e especialistas. No Brasil, representantes da indústria protestaram contra a permanência da Selic em 10,5% ao ano

Superquarta sem surpresa no mercado

» ROSANA HESSEL

Em mais uma "superquarta" de decisões dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos, Comitê de Política Monetária (Copom) e Federal Open Marketing Committee (Fomc), respectivamente, foi confirmada, ontem, de forma unânime, a manutenção dos juros básicos tanto aqui quanto na terra do Tio Sam, como esperado pelo mercado.

Nos EUA, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica dos títulos do Tesouro norte-americano no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano pela oitava reunião consecutiva. Após a reunião do comitê, o presidente do Fed, Jerome Powell, confirmou a possibilidade de o ciclo de queda dos juros começar na próxima reunião, nos dias 17 e 18 de setembro — mesmo dia da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central brasileiro.

A confirmação de que os juros norte-americanos podem cair no curto prazo animou os investidores no mercado de ações do país no mercado interno e externo. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3), por exemplo, fechou com alta de 1,2%, para 127.651 pontos.

No comunicado, após divulgar a manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 10,50% ao ano, o Copom reforçou que o cenários internos e externos demanda "cautela" e manteve a preocupação com a piora do quadro fiscal — mesmo após o governo ter publicado o decreto com um corte de R$ 15 bilhões nas despesas do Orçamento deste ano. A medida é considerada insuficiente para o cumprimento da meta fiscal e do novo arcabouço, de acordo com especialistas em contas públicas.

O colegiado afirmou na nota que segue monitorando "com atenção" como os desenvolvimentos recentes da política fiscal e reafirmou a importância de uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribuir na condução da política monetária, ancorando as expectativas de inflação e reduzindo dos prêmios de risco dos ativos financeiros.

O documento reafirmou que a política monetária "deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno da meta", de 3% ao ano. "O Comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", acrescentou.

Em linha

O Comitê de Política Monetária (Copom), em decisão unânime, manteve a taxa básica da economia (Selic) em 10,50% ao ano, como esperado pelo mercado

EVOLUÇÃO DA TAXA SELIC
Taxa Selic — Em % ao ano

*Decisão do Copom na 5ª reunião do ano
**Mediana das projeções do mercado para a taxa Selic do Boletim Focus do Banco Central
Fonte: Banco Central

Reações

Logo após o término da reunião do Copom, entidades empresariais também comentaram o assunto. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lamentou a decisão e a classificou como "preocupante". A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) ainda ressaltou que a manutenção da taxa Selic "reflete o cenário atual de incertezas econômicas e pressões inflacionárias".

Para a entidade, "o principal entrave para a retomada sustentável do ciclo de cortes de juros é a incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas". "Embora o recente anúncio de congelamento no Orçamento de 2024 tenha gerado certo alívio, a ausência de uma agenda estrutural de corte de gastos eleva o risco-país, desvaloriza a moeda local e deteriora as expectativas inflacionárias", acrescentou a nota.

O economista-chefe do Banco Daycoval, Rafael Cardoso, avaliou que o Copom foi mais duro do que o esperado e, mesmo com o Fed sinalizando que poderá reduzir os juros na próxima reunião, os diretores do BC brasileiro ainda deixaram a porta aberta para uma possível alta da Selic. Na avaliação dele, em grande parte, isso ocorre devido ao cenários doméstico e externo adversos, além do fato de o mercado de trabalho estar mais aquecido do que o esperado, o que também gera pressões inflacionárias.

"No comunicado, o BC coloca a ideia de que, eventualmente, o cenário de subir os juros não é desprezível. Ainda não é o nosso cenário base, porque vai depender dos acontecimentos futuros, mas a comunicação do Copom deixa a porta aberta para a alta da Selic", afirmou. Ele lembrou que, pelas projeções do Banco Central, no cenário alternativo, uma Selic a 10,50% não é suficiente para que a inflação volte para o centro da meta (de 3%) neste ano e em 2025. "E, por isso, o BC pode, eventualmente, ter aberto essa porta caso precise voltar a subir a taxa de juros", explicou.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, destacou que o cenário tende a continuar mais turbulento para 2025 e 2026. "Isso já vai dificultar a atuação do Banco Central e justifica a manutenção da Selic em 10,50% durante bastante tempo. O próximo movimento de mudança nos juros, provavelmente, vai demorar para acontecer e não deve ocorrer neste ano, que tem eleições nos Estados Unidos e uma possível recessão no país norte-americano", afirmou.

O economista da MB acredita que, como a probabilidade de queda da Selic é muito pequena, os juros no Brasil devem continuar ao redor dos 10% ao ano ao longo dos próximos dois anos e meio."É esse o cenário de Selic que temos hoje e ao longo do mandato do atual governo Lula, com risco de ele continuar reclamando dos juros o tempo inteiro, sem fazer o trabalho necessário para resolver a questão fiscal, que é o grande nó e a grande dificuldade para o BC conseguir baixar a taxa de juros neste momento", frisou Vale.

»Entrevista | MARCUS PESTANA | DIRETOR-GERAL DO IFI

"Meta é diferente de tolerância"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O corte de R$ 15 bilhões no Orçamento de 30 ministérios anunciado pelo governo federal, nesta semana, é insuficiente para atingir a meta de zerar o déficit primário. Foi o que disse, ontem o diretor-geral do Instituto Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado Federal, Marcus Pestana, em entrevista ao C.B.Poder , parceria entre o ***Correio*** *e a TV Brasília. As estimativas do instituto apontam que a redução do Orçamento deveria ser em torno de R$ 57 bilhões para não aumentar a dívida pública brasileira. A seguir, trechos da entrevista concedida aos jornalistas Denise Rothenburg e Renato Souza:*

Como os cortes no Orçamento vão afetar as contas públicas e o serviço final para o cidadão?

É importantíssimo que o governo atinja a meta prevista no arcabouço, que é zerar o deficit, mas é importante lembrar que a meta é diferente da tolerância. O governo pode, neste ano de 2024, acumular um deficit, ou seja, gastar mais do que tem, até 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto), isso em termos de gastos primários. Mas, o instituto acredita que esses R$ 15 bi que foram bloqueados são insuficientes para atingir a meta. Nós estimamos que teria que ser alguma coisa em torno de R$57, R$58 bilhões, o governo está sinalizando R$ 15 (bilhões). A gente precisaria de um esforço fiscal, que não só envolve corte de gastos, mas, também o incremento de uma arrecadação para cumprir o deficit zero e não deixar os juros e as dívidas crescerem.

Como fazer um incremento no Orçamento sem que prejudique a população?

Houve uma mudança radical de paradigma. Antes, o teto de gastos herdado do governo Temer, o foco era o controle de despesas. A nova proposta do ministro Haddad passou a ser a ampliação de receitas e houve um incremento no primeiro semestre, 9% acima da inflação. É uma um resultado espetacular, só que as despesas cresceram 10,5%. As medidas aprovadas em 2023 pelo Congresso Nacional, como a retomada da política de valorização do salário mínimo, a vinculação pró-cíclica à educação e à saúde. Essa dinâmica elevou as despesas, então, mesmo que haja o esforço da arrecadação, o buraco permanece. O Brasil fica patinando nessa dificuldade enorme de um crescimento mais ousado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> O equilíbrio das finanças é fundamental para a credibilidade política e econômica do Brasil para os investidores. No entanto, estamos discutindo economia de palito"

Como faz para corrigir essa distorção no Orçamento?

O equilíbrio das finanças é fundamental para a credibilidade política e econômica do Brasil para os investidores. No entanto, estamos discutindo economia de palito. É como se um brasileiro que ganha R$ 10 mil por mês, estivesse se descabelando para cortar R$ 70 reais. Um Orçamento de mais de R$ 2 trilhões, congelar RS 15 bi equivale a 0,7% da receita total. Mas nós temos juros de R$ 700 bilhões e o Brasil não está pagando os juros da dívida com receita primária, está pagando dívida com dívida. Nós teríamos que fazer uma economia de poupança para pagar os juros e não deixar essa dívida crescer.

O que é preciso para fazer essa poupança?

É preciso repensar o financiamento e a estrutura da previdência, mas precisaria de uma mudança administrativa profunda. O problema é discutir apenas as pequenas coisas que aumentariam o Orçamento. A gente fica discutindo sobre a árvore, enquanto deveríamos estar falando sobre a floresta. O que constrói o futuro do país é a taxa de investimento, com a parceria público-privada. São os investimentos em tecnologia e inovação que formam o Brasil. Não é o consumo que faz o desenvolvimento, são os investimentos estratégicos que fazem. Senão, o Brasil vai continuar pagando juros de dívida com mais dívida, assim vira uma bola de neve. Graças à baixa taxa de investimento e o Orçamento engessado, acontecerá o estrangulamento total.

Por que acontecerá o estrangulamento e como não chegar lá?

O que está acontecendo é que as despesas obrigatórias estão esprememdo as despesas discricionárias. As despesas obrigatórias são as folhas de pagamento, a previdência, são artefatos básicos da máquina. Imagina as Forças Armadas sem munição, a Polícia Rodoviária sem gasolina, não tem como. As discricionárias são os investimentos que o país faz na educação, é a saúde, através das políticas públicas. Então, tem uma compreensão da margem de manobra que o governo tem e o investimento sai pelo ralo. O Brasil vai perdendo a perspectiva de construção do futuro com investimentos estratégicos, até chegar ao ponto de estrangular totalmente as contas públicas. É preciso uma mudança estrutural na dinâmica das finanças públicas para não chegar a esse ponto.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Se a decisão do BC deixou dúvidas a respeito do que será feito daqui por diante, o Fed demostrou que há disposição para cortar os juros americanos a partir de setembro"

Decisões de juros no Brasil e Estados Unidos trazem incertezas

Minervino Júnior/CB

Não foi surpresa para ninguém a manutenção da Selic, a taxa de juros que baliza a economia brasileira, em 10,50% ao ano. A decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central era esperada pelas instituições financeiras e consultorias, mas o comunicado do BC traz um alerta: "O Comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência de inflação à meta." Em outras palavras: para a autarquia, o cenário exige cautela. Se a decisão do BC deixou dúvidas a respeito do que será feito daqui por diante, o Fed, o banco central dos Estados Unidos, demostrou que há disposição para cortar os juros americanos a partir de setembro, o que traz novo ânimo para o mercado financeiro, especialmente para os investidores em renda variável. A dúvida agora diz respeito à frequência de cortes — se serão dois ou três até o final do ano.

Apesar da guerra comercial, BYD e Uber assinam parceria

Em tempos de acirramento das disputas comerciais entre Estados Unidos e China, chama especial atenção o acordo feito entre BYD e Uber. A montadora chinesa e a empresa americana de mobilidade assinaram uma parceria que prevê a oferta de carros elétricos com descontos para motoristas. De início, a iniciativa será lançada na Europa e América Latina. A aliança surpreende. Recentemente, para frear o ímpeto chinês, os americanos quadruplicaram o imposto cobrado na importação de carros elétricos.

Magazine da Luiza/Divulgação
Magazine Luiza cria diretoria de inteligência artificial

A inteligência artificial é, de longe, a maior aposta do mundo corporativo. De olho nas possibilidades trazidas pela tecnologia, o Magazine Luiza decidiu criar uma diretoria inteiramente dedicada ao tema. A ideia é que o novo setor concentre o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial generativa da companhia. Não se trata de um movimento único. Nos Estados Unidos, diretorias de inteligência artificial estão se tornando comuns nas grandes empresas, embora por aqui existam poucos exemplos.

Embraer e Siemens assinam parceria no segmento de carros voadores

ED JONES

Se antes os carros voadores da Embraer pareciam obra da ficção científica, agora não é exagero dizer que decolaram. A Eve, empresa do grupo voltada para a produção do chamado eVTOL, pretende realizar os primeiros ensaios de voo ainda em 2024, com início das entregas em 2026. Os negócios avançam mundo afora. Nos Estados Unidos, a Eve assinou um acordo com a Siemens, um dos maiores conglomerados industriais do mundo, para desenvolver, em conjunto, a infraestrutura necessária ao eVTOL.

O principal problema do Brasil não é a política fiscal, mas as altas taxas reais de juros. É aí que Lula entra. A melhor maneira de reduzir as taxas é apoiar o Banco Central independente."

Robin Brooks, *economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças e ex-estrategista-chefe do banco americano Goldman Sachs*

R$ 17 BILHÕES

é quanto o governo federal espera arrecadar em 2025 com o novo leilão de petróleo do pré-sal

RAPIDINHAS

Nos próximos dias, segundo informações da agência Bloomberg, a americana Intel, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, vai demitir milhares de funcionários como parte de um programa de reorganização da companhia, que vem perdendo espaço para rivais. Atualmente, a Intel possui cerca de 110 mil empregados.

As vendas da indústria de máquinas estão em queda no Brasil. Em junho, a receita líquida do setor, incluindo negócios internos e embarques ao exterior, somaram R$ 23,1 bilhões, o que representa um recuo de 10% na comparação anual. Os dados foram apresentados pela Abimaq, entidade que representa os fabricantes do setor.

A Caixa concedeu R$ 112,6 bilhões em crédito imobiliário no primeiro semestre de 2024, um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o banco ampliou em 14% a sua carteira no segmento, que totaliza R$ 777 bilhões. Registre-se que o desempenho é positivo mesmo em um cenário de juros altos no Brasil.

As enchentes no Rio Grande do Sul provocaram severos prejuízos em diversos setores econômicos. No turismo, as perdas, em maio, mês em que o estado sofreu com a tragédia, chegaram a R$ 118 milhões, conforme dados do IBGE. Como a plena recuperação local deverá demorar, a tendência é de que novos rombos sejam vistos ao longo do ano.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo o IBGE, o trimestre registrou a menor taxa desde 2014. População ocupada atingiu recorde de 101,8 milhões

Desemprego no Brasil cai a 6,9%

» FERNANDA STRICKLAND

No trimestre encerrado em junho de 2024, a taxa de desocupação caiu para 6,9%, a menor taxa para um trimestre encerrado em junho, desde 2014 (6,9%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem.

Com isso, o indicador fica abaixo da metade da maior taxa da série histórica da Pnad Contínua, de 14,9%, observada no trimestre encerrado em março de 2021, durante a pandemia de Covid-19.

A população desocupada — aqueles que procuravam por trabalho — caiu para 7,5 milhões de pessoas, com reduções de dois dígitos em ambas as comparações da Pnad Contínua: -12,5% (menos 1,1 milhão de pessoas) no trimestre e -12,8% (menos 1,1 milhão de pessoas) no ano. Foi o menor número de pessoas em busca de trabalho desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

Os dados apontam que a população ocupada atingiu novo recorde da série histórica, chegando a 101,8 milhões. O total de trabalhadores do país cresceu 1,6% (mais 1,6 milhão de pessoas) no trimestre e 3,0% (mais 2,9 milhões de pessoas) no ano. Novamente, o número de empregados do setor privado (52,1 milhões) foi recorde, impulsionado pelos novos recordes nos contingentes de trabalhadores com carteira (38,4 milhões) e sem carteira assinada (13,8 milhões).

Desaceleração

A desocupação das pessoas de 14 anos ou mais

Em (%)	
Abr-Mai-Jun	22 9,3
Jul-Ago-Set	22 8,7
Out-Nov-Dez	22 7,9
Jan-Fev-Mar	23 8,8
Abr-Mai-Jun	23 8,0
Jul-Ago-Set	23 7,7
Out-Nov-Dez	23 7,4
Jan-Fev-Mar	24 7,9
Abr-Mai-Jun	24 6,9

Fonte: IBGE

Já a população fora da força de trabalho não teve variações significativas em nenhuma das duas comparações, permanecendo em 66,7 milhões. Para a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, observa-se a manutenção de resultados positivos e sucessivos. "Esses recordes de população ocupada não foram impulsionados apenas nesse trimestre, mas são consequência do efeito cumulativo de uma melhoria do mercado de trabalho em geral nos últimos trimestres", destacou.

A analista observa que, na comparação trimestral, as três atividades com alta da ocupação foram o Comércio, a Administração pública e as atividades de Informação e Comunicação. "Esses três setores absorvem um contingente muito grande de trabalhadores, de serviços básicos e também de serviços mais especializados. Assim, a expansão da ocupação nessas atividades acaba contribuindo para o processo de crescimento da remuneração e do nível da ocupação de diversos segmentos no mercado de trabalho", observou Adriana.

Beringuy lembra que o comportamento sazonal do setor público continua tendo um papel importante na alta da ocupação. "O setor público, no segundo trimestre, tem um processo de expansão puxado principalmente pelo segmento da Educação no Ensino Fundamental. Há aí um efeito cíclico da educação básica, com professores em contratos temporários. Mas também tivemos uma contribuição da administração pública municipal", disse.

Esses recordes de população ocupada são consequência do efeito cumulativo de uma melhoria do mercado de trabalho em geral nos últimos trimestres"

Adriana Beringuy,
coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE

VISÃO DO CORREIO

Trabalho escravo ainda desafia o Brasil

Passados 135 anos da abolição da escravidão, a prática brutal de exploração da mão de obra humana é uma dura realidade no Brasil. Relatórios dos ministérios da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e do Trabalho e Emprego (MTE) revelam que a maioria das vítimas do trabalho escravo é homem, sendo 80% pretos e pardos.

Entre 2021 e 2023, o Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) do Ministério do Trabalho e Emprego resgatou 8.415 brasileiros em condições análogas às da escravidão. Desse total, 6.734 (80%) eram negros; 1.497 (18%), brancos; e 148 (2%), indígenas. Com relação ao recorte de gênero, 7.115 (84%) eram do sexo masculino. Os dados oficiais reconhecem que, além de ser submetida ao trabalho escravo, boa parte das vítimas sofre com a exploração sexual.

O Ministério da Justiça reconhece que faltam dados em relação aos povos indígenas, especialmente no Mato Grosso do Sul, onde o povo Guarani-Kaiowá perdeu grande parte do seu território para invasores e grileiros das terras indígenas. Trata-se de uma disputa que começou na Guerra do Paraguai (1864-1870) e obrigou os guaranis a deixarem suas terras. O prazo constitucional de cinco anos para a regularização das terras indígenas, a partir da promulgação da Carta Magna de 1988, não foi cumprido pelo Estado brasileiro.

O Brasil do século 21 ainda guarda cenários típicos do período colonial, iniciado nos anos 1500, principalmente nas zonas rurais, onde há um maior número de pessoas submetidas ao regime análogo à escravidão na agricultura, na pecuária e nos garimpos. Os trabalhadores vivem em regiões extremamente pobres, nas quais a maioria deles é analfabeta e desconhece seus direitos. Os recrutadores, chamados de gatos, conseguem convencê-los com promessas fantasiosas de melhoria de vida, bons salários e várias outras vantagens, que não se cumprem.

A exploração não ocorre só no meio rural. Ela se dá também nos grandes centros urbanos, principalmente nas empresas que focam no segmento de luxo e chegam ao mercado por meio de marcas renomadas. Trata-se de um processo antigo, que vem se arrastando há décadas no país. Por maior que seja o esforço dos fiscais, autoridades policiais e até mesmo do Judiciário, a prática não conseguiu ser erradicada.

Os escravocratas, flagrados pelas autoridades, são punidos com multas elevadas. A punição pecuniária não é suficiente para inibir ou eliminar a exploração criminosa da mão de obra no país. Por mais rigorosa que seja a legislação, o modelo colonial de acumular riqueza se pauta pelo desrespeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos, expondo a face do atraso e do obscurantismo de grandes negócios.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Vacina para salvar vidas

A coqueluche provocou a morte de uma menina, de 6 meses, em Londrina, no Paraná. Foi o primeiro óbito decorrente da doença em três anos no país, segundo o Ministério da Saúde. A informação é de que a criança estava com vacinas em atraso. O estado investiga se outro bebê, de 3 meses, também faleceu devido à enfermidade.

É desolador que doenças preveníveis por vacinas continuem a causar vítimas, especialmente crianças. Graças aos fabulosos avanços da ciência, há hoje uma gama de imunizantes que blindam contra uma série de males. No caso da coqueluche, meninos e meninas conseguem imunidade quando tomam três doses — além dos reforços aos 15 meses e aos 4 anos.

Segundo o ministério, os principais fatores de risco da doença — uma infecção respiratória altamente contagiosa — têm relação direta com a falta de vacinação. As complicações vão de pneumonia a parada respiratória, lesão cerebral e morte. Crianças menores de 6 meses são as mais suscetíveis aos quadros graves.

Com a confirmação da morte da bebê por coqueluche, a ministra Nísia Trindade voltou a recomendar "fortemente a vacinação" e disse que a pasta está trabalhando para evitar novos casos. De fato, com o Movimento Nacional pela Vacinação, lançado pelo ministério, e a resposta da população, em 2023, 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil tiveram aumento de cobertura vacinal.

O empenho também foi atestado no exterior. O Brasil conseguiu sair da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas do mundo — ranking da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Conforme o relatório das entidades, o número de meninos e meninas brasileiros que não receberam nenhuma dose da DTP1 (contra difteria, tétano e coqueluche), por exemplo, caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil no ano passado.

Estamos, sim, avançando bem nessa missão. E, com a união de todos, vamos recuperar as altas coberturas vacinais. Depende de cada um de nós. Portanto, pais ou responsáveis, se houver crianças ou adolescentes em casa com imunizantes em atraso, levem-os a uma unidade de saúde e atualizem a caderneta. Não deixemos que doenças preveníveis impactem e ameacem a vida de meninos e meninas.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Venezuela 1

Esquerda e direita são muito parecidas nos extremos. Enquanto o Brasil fica na maior saia justa ao tentar passar pano para o ditador venezuelano Nicolás Maduro, o terraplanismo petista do momento é afirmar que a Venezuela teve uma eleição democrática e pacífica. É o mesmo de tentar chamar ET com o celular na testa, basicamente. A versão da extrema esquerda não deixa de ser igual à direitona bolsonarista que acenava para as ditaduras de direita.

» **Maria Aparecida de Souza**
Taguatinga

Venezuela 2

Não há partido político no Brasil capaz de seguir linhas ideológicas e programáticas, independentemente do governo de plantão. São apenas legendas formadas ao sabor das ocasiões, clubes interessados apenas em causas próprias e no bem-estar de seus sócios, sobretudo das lideranças. O que vemos é uma pantomima política, distante do que sonham os eleitores atentos e do que exige a ética pública. Dessa forma, fica a explicação: não há terceira via, porque não há partidos fortes e independentes, capazes de entender o momento que se anuncia de grave polarização entre o ruim e o péssimo. É com essa visão que os mais de 30 partidos, colados nas tetas dos cofres da União, enxergam os cidadãos, que, para eles, passadas as eleições, transformam-se num estorvo. Simplesmente, não há via primeira nem segunda via que possa levar o país ao bom termo. É nessa sucessão de mediocridades que jornais e mídias sociais registram a história do Brasil. Em suma: é dessa forma, inautêntica, que trabalha o nosso parlamento.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Venezuela 3

Quanto mais o tempo passa, mais nebulosa fica a conjuntura no país vizinho. Aquela falta de transparência exige da oposição, liderada por González Urrutia (candidato a presidente) e Corina Machado, cobrar clareza. Os indícios de fraudes são recorrentes, conforme as informações divulgadas pelos canais de comunicação. Uma coisa é o Conselho Nacional Eleitoral proclamar o eleito, e outra é não publicar os boletins ou atas que podem comprovar, ou não, o que foi divulgado pelo Conselho. Boa parte dos países latino-americanos demonstra, oficialmente, o não reconhecimento da eleição do candidato Maduro. Isso reforça a crença sobre as possíveis fraudes naquelas eleições. No mais, vamos aguardar até onde vai o desfecho das eleições do último domingo. Há anos, o povo venezuelano vem enfrentando sofrimentos com crises em série e, agora, infelizmente, poderá ser arremessado para uma possível guerra civil. Na terça, foi divulgado que havia sido preso, na porta de casa, em Caracas, um dos líderes da oposição: Freddy Superlano. E o pior: há mais de uma dezena de pessoas mortas e presas, submetidas aos caprichos do regime de governo da Venezuela. Que nuestros hermanos venezolanos sean felices! La victoria solo llega con unión, fé y muchas peleas!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ou uma coisa, ou outra. Ou o PT é o partido do não vai ter golpe, ou reconhece a reeleição de Nicolás Maduro.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O ditador Nicolás Maduro é um homem de palavra. Começou o "banho de sangue" na Venezuela. As vítimas são os que defendem a democracia. Mas, para o presidente Lula, não há nada de anormal acontecendo no país vizinho.

Paula Vicente — Lago Sul

O Endrick está predestinado ao sucesso, joga muito, e será no futuro melhor jogador do mundo.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Venezuela 4

Os brasileiros estão perplexos com a posição dúbia de Lula em relação às eleições presidenciais na Venezuela. A combinação não poderia ser mais estapafúrdia. Lula acende vela a Deus e manda o PT acender outra ao diabo, declarando apoio a Nicolás Maduro. De quebra, Lula faz marola e pede conselhos a Joe Biden. É o fim da picada. Seria cômico se não fosse trágico. O sanguinário e truculento ditador Nicolás Maduro prende e arrebenta, e o governo brasileiro se encolhe. O governo age como se o Brasil fosse uma republiqueta. As tais atas são os boletins das urnas — desculpa esfarrapada de Lula mandar esperar por elas. Até os buracos dos asfaltos das ruas sabem que a demora é para enganar trouxas e ingênuos, que acreditam que existem eleições limpas e democráticas na Venezuela. Maduro mandou Lula tomar chá de camomila. O presidente exagerou nos bules e nas xícaras e perdeu o rumo. Corre o risco de apequenar o cargo.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Monumento

A Estaca Zero deveria se tornar uma monumento histórico da cidade e, nas exatas coordenadas de sua localização no Buraco do Tatu, ser erguido um monumento, no térreo da Rodoviária do Plano Piloto, a fim de que todos possam reverenciar a sua importância. Ademais, esse monumento deveria ser fruto de um concurso público, coordenado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-DF).

» **Antonio Carlos Gomes de Oliveira**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES (promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Estatais: mais dados, menos mitos

» ELISA LEONEL— *Secretária de Coordenação e Governança das Empresa Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Sest/MGI)*

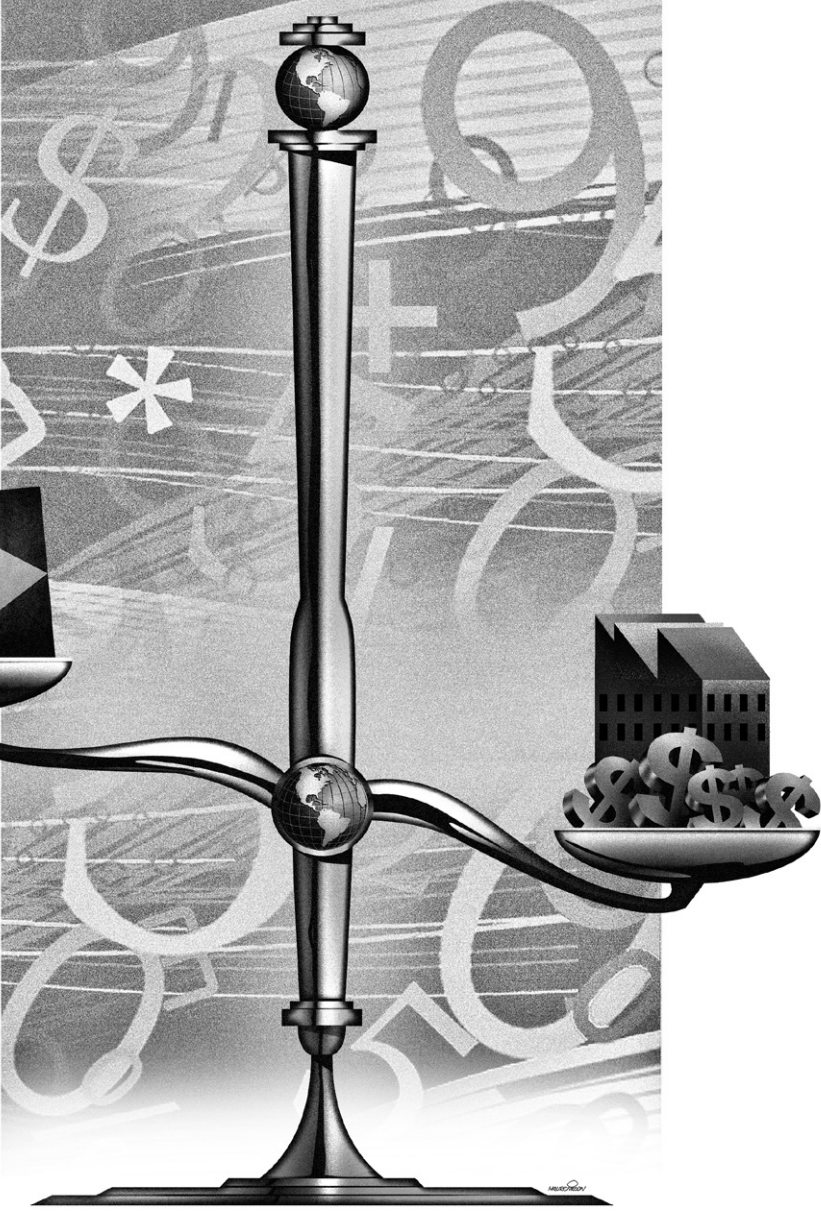
» FABIO KOLESKI — *Gerente de Projeto na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresa Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Sest/MGI)*

Em 2023, as empresas estatais federais contribuíram para a formação de 5,75% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e, ao contrário do que muitos falam, sem base em evidências, trouxeram recursos ao Tesouro, contribuíram para o equilíbrio fiscal, movimentaram nossa economia e seguiram garantindo ao país a soberania em setores estratégicos.

A riqueza gerada pelas estatais naquele ano, de acordo com as Demonstrações de Valor Adicionado, possibilitou a distribuição de quase R$ 600 bilhões à sociedade. Entre outros pontos, R$ 222 bilhões foram destinados a tributos, R$ 130 bilhões a salários e benefícios de seus empregados, e R$ 101,4 bilhões à remuneração de seus acionistas.

Os valores distribuídos por essas empresas se multiplicam de vários modos: os salários não ficam parados, pois se transformam em consumo e arrecadação, movimentando a economia e promovendo a criação de ainda mais empregos. A parte dos lucros das empresas que é repassada para a União, assim como os impostos que são recolhidos, contribui diretamente para o caixa do Tesouro e a consecução das metas fiscais, além de ajudar a financiar as políticas públicas. E a fatia de dividendos que vai para os investidores privados — quase dois terços do total — movimenta o mercado de capitais.

Os dados sobre o desempenho do setor no primeiro ano do governo Lula foram sistematizados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e apresentados no *Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais*, lançado em 26 de julho. Esse documento reúne informações contábeis e um amplo panorama sobre a ligação entre as 44 empresas controladas diretamente pela União e o interesse coletivo.

Exemplos da relação virtuosa entre as atividades desenvolvidas pelas estatais e as políticas públicas não faltam. No ano passado, os bancos federais foram os responsáveis pela retomada do crédito de longo prazo e pela expansão das políticas habitacional e agrícola. Com ampla presença geográfica, seguiram sendo fundamentais para o pagamento dos benefícios sociais e lideraram programas como o Desenrola. E nada disso impediu o Banco do Brasil e a Caixa Econômica de registrarem grandes crescimentos em seus lucros.

Mais de 8 milhões de consultas e 123 mil cirurgias foram realizadas em 2023 pelas empresas estatais que administram hospitais, e o setor agropecuário teve benefícios econômicos de mais de R$ 80 bilhões em redução de custos e ganhos de produtividade ao utilizar tecnologias desenvolvidas pela Embrapa.

A Petrobras — que é, de longe, a maior estatal brasileira em ativos e faturamento — aumentou sua produção em 2023 e teve o segundo maior lucro líquido recorrente de sua história, apesar da queda na cotação do petróleo. E incluiu, em seu plano estratégico, metas ousadas de investimento em descarbonização até 2028, seja com desenvolvimento de combustíveis renováveis, seja com as energias solar e eólica.

São de controle federal as empresas responsáveis pelo domínio de quase todas as etapas do ciclo do combustível nuclear. Igualmente, são estatais as empresas de tecnologia que garantem o armazenamento e o processamento de vários serviços do governo digital. Assim como os Correios, que têm a capacidade logística singular de levar atendimento a 9.172 distritos brasileiros com mais de 500 habitantes (93,39% de todos os distritos do país com essa característica).

Empresas estatais — especialmente as que atuam em setores estratégicos ou de alto impacto para a vida do cidadão — estão longe de ser uma exclusividade brasileira. Economias como as da OCDE têm empresas sob controle acionário do Estado. E o debate que se faz na Academia ou em foros internacionais não é entre privatização ou estatização, mas, sim, sobre como aprimorar continuamente a governança, a integridade, a qualidade dos gastos e as capacidades da propriedade estatal.

Os espaços para melhoras — que sempre existem — devem ser preenchidos com a melhor articulação entre os ministérios que supervisionam cada estatal e com a constante busca pela inovação e a eficiência na geração de valor público. E não mais com a solução nada estratégica de simplesmente abandonar, deixar de investir ou vender ativos sem antes considerar, com base em fatos, em números e na experiência internacional, a verdadeira importância dessas empresas para o desenvolvimento.

Empoderando o novo PNE

» MOZART NEVES RAMOS — *Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados – Polo Ribeirão Preto da USP*

» JOÃO HENRIQUE RAFAEL JÚNIOR — *Coordenador de Projetos da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados – Polo Ribeirão Preto da USP*

A proposta de Projeto de Lei para o novo Plano Nacional de Educação (PNE), que entrou em debate no Congresso Nacional e vai ser discutida pelo setor de educação nos próximos meses, trouxe avanços e contemplou algumas das melhorias que precisavam ser feitas para resolver lacunas do plano anterior. Mas esse é também um momento estratégico para construirmos documentos complementares que, de fato, orientem os diversos atores da educação brasileira para não repetirmos o fracasso de metas não atingidas e, mais importante, para efetivamente oferecer a educação de qualidade com equidade, um direito de todos os estudantes do país.

Em nosso trabalho ao lado de quase 150 redes municipais de ensino de todas as regiões do Brasil, a missão da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP do Polo de Ribeirão Preto é fortalecer políticas públicas para garantir melhoria das aprendizagens e redução das desigualdades. Portanto, em nossa essência temos grande alinhamento com o propósito almejado pelo PNE, especialmente agora que o documento incorpora uma maior preocupação com a equidade ao longo de todos os seus objetivos.

Recebemos com entusiasmo a informação de que uma nova meta pretende aproximar os resultados de aprendizagem entre grupos sociais definidos por raça, sexo, nível socioeconômico e região, em todas as etapas. São muitas as fontes de disparidades, e não podemos aceitar uma melhoria no desempenho médio se for mantida a atual distância entre os que estão acima e abaixo da mediana.

Também consideramos relevante a mudança na proposta de mensuração da qualidade de ensino, passando a acompanhar a porcentagem de estudantes com aprendizagem adequada — da forma como está redigido hoje, o Plano determina que, em cinco anos, tenham nível adequado de aprendizagem 70% dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, 65% dos anos finais e 60% no ensino médio, chegando todos a 100% em 10 anos. No plano anterior, foi extremamente importante ter estabelecido o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como indicador de referência, padronizado para todas as redes do Brasil. O problema que notamos é que um aumento no desempenho médio nem sempre significava mais estudantes aprendendo com qualidade.

No mesmo sentido, é preciso dedicar ainda maior atenção para a permanência e conclusão na idade correta, ainda que esteja embutido no Ideb, pois a distorção idade-série é fortemente impactada pela reprovação e pelo abandono escolar. Lembrando que, nesse quesito, a desigualdade também é notável: em 2019, enquanto 94,4% dos estudantes vindos de famílias com maior nível socioeconômico concluíram o ensino fundamental na idade correta, esse percentual foi de apenas 67% entre estudantes de famílias de baixa renda.

Mesmo com prazos intermediários e itens mais específicos — uma vantagem em relação ao documento anterior —, o novo PNE precisa ir além e estabelecer maior detalhamento para a sua implementação. Isso poderia ser obtido por meio de documentos complementares, trazendo mais clareza sobre como cada objetivo pode ser alcançado, ajudando a materializar os conceitos tratados e orientando a execução de medidas relevantes para sua realização.

O próprio combate à desigualdade demanda mais suporte sobre como fazê-lo, algo que poderia constar em diretrizes norteadoras, assim como a educação integral incorporando metodologias propícias para o desenvolvimento pleno e indo além da ampliação da jornada escolar.

Muitas vezes, o desenho de boas políticas educacionais acaba não gerando os resultados que pretende, justamente por falta de diretrizes operacionais e sugestões de caminhos, bem como por ausência de pactuação sobre papéis e responsabilidades. Esse é outro aspecto incontornável que, talvez, ainda não tenha sido contemplado com suficiente ênfase. Atualmente, não temos nenhuma consequência atrelada ao descumprimento de objetivos e metas, nem a clareza, por exemplo, de que são os municípios os mais responsáveis pela alfabetização, os estados, pelo ensino médio, e assim por diante.

Ainda que o regime de colaboração seja essencial em toda a educação básica e que a complementariedade de esforços entre municípios e estados, com coordenação do governo federal, faça parte de nossa configuração, é necessário explicitar a quem cabe planejar, zelar, direcionar investimentos e apresentar propostas para cada etapa e modalidade de ensino, ou para cada meta do plano. Esse tipo de visibilidade pode dar mais subsídios para uma participação social mais ativa, especialmente se acompanhado de um empoderamento de conselhos estaduais e municipais de educação para monitorar como os diferentes atores estão tratando as metas pelas quais são mais diretamente responsáveis.

Para além do excelente trabalho que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realiza, tornando públicos os dados de monitoramento sobre o cumprimento de cada meta, faria muita diferença indicar órgãos de controle para essa execução, que não somente observem quando estivermos longe dos resultados pretendidos, mas possam apoiar e cobrar as medidas necessárias para acelerar nossa trajetória em direção à educação que queremos. Esse tipo de indicação também poderia estar contemplado em documentos que desdobrem o novo PNE. Somente assim, a conta não vai sobrar para quem apagar a luz, e apenas com um processo mais participativo esse PNE terá condições de ser um real instrumento de planejamento de políticas educacionais ao longo da próxima década.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Olimpíadas: retrato do Brasil nos esportes

Depois de uma semana de competições nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e contando com uma delegação de 274 atletas, o Brasil contabiliza quatro medalhas no total, sendo uma de prata e três de bronze. É pouco para um país como o nosso. Talvez, até muito se consideradas as agruras a que estão submetidos os atletas e o pouco caso com que os esportes amadores são tratados. Isso tudo sem falar das seguidas confusões administrativas apresentadas pelo comitê nacional que trata dessas modalidades de esportes.

Os resultados do Brasil, até agora, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 podem ser equiparados aos certames internacionais em que são aferidas as qualidades do ensino em nosso país vis-à-vis outros países. Estamos sempre na rabeira do mundo. Esporte e educação nas escolas, sobretudo naquelas de responsabilidade do poder público, oscilam nos níveis entre o medíocre e o mediano, sendo a média aferida com base no que temos de acordo com nossa realidade, que é de desolação completa.

Não há um incentivo aos esportes, como não há também incentivos às artes. Por isso, nossas escolas não se tornam uma porta aberta para o surgimento de esportistas ou de artistas, iniciativa mais barata de retirar pessoas vulneráveis do crime. Ao contrário de outros países em que os governos investem pesado nesses dois caminhos, no Brasil esse ainda é um sonho distante.

Educação deve ser sempre integral — ou seja, abranger o oferecimento de um universo de disciplinas capaz de favorecer também uma formação integral. Se a universalização do ensino é uma meta a ser cumprida, também a oferta de um ensino integral é necessária. Quanto mais esporte for oferecido nas escolas, mais e mais teremos atletas com performances que atinjam o nível nacional e internacional do esporte.

Da mesma forma, quanto mais disciplinas de artes ofertadas no ensino público, mais e mais artistas surgirão para decifrar e chamar a atenção para a nossa realidade. O pobre quadro de medalhas conquistado pelo Brasil em mais essa Olimpíadas deixa patente nosso pouco empenho na formação de novos atletas e atesta a falência dos esportes como disciplina séria em nossas escolas.

Quem anda pelas cidades deste país verifica que as poucas quadras de esporte existentes encontram-se, na sua grande maioria, destruídas ou mal cuidadas. A educação pelo esporte e pelas artes, que seria uma solução factível para atender às classes menos favorecidas, não é posta em prática por desleixo e puro desinteresse de seguidos governos.

A educação só é levada a sério quando se trata de recorrer a essa pasta para salvar as finanças públicas, como o que ocorre neste momento, em que o governo, por conta de um ajuste fiscal emergencial, cortou R$ 1,3 bilhão do Ministério da Educação. Também o Ministério do Esporte sofreu um congelamento de mais de R$ 135 milhões, em cima de uma verba total de pouco mais de R$ 2 bilhões. Nem mesmo a Lei de Incentivo ao Esporte, existente desde 2007, consegue desenvolver, na prática, a formação de atletas promissores para representar o Brasil nos torneios internacionais.

De nada adiantam as estatísticas superlativas apresentadas pelo governo quando o que se verifica, na prática e na vida real, como é o caso agora nas Olimpíadas, que o nosso país vai mal no quadro de medalhas. Também o Bolsa Atleta, criado em 2005, que deveria dar maior impulso aos esportes no país, paga, em torno de R$ 400 mensais a maioria dos atletas, sendo que aqueles que têm nível mais alto de desempenho chegam a receber R$ 16 mil, mas, para isso, têm de estar entre os 20 melhores do planeta em sua modalidade, o que é uma enorme barreira para a maioria.

É certo que os países que se destacam no quadro de medalhas geralmente têm um investimento muito mais elevado do que o nosso, desde a base até o alto rendimento. Qualquer investimento que o Brasil faça sem o objetivo final de performances perfeitas em competições ainda estará muito aquém de países como os Estados Unidos, China e outros.

»A frase que foi pronunciada:

"Eu me preocupo mais em ser uma pessoa boa do que ser o melhor jogador do mundo."

Messi

»História de Brasília

O DVO começou ontem a limpeza da superquadra 305, do Iapi. As firmas empreiteiras entregarão os blocos dentro de duas semanas, podendo ser habitados, provavelmente, em princípios de maio. Ainda não foram providenciadas, entretanto, as ligações de luz, água e telefone, que já deveriam estar prontas. **(Publicada em 15/4/1962)**

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Dieta para a memória e o RACIOCÍNIO

Uma porção por dia de feijão, tofu (queijo feito de soja) ou nozes no lugar do bacon, mortadela, salsicha, linguiça e salame pode reduzir em 20% o risco de demência, mostra estudo, que envolve mais de 40 anos de pesquisa e 130 mil pessoas

» ISABELLA ALMEIDA

Um novo estudo apresentado na Conferência Internacional da Associação de Alzheimer (AAIC) 2024, nos Estados Unidos, sugere que substituir uma porção de carne vermelha processada por nozes, feijão ou tofu diariamente pode reduzir em 20% o risco de demência associado à proteína animal industrializada, como bacon e salames. A pesquisa, divulgada ontem, acompanhou mais de 130 mil pessoas ao longo de quatro décadas e se aprofundou na conhecida relação entre alimentação e saúde do cérebro.

O trabalho, conduzido por uma equipe da Escola de Saúde Pública Harvard T.H. Chan, e do Hospital Brigham and Women's, nos Estados Unidos, descobriu que quando a carne vermelha processada representa 1/4 da alimentação diária, o risco de demência é 14% maior em comparação a quando a ingestão é inferior a 1/10. Cada porção extra desse tipo de comida foi associada a um envelhecimento cognitivo adicional de 1,6 ano e de diminuição de 1,69 ano na memória verbal.

"Prevenção da doença de Alzheimer e outras formas de demência é um foco importante, e a Associação de Alzheimer sempre incentivou uma dieta mais saudável, incluindo alimentos menos processados, pois eles estão associados a um risco reduzido de declínio cognitivo", afirmou, em nota, Heather M. Snyder, vice-presidente de relações médicas e científicas da Alzheimer's Association. "Este estudo grande e de longo prazo fornece um exemplo específico de como uma alimentação mais saudável pode ser benéfica", completou o médico.

O estudo analisou os participantes de dois ensaios anteriores, Nurses' Health e o Health Professionals Follow-Up Study, e os acompanhou por até 43 anos. Foram identificados 11.173 casos de demência. Durante o trabalho, os pesquisadores avaliaram as dietas dos participantes por meio de questionários sobre a frequência alimentar, que incluíam perguntas sobre o consumo de carnes processadas, como bacon e salsichas, e a ingestão de nozes e leguminosas, como feijão e tofu, tradicionalmente feito de soja.

Image by jcomp on Freepik

A dieta saudável, sem carne processada, ajuda a cognição

Palavra de especialista

Problema persistente

"A associação entre comidas processadas e maior risco de demência já é bem estabelecida e foi um dos temas do Congresso Mundial de Alzheimer, em 2022. A novidade desse estudo é que ele avaliou especificamente a carne vermelha processada, que engloba salame, mortadela, bacon, presunto, e provavelmente outros alimentos, que a gente sabe que, muitas vezes, tem alta quantidade, não só de sódio, mas de nitritos e outros conservantes. Então, uma das coisas que se especula, é que além do risco cardiovascular, essas substâncias têm um impacto negativo na cognição. Em contrapartida, temos a dieta do tipo mediterrânea, que apresenta maior aspecto de proteção. Ela não só limita muito a ingestão de açúcares e de alimentos ultraprocessados, como também estimula o consumo de vegetais, frutas, oleaginosas, azeite, nozes e outros tipos de sementes."

Arquivo pessoal

Raphael Ribeiro Spera, assistente do pronto-socorro de neurologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), membro do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento (GNCC) do HC-FMUSP e neurologista do Hospital Sírio-Libanês.

Os resultados mostraram que substituir uma porção diária de carne processada por uma porção diária de nozes ou leguminosas está associado a uma redução de 20% no risco de desenvolver demência e a uma redução de 1,37 ano no envelhecimento cognitivo.

Yuhan Li, autora principal do estudo, explicou que as descobertas reforçam que a carne vermelha processada pode ser um fator de risco significativo para demência e pontuou que as diretrizes dietéticas deveriam recomendar a limitação desse consumo para promover a saúde cerebral.

Li também destacou que a carne processada está associada a um aumento no risco de câncer, doenças cardíacas e diabetes, possivelmente devido aos altos níveis de substâncias prejudiciais, como nitritos e sódio.

Segundo a nutróloga esportiva e Coordenadora do instituto BWS Primum, no Rio de Janeiro, Dinah Ribeiro, a carne vermelha processada além da grande quantidade de sódio, tem alto teor de gordura saturada, "o que contribui para o aumento do colesterol 'ruim' (LDL) e o risco de doenças cardíacas. Ademais, nitratos e nitritos são adicionados para conservar a cor e o sabor, mas podem formar compostos potencialmente cancerígenos durante o cozimento. A carne processada também é pobre em fibras, que são essenciais para a saúde digestiva e ajudam a controlar os níveis de colesterol e açúcar no sangue."

Conforme os autores do trabalho, uma dieta balanceada e com menos itens processados é essencial na proteção da saúde cognitiva. Eles sugerem que pequenas mudanças alimentares podem ter um impacto significativo na prevenção de demências.

Juliana de Sousa Batista Braga, neurologista do Hospital Anchieta, em Brasília, destaca que a estimativa é de que com o envelhecimento populacional, ocorram 140 milhões de casos de demência em 2050. "Cada vez mais os alimentos ultraprocessados têm sido relacionados à perda cognitiva. Eles são produzidos com o intuito de serem baratos, saborosos e práticos, entretanto, têm alta densidade calórica e baixo índice nutricional. É importante ressaltar que não existe uma única medida que, isoladamente, possa curar, prevenir ou tratar o Alzheimer e outras demências. O segredo é a combinação de medidas que, juntas, elevam o potencial de prevenção."

O estudo não encontrou associações significativas entre a ingestão de carne vermelha não processada, como bifes e filés, e o risco aumentado de demência. O presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran) e membro da Obesity Society, dos Estados Unidos, Durval Ribas Filho, detalha que a melhor maneira de consumir esses alimentos é cozinhar ou grelhar, preferencialmente sem sal.

"É importante evitar principalmente a formação de crostas ao grelhar, pois em altas temperaturas são formadas substâncias chamadas aminas heterocíclicas, que são potencialmente cancerígenas."

Um outro estudo, conduzido pela Associação de Alzheimer, chamado U.S. Pointer, envolve um ensaio clínico de dois anos para avaliar se intervenções de estilo de vida, focadas em múltiplos fatores de risco, podem proteger a função cognitiva em adultos mais velhos com risco aumentado de declínio cognitivo. Mais de 2 mil voluntários estão envolvidos em cinco locais de estudo, e os resultados são esperados para 2025.

ARTRÓPODES

Fóssil ajuda a desvendar evolução

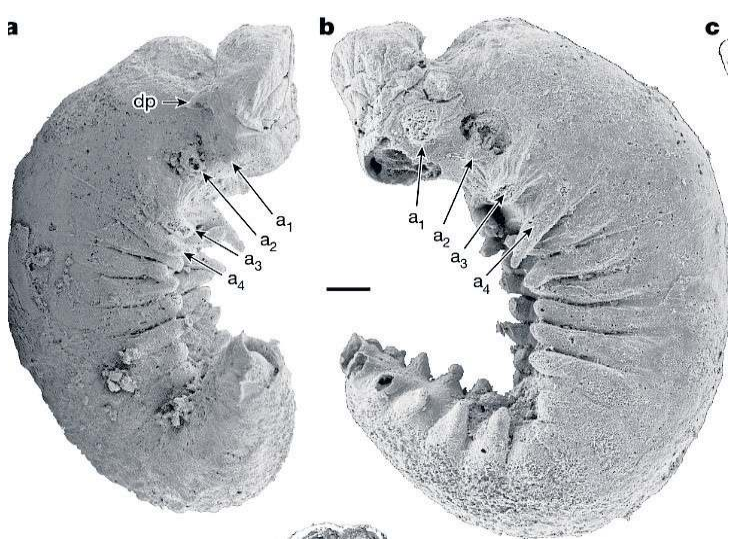
O fóssil de um verme de 520 milhões de anos, encontrado na China, ajudou cientistas a desvendar o mistério de como insetos, aranhas e caranguejos modernos evoluíram. O trabalho, liderado por pesquisadores da Universidade de Durham, no Reino Unido, avaliou a fundo o fóssil raro e detalhado, chamado *Youti yuanshi*, que viveu no período Cambriano, o animal era do tamanho de uma semente de papoula (cerca de 2mm) e teve seus órgãos internos preservados com uma qualidade impressionante.

Usando técnicas avançadas de análise, a equipe de pesquisadores conseguiu gerar imagens 3D de regiões cerebrais em miniatura, glândulas digestivas, um sistema circulatório primitivo e até mesmo traços dos nervos que irrigam as pernas e os olhos simples da larva. A peça fossilizada permitiu que os cientistas avaliassem a fundo um dos primeiros ancestrais artrópodes. O nível de complexidade anatômica mostra que esses parentes antigos das aranhas e dos caranguejos eram muito mais avançados do que imaginavam anteriormente.

"Quando eu sonhava acordado sobre o fóssil que mais gostaria de descobrir, sempre pensava em uma larva de artrópode porque os dados de desenvolvimento são essenciais para entender sua evolução", afirmou, em nota, o pesquisador principal, Martin Smith, cientista da Universidade de Durham. "Mas as larvas são tão pequenas e frágeis que as chances de encontrar uma fossilizada são praticamente zero, assim eu pensava! Já sabia que esse fóssil simples, parecido com um verme, era algo especial, mas quando vi as estruturas incríveis preservadas sob sua pele, meu queixo caiu."

"É sempre interessante ver o que há dentro de uma amostra usando imagens 3D, mas nesta larva incrivelmente minúscula, a fossilização natural alcançou uma preservação quase perfeita", sublinhou a coautora do estudo, Katherine Dobson, pesquisadora da Universidade de Strathclyde, no Reino Unido.

Para a equipe, estudar essa larva fornece pistas importantes sobre as etapas evolutivas necessárias para que animais simples, semelhantes a vermes, transformarem-se no elaborado corpo de um artrópode, com membros, olhos e cérebros especializados. O fóssil apresenta uma região cerebral ancestral chamada 'protocérebro', que mais tarde daria origem à cabeça segmentada e especializada dos artrópodes, com diversos apêndices, como antenas, peças bucais e olhos. Conforme os autores, os detalhes vistos no fóssil também ajudam a rastrear como os artrópodes modernos desenvolveram a complexidade e diversidade anatômica e se tornaram o grupo de animais mais abundante da atualidade. O espécime está guardado na Universidade de Yunnan, na China, onde foi descoberto.

Universidade de Durham, Universidade de Strathclyde, Universidade de Yunnan

Visão anatômica e microscópica do verme de 520 milhões de anos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE PÚBLICA / Reportagem do **Correio** percorreu locais de grande movimento e constatou a presença de usuários da droga, o que preocupa comerciantes. SSP afirma que trabalha de forma integrada para tentar diminuir criminalidade

Crack ocupa o centro de regiões do DF

» ARTHUR DE SOUZA

Em regiões movimentadas do Distrito Federal, a sensação de insegurança aumenta a cada dia, mesmo que o número de crimes, de maneira geral, venha caindo. Um dos motivos é a presença de usuários de uma das drogas mais devastadoras, o crack. Dados da Polícia Civil (PCDF) apontam que 267,3kg da droga foram apreendidos em operações, desde 2021 até junho deste ano. Em relação à cocaína, matéria-prima do crack (**leia O que é?**), foram mais de 240kg, somente em 2024.

A reportagem do **Correio** percorreu locais como o centro de Taguatinga e de Ceilândia, regiões onde problemas relacionados a esses usuários costumam ser maiores. Na QNN de Ceilândia, durante um fim de tarde, a reportagem flagrou diversas pessoas utilizando a droga. Alguns tentavam se esconder, mas a maioria não se preocupava e consumia o crack normalmente.

Gerente de uma loja próxima ao local dos flagrantes, Carlos* afirma que existem várias situações ligadas à presença dos usuários. "Além do consumo de drogas, eles costumam furtar o que estiver ao alcance para conseguirem comprar mais. Dois hidrômetros foram furtados de uma casa, num intervalo de três dias", comenta. Ele conta que se sente inseguro para trabalhar, com medo de que possa acontecer algo mais grave. "Em todo lugar é assim, mas aqui, especificamente, creio que seja pior. Até por isso, a loja contratou um serviço de prevenção, para evitar a circulação dos usuários nas proximidades", ressalta.

Vendedora de outra loja da QNN há nove meses, Joana* revela que é normal ocorrerem furtos, principalmente durante a madrugada. "O último que aconteceu aqui, por exemplo, foi há pouco mais de duas semanas", afirma. "O criminoso chegou a ser preso, enquanto ainda estava dentro da loja, mas foi solto no mesmo dia", lamenta. Para ela, a situação é muito difícil. "Nós, comerciantes, temos muito medo de reagir e acontecer algo mais grave, até porque eles costumam andar com facas e não têm nada a perder", avalia. "O que fazemos é ignorar e não fazer muito alarde sobre essas situações, pelo medo de voltarem e fazer algo pior com a gente", desabafa.

Em Taguatinga Centro, o **Correio** também observou uma grande presença de usuários, principalmente próximo ao antigo prédio da Receita Federal. Por lá, Pedro*, que é dono de uma das lojas das proximidades, afirma que a região está largada. "Com isso, a clientela fica com medo de passar por aqui, por causa da grande presença de pessoas utilizando e traficando drogas. Sem contar os prejuízos que ficam para a gente, principalmente com roubo de cabos", reclama.

Segundo o comerciante, a situação teve início um pouco antes da obra do Túnel de Taguatinga. "Como ficou isolado, por causa dos tapumes, a polícia deixou de passar por aqui, o que deu mais 'segurança' para os usuários ficarem", observa. "É muito raro ter rondas. A polícia só costuma aparecer quando acontece algo, só que, depois de cinco minutos, vão embora e acontece tudo de novo. O sentimento é de abandono, porque não tem o que fazer da porta para fora. O que sobra é 'cuidar do nosso', colocando câmeras, grades e sistema de alarme, na tentativa de diminuir as tentativas de furto", comenta.

A reportagem também foi até a Rua das Farmácias, na 502 Sul. Quem trabalha por lá não tem a menor sensação de segurança. Júlia* é operadora de caixa e conta que sai do trabalho às 23h, sempre com medo. "Já presenciei muitos assaltos e, constantemente, pessoas em situação de rua usam drogas, até mesmo aqui na porta", relata. "Meu maior medo é por ser mulher. Tenho pavor de que aconteça algo até mais grave do que um roubo", teme Júlia.

Correio Braziliense/CB/D.A Press

A reportagem do Correio flagrou usuários que não se escondiam para fazer o consumo da droga

Correio Braziliense/CB/D.A Press

O crack é uma questão de segurança e de saúde públicas

Material cedido ao Correio

Loja na QNN foi furtada durante a madrugada

Desarticulação

O secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, afirma que o problema das drogas, como o crack, envolve diversos segmentos do governo e da sociedade. "No que tange à segurança pública, temos trabalhado de forma integrada com outras pastas e instituições, atuando em várias frentes no combate ao tráfico e uso de drogas", destaca. "Além do trabalho de inteligência, investigação e repressão, a SSP-DF colabora com outras unidades da Federação e órgãos federais na identificação e desarticulação de grupos especializados em tráfico de drogas, visando impedir a circulação de substâncias ilícitas no DF", acrescenta o secretário.

Porta-voz da Polícia Militar (PMDF), o major Raphael Broocke afirma que existe um patrulhamento efetivo nas regiões de maior incidência de usuários de drogas, como o centro de Taguatinga. "A PMDF está atenta à movimentação da criminalidade e conta bastante com os dados estatísticos para alocar, da melhor forma, seu policiamento. Por isso, é muito importante o registro da ocorrência, não importa qual seja o tipo de crime", alerta.

Ele explica que o furto, principal crime cometido por usuário de crack, é de oportunidade. "Geralmente, o autor procura um ponto fraco no local escolhido ou uma pessoa que esteja desatenta, valendo-se disso para cometer o crime", pontua. O major ressalta que a PMDF prende, diariamente, diversos criminosos por essa prática. "Mas não há punição efetiva. Muitas vezes, eles estão soltos em menos de 24 horas e o índice de reincidência é muito alto", avalia.

Além do registro da ocorrência, o porta-voz da Polícia Militar comenta que, no caso dos comércios, é importante a instalação de dispositivos de segurança que venham a dificultar a ação dos criminosos. "Também é necessário que a população busque, junto aos batalhões das regiões, soluções conjuntas. A PMDF precisa ser procurada para que se tenha uma sensação maior de segurança", argumenta.

Tráfico

O delegado Rogerio Oliveira, responsável pela Coordenação de Repressão às Drogas (CORD/PCDF), diz que o trabalho no enfrentamento ao tráfico de drogas é realizado, em especial, focando nas organizações criminosas que insistem em comercializar entorpecentes no DF. Ele conta que a diminuição da quantidade de crack apreendido está relacionada ao aumento na cocaína.

"O crack é uma substância entorpecente que advém da cocaína, assim, ambas substâncias têm, em sua composição, um alcalóide obtido das folhas da planta *Erythroxylum coca*", explica. "Assim, o Instituto de Criminalística da PCDF vem alocando o crack, desde 2023, na mesma categorização da cocaína, haja vista que ambos têm o mesmo princípio ativo", detalha o delegado.

Para ele, o enfrentamento ao uso do crack exige uma atuação multissetorial. "É um entorpecente barato, o que facilita sua disseminação entre a população mais vulnerável da sociedade. Além disso, o uso do crack é extremamente viciante e o acesso a tratamentos de saúde, reabilitação e acolhimento ainda precisam avançar", opina Rogerio Oliveira.

Atenção psicossocial

Diretora de Serviços de Saúde Mental da Secretaria de Saúde (Disam/SES-DF), Fernanda Falcomer afirma que a pasta adota uma abordagem integrada para oferecer atendimento eficaz aos pacientes que fazem uso abusivo de crack e outras substâncias. "O trabalho é focado em oferecer um suporte integral aos usuários, desde o primeiro atendimento até o processo de reinserção social", ressalta. "Contamos com uma rede de centros de Atenção Psicossocial especializados em álcool e outras drogas (CAPS AD), que oferecem acolhimento, atendimento com equipe multidisciplinar, além de atividades terapêuticas", acrescenta Fernanda.

De acordo com a gestora, os serviços funcionam de porta aberta, ou seja, não é necessário encaminhamento para ser acolhido. "Atualmente, a secretaria conta com oito CAPS AD, distribuídos nas Regiões de Saúde do Distrito Federal. Caso uma pessoa apresente sofrimento com o uso abusivo de crack ou outras drogas, ela pode procurar um dos centros", destaca Fernanda (**confira o quadro**).

*** Os comerciantes entrevistados preferiram não se identificar**

Procure ajuda!

» **CAPS I:** para pessoas de todas as idades que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do uso de álcool e outras drogas. Funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial.

» **CAPS AD II:** atende a pessoas a partir dos 16 anos que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente do uso de álcool e outras drogas. Funciona de segunda a sexta-feira em horário comercial.

» **CAPS AD III:** atende a pessoas a partir dos 16 anos que apresentem sofrimento psíquico intenso decorrente do uso de álcool e outras drogas. Funciona 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados.

Fonte: SES-DF

O que é?

O crack é uma droga de abuso, responsável por altos índices de dependência entre seus usuários. Trata-se de um derivado da cocaína, podendo conter de 40 a 80% desta. A droga também conta com um teor significativo de impurezas, por ser associado a substâncias como cal, cimento, amônia e acetona, barateando seu custo e causando prejuízos imensuráveis à saúde do usuário. O crack se expandiu para o Brasil entre as décadas de 80 e 90, como uma droga de menor custo, quando comparada à cocaína. Por isso, seu uso predominou em grupos socialmente marginalizados, sendo, atualmente, a epidemia do crack uma questão de saúde pública.

Fonte: Maria Amélia Albergaria, doutora em química e professora do Centro Universitário Uniceplac

Três perguntas para

FÁBIO AURÉLIO LEITE, médico psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Norte e membro titular da Sociedade Brasileira de Psiquiatria

A droga vicia rápido?

Sim. Ele proporciona uma quantidade de prazer muito grande, em um período de tempo muito curto. Além disso, o usuário sente uma enorme necessidade de retornar a esse estado de satisfação, por isso acaba ocorrendo o vício na droga.

O que leva uma pessoa a utilizar o crack?

São vários. Desde a curiosidade, passando por pressão de grupo de amigos, até chegar naqueles usuários que começaram por outras drogas, até chegar no crack. Mas, geralmente, quem utiliza esse tipo de substância, quer "fugir da realidade".

O que o poder público pode/deve fazer para mudar essa realidade?

Campanhas constantes nas escolas e faculdades, para que as pessoas entendam que as drogas têm um intercurso. Você começa com algo mais simples, até chegar em substâncias mais fortes, como o crack, e fica refém desse tipo de prática, podendo até cometer delitos para ter acesso a droga. Além disso, são necessárias medidas mais assertivas, em relação à prevenção e ao controle da droga.

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Protocolo de segurança contra rapto de bebês na maternidade

Reprodução/Freepik

Numa cidade que viveu uma história de novela como a do "caso Pedrinho" (2002), a medida é mais do que bem-vinda. O governador Ibaneis Rocha enviou, ontem, uma mensagem à Câmara Legislativa em que pede a apreciação, em regime de urgência, do projeto de lei que institui o protocolo de segurança de prevenção a raptos de bebês recém-nascidos nas maternidades e nas unidades de saúde com serviços obstétricos e neonatais no Distrito Federal. A proposta foi elaborada na Secretaria de Justiça e Cidadania, com empenho da titular da pasta, Marcela Passamani. A medida, uma forma de proteger pais e responsáveis, e evitar o sequestro e o tráfico de recém-nascidos a partir da determinação de diretrizes de controle, foi anunciada na última segunda-feira pela secretária em entrevista ao *CB.Poder*. O programa é uma parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Projeto pioneiro

O projeto de lei prevê a inclusão de medidas que possam coibir o crime. Entre elas estão a implantação de pulseiras de identificação com código de barras ou chip em todos os recém-nascidos e mães, e o monitoramento por câmeras de segurança em todas as áreas de circulação dos bebês e de acesso restrito. As gravações ficariam armazenadas pelo período mínimo de 30 dias. Também estarão definidas regras em relação à movimentação dessas crianças nas dependências da maternidade e o controle de acesso às unidades neonatais. Para isso, haverá a identificação e registro de todas as pessoas que entrarem e saírem destas áreas. O projeto é uma iniciativa pioneira no país.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Prioridades do segundo semestre: nova mesa da Câmara e PDOT

A Câmara Legislativa retoma, hoje, os trabalhos com algumas prioridades: a definição da Mesa Diretora para o último biênio do mandato e a discussão sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) que deve chegar à Casa até novembro. Além desses temas, que prometem despertar muitos debates, o segundo semestre é também momento de aprovar o orçamento.

Mesa turbinada

A próxima Mesa Diretora da Câmara Legislativa vem turbinada com mais espaços de poder. Além dos cinco cargos atuais, a composição terá mais uma vice-presidência e uma secretaria, conforme os distritais aprovaram neste ano.

Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)

Em negociação

Há uma articulação para que a primeira vice-presidência também continue como é agora, sob o comando do deputado distrital Ricardo Vale (PT). Mas há ainda muita negociação.

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais dois anos

A expectativa entre os deputados distritais é de que o atual presidente, Wellington Luiz (MDB), permaneça no comando da Câmara Legislativa por mais dois anos. Segundo parlamentares, ele tem equilibrado bem os interesses da base e da oposição. É, ainda, aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice, Celina Leão (PP). A eleição será em dezembro, mas as conversas de bastidores estão ocorrendo.

Veto em troca de apoio

Divulgação

A bancada do PL na Câmara Legislativa se reuniu com a presidente da legenda no DF, deputada federal Bia Kicis. Na pauta, as eleições da Mesa Diretora da Casa para o próximo biênio. O grupo deve seguir ao lado do presidente Wellington Luis. Mas eles defendem que o apoio está condicionado à retirada do PT do comando da vice-presidência. A contrapartida também incluiria a manutenção do PL à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e da Corregedoria, ocupadas por Thiago Manzoni e Joaquim Roriz Neto, respectivamente.

Uma mulher na vice

A segunda vice-presidência da Câmara Legislativa deve ser destinada a uma das mulheres da Casa, as deputadas Doutora Jane (MDB), Dayse Amarilio (PSB), Jaqueline Silva (MDB) ou Paula Belmonte (Cidadania). Atualmente, a Mesa é integrada apenas por homens, inclusive, na Corregedoria e Ouvidoria.

Casa nova

Divulgação

A Fundação Palmares tem uma nova sede, instalada no antigo prédio da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), no Setor Comercial Sul. O espaço foi reformado e conta com infraestrutura de dados, de voz, sistema elétrico, hidráulico, conforto térmico e sistema de prevenção de incêndio. Antes, a Fundação estava abrigada no prédio da antiga sede da EBC, na Asa Norte, que apresentava condições precárias. Agora, com novos equipamentos, a Fundação terá espaços mais amplos para receber interlocutores, como o ministro interino da Cultura, Márcio Tavares, que não se conteve e definiu o que viu: "Sensacional!" Ele esteve na novo imóvel, na segunda-feira, onde foi recebido pelo presidente da instituição, João Jorge Santos Rodrigues.

Nova obra de Cristovam

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O ex-senador Cristovam Buarque lança seu novo livro de ficção, *Jogados ao mar*, em 14 de agosto, na Livraria da Vila, no Shopping Iguatemi, em Brasília. Cristovam, que foi ministro da Educação, surpreende ao trazer uma profunda reflexão sobre os descaminhos da educação e da evasão escolar. Faz isso por meio de uma ficção investigativa, com elementos de suspense e mistério.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OCUPAÇÃO

Sesc obtém concessão de área

Entidade utiliza o terreno há quase três décadas com documentação provisória. Agora, poderá usá-lo por 30 anos renováveis e terá preferência para compra

» LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) oficializou, ontem, o direito a uso por 30 anos do terreno ocupado pela unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) Milton Carlos da Silva, no Guará. A concessão foi entregue em uma cerimônia organizada no estabelecimento que há 26 anos ocupa a área com documentação provisória. Com a assinatura, o Sesc-DF garante a utilização por três décadas, a possibilidade de ter renovações prorrogáveis por períodos iguais e a preferência de compra do espaço.

Além do chefe do Executivo local, estiveram presentes no evento o secretário de governo, José Humberto Pires; os presidentes da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, e da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Izídio Santos; o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo; e o administrador da região administrativa, Arthur Nogueira.

"Temos uma parceria muito forte com o Sistema S, que tem uma colaboração muito grande com a sociedade do DF, com serviços e muitas coisas importantes. E a Terracap vem fazendo um grande trabalho na regularização fundiária, trazendo segurança jurídica. Uma das coisas que mais prezo é a segurança jurídica para termos, cada vez mais, desenvolvimento na cidade", disse Ibaneis.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, declarou que "estamos extremamente satisfeitos com a assinatura da concessão e a preferência de compra. Isso nos dá segurança para realizar investimentos significativos na modernização da unidade. É, sem dúvida, um passo importante para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos à comunidade do Guará e região, que merece instalações com alto padrão de qualidade".

O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, informou que eram feitas melhorias eventuais no espaço, mas que, com a regularização, a instituição passa a ter segurança para realizar ações permanentes. "Hoje, a gente tem a tranquilidade de executar, na unidade, projetos de infraestrutura efetiva, como a construção do ginásio, reforma dos prédios, aumento da instalação e da capacidade de atendimento", garantiu.

Renato Alves/Agência Brasília

A autorização entregue pelo governador Ibaneis é a 11ª do tipo repassada a entidades durante sua gestão

O administrador da região, Arthur Nogueira, lembrou o longo período de espera até a assinatura do documento, medida que, na opinião dele, é uma vitória dos moradores do Guará. "A comunidade esperava isso há muito tempo. O Guará está de parabéns com essa grande entrega para o Sesc", celebrou.

Expectativas

A promessa de reformas e a ampliação dos serviços animou os frequentadores do local. Luzia Gomes Soares, 80 anos visita a unidade há cerca de 15 anos. Ela participa das aulas de hidroginástica e demonstrou espanto ao saber que, apesar de funcionar há mais de duas décadas, ainda havia trâmites a serem feitos para regularizar a ocupação do terreno. Luzia comemorou a notícia. Dizendo-se satisfeita com os serviços, ela acredita que a concessão é um passo positivo para a realização de melhorias na unidade.

Ademar Teles Dutra, 66, também é assíduo na unidade do Sesc, onde costuma ir quatro vezes na semana. Ele contou que seu lugar favorito é a sala de jogos, onde disputa partidas de sinuca com os amigos. "É uma notícia boa (a outorga da concessão), mas sempre tem o que melhorar. A unidade cresceu bastante. Antes, as piscinas não eram aquecidas, por exemplo", comentou. Dutra acrescentou que a formalização da utilização da área contribuirá para uma série de aprimoramentos no estabelecimento.

Regularização

A concessão de uso faz parte da política pública de regularização fundiárias de ocupações em que estão associações ou entidades sem fins lucrativos, como prevê a Lei Distrital nº 6.888/2021. Boa parte delas está em nome de clubes esportivos, dos quais 58 ocupam espaços públicos que podem ter sua utilização normalizada.

A primeira entrega de escritura com essa finalidade ocorreu em 21 de abril de 2022, no aniversário de Brasília, para o Clube Social Unidade de Vizinhança nº 1, na Asa Sul. Desde então, outras entidades do tipo tiveram sua situação formalizada, de acordo com o GDF.

"Nós temos outras escrituras entregues, como as do Clube Vizinhança, Adepol, Aruc, Bombeiros. Na semana que vem, teremos a entrega para o Sest/Senat de Samambaia", detalhou o diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim, que também compareceu ao evento. O documento repassado, ontem, pelo governador é o 11º concedido com essa finalidade do DF.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O xote ecológico

Quando eu era adolescente, gostava de ouvir Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Alguns amigos diziam: "Isso é música de velho". Eu replicava que eles eram ignorantes, não entendiam nada, Gonzaga e Jackson eram modernos, misturavam chiclete com banana. A Tropicália de Caetano e Gil já havia pousado em minha cabeça o seu objeto não identificado. Eu gostava do rock pesado dos Mutantes, de Alice Cooper e dos Rolling Stones, mas também de Gonzagão e de Jackson.

Na virada dos anos 1970, ao perguntarem quem era o maior gênio da cultura brasileira, Caetano não titubeou e respondeu: Luiz Gonzaga. A declaração provocou escândalo, mas era simplesmente óbvia. Se tivesse inventado só as canções juninas, Gonzagão já teria um lugar de destaque na história cultural de qualquer país do mundo.

O baião foi criado, na década de 1940, por Luiz Gonzaga e pelo advogado Humberto Teixeira, no Rio de Janeiro. É uma invenção híbrida, rural e urbana, popular e erudita, tradicional e moderna. No excelente Verdade tropical, Caetano jactou-se de ter sido o primeiro a incluir a marca Coca-Cola em uma canção popular. Mas ele mesmo contou que um fã lhe enviou mensagem com a correção: "Você está errado, Luiz Gonzaga usou Coca-Cola em *Dois siris*".

E, de fato, na referida canção, em uma letra surreal, Gonzaga desfia: "Lá no mar/vi dois siris jogando bola/vi dois siris bolar jogar/eu vi um peba/de batina e de estola/no salão pedindo esmola/pro enterro do preá/vi um jumento beber 20 Coca-Cola/ficar cheio que nem bola/e dá um arroto de lascar".

Além disso, Luiz Gonzaga foi o primeiro a cantar as mudanças climáticas, pois as instabilidades extremas já eram vivenciadas na região agreste nordestina. Ele observava e ascultava os sinais da natureza: o voo da Asa branca anunciando a seca calcinante, o pedido para que o acauã parasse de cantar para que a chuva volte ou atento à floração do mandacaru no estio para prenunciar a chuva.

Escrevi uma crônica sobre o Seu Humberto, o nosso DJ da recepção, que nos brinda todos os dias com o melhor repertório de Luiz Gonzaga e outros grandes da música popular brasileira.

Em agradecimento, Humberto me distinguiu com um presente precioso: um disco com mais de 200 canções de Gonzagão. Todos os dias, ouço no carro durante o trânsito pelas vias amplas da cidade espacial.

Pois bem, durante o périplo, descobri uma canção de urgente atualidade e que evidencia mais uma vez as antenas poderosas de sensibilidade do Rei do Baião. É o Xote ecológico, composto em 1989, em parceria com Aguinado Batista, que toca em cheio em nosso drama das mudanças climáticas, do ponto de vista do sertanejo do agreste. Ainda não havia consciência mais nítida sobre os problemas ambientais, que são simbolizados pela poluição: "Não posso respirar, não posso mais nadar/a terra está morrendo não dá mais pra plantar/e se plantar não nasce, se nascer não dá/até pinga da boa é difícil de encontrar."

Mais adiante, Gonzagão traça um cenário apocalíptico das transformações provocadas pelas agressões humanas à natureza: "Cadê a flor que estava aqui?/poluição comeu./O peixe que é do mar?/Poluição comeu./O verde onde é que está?/Poluição comeu./Nem o Chico Mendes sobreviveu."

Não é preciso ir muito longe, as mudanças climáticas estão alterando a floração dos nossos ipês. Cadê o ipê-amarelo? Não podemos mais votar em negacionistas. Na Europa, até os partidos de extrema-direita têm um programa ambiental. Todos nós teremos de ser ambientalistas. Quem não for, não sobreviverá. Vamos ler os sinais apocalípticos que a terra está nos enviando, enquanto existe alguma possibilidade de reversão e salvação do planeta.

INVESTIGAÇÃO / Além de políticos e empresários, cidadãos comuns também foram vítimas do esquema criminoso

Hacker que furtava milhas é preso

» PABLO GIOVANNI

Uma operação deflagrada ontem pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, em Campo Grande (MS), um homem considerado o principal líder de uma organização cibercriminosa que atuava no Distrito Federal. Entre as vítimas estão empresários e parlamentares do Congresso Nacional.

De acordo com as investigações conduzidas pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), o hacker invadia contas de empresas de turismo da capital federal e programas de milhas de pessoas físicas com grande pontuação, emitindo bilhetes conhecidos como "passagens de desistência". Ou seja, a viagem ocorria no máximo três dias após a emissão, para evitar a detecção da fraude pelas companhias aéreas. Além de parlamentares e empresários, cidadãos comuns também foram vítimas do esquema.

PCDF

Em Campo Grande (MS) houve apreensão de bens, bloqueio de contas e sequestro de um carro de luxo

No total, os policiais da DRCC, em conjunto com a Divisão de Operações Aéreas (DOA) e o Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Draco), cumpriram mandados de busca e apreensão, bloquearam contas e sequestraram veículos de luxo. Os acusados são suspeitos de lavar dinheiro patrocinando um time de vôlei em Campo Grande.

Investigações da DRCC revelaram que o esquema utilizava cartões de crédito falsificados, adquiridos na Deep Web. A suspeita dos policiais é de que grande parte das passagens era destinada a pessoas ligadas ao narcotráfico, conhecidas vulgarmente como "mulas", e à lavagem de dinheiro.

Evite o golpe

» Evite clicar em links desconhecidos
Muito cuidado com mensagens de promoções ou supostas vagas de emprego. Busque acessar sites conhecidos e, na dúvida, sempre verifique a fonte.

» Não dê detalhes de sua conta bancária em ligações
Recebeu uma ligação inesperada dizendo que era do banco? Desconfie e não forneça nenhuma informação. Para se proteger de golpes, evite repetir senhas e utilize a autenticação de dois fatores.

» Proteja seus dados e dispositivos
Evite usar as mesmas senhas para redes sociais, contas bancárias e cartões. Faça também a autenticação de dois fatores para blindar as tentativas de crackers invadirem para aplicar golpes.

Fonte: EdiCase

Crime

Uma curiosidade chamou a atenção dos investigadores: o criminoso sequer residia na capital federal, orquestrando o esquema "de longe". O esquema também causou prejuízos às empresas aéreas. A PCDF ainda apura a participação de outros envolvidos.

Os criminosos serão responsabilizados pela prática dos crimes de associação criminosa (art. 288, caput, do CP), invasão de dispositivos informáticos (art. 154-A, §§ 1º, 2º, 3º e 4º, do CP), falsidade ideológica (art. 299 do CP), furto qualificado por fraude cibernética (art. 155, § 4º-B, do CP), estelionato mediante fraude eletrônica (art. 171, § 2º-A, do CP) e lavagem de capitais (art. 1º da Lei 9613/98). Caso sejam condenados, os investigados estarão sujeitos a penas de até 39 anos de prisão.

Criminosos ameaçavam comerciantes

Policiais civis da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), em conjunto com a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCRJ), prenderam ontem integrantes de uma quadrilha que extorquia valores de comerciantes de todo o país. Os acusados ameaçavam empresários de Taguatinga e exigiam transferências bancárias sob ameaça de morte.

Segundo os investigadores, o esquema criminoso foi descoberto após um incidente de roubo em uma agência dos Correios, em Taguatinga, ocorrido em abril. Na ocasião, os policiais verificaram que, na verdade, tratava-se de um golpe em que os autores simulavam um assalto por telefone para exigir transferências bancárias.

Os suspeitos ligaram para a agência, simulando estar armados do lado de fora e exigindo transações via Pix para não "executar ninguém". A funcionária dos Correios, assustada com as ameaças, ligou para seu superior, que, sem entender bem a situação, transferiu dinheiro para a conta dos criminosos.

PCC e CV

Para dar veracidade às extorsões, os acusados fingiam pertencer a facções criminosas do país, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Os acusados passavam o dia ligando para estabelecimentos comerciais, simulando estar armados em frente às lojas. Com isso, conseguiam as transações bancárias. Na capital federal, as duas facções eram utilizadas pelos golpistas para intimidar as vítimas, apesar das duas não terem se instalado de forma definitiva no DF.

Os investigadores também identificaram os responsáveis pelas contas bancárias usadas nos depósitos, que eram abertas em nome de laranjas. Todos os mandados de prisão e busca e apreensão foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Taguatinga e cumpridos na região de Cabo Frio (RJ).

PCDF

Joias, relógio e celulares estavam com os suspeitos

PF desmonta fraudes bancárias

A Polícia Federal deflagrou, ontem, uma operação para desarticular um esquema criminoso de fraudes eletrônicas que ocorriam no Distrito Federal. Equipes da corporação de Brasília cumpriram três mandados de prisão em Goiânia (GO) e São Paulo (SP).

De acordo com a corporação, além das prisões, sete mandados de busca e apreensão foram executados pelos policiais federais nas cidades de Carapicuíba (SP), São Vicente (SP), Praia Grande (SP) e na capital goiana. As investigações indicaram que os alvos são suspeitos de cometer fraudes bancárias eletrônicas em diversos bancos, causando um prejuízo de R$ 3 milhões.

Após as fraudes, segundo a polícia, os valores eram pulverizados em diversas contas bancárias de laranjas até chegarem ao destinatário final. O crime se enquadra como lavagem de capitais. Além dos mandados, a Justiça também autorizou medidas cautelares de sequestro de bens, que foram apreendidos pelos policiais.

Os investigados devem responder por furto qualificado, associação criminosa e lavagem de dinheiro. A investigação continuará para identificar eventuais outras fraudes cometidas pelo grupo.

PF/Divulgação

Cartões de banco foram apreendidos pela PF

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Não alcançamos a liberdade buscando a liberdade, mas sim a verdade. A liberdade não é um fim, mas uma consequência.

Leon Tolstói

Arrecadação de ICMS no DF bate recorde histórico

Caio Gomez

Pela primeira vez, o ICMS arrecadado no DF ultrapassou R$ 1 bilhão. O marco foi em junho. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, agregou R$ 160 milhões a mais e elevou a receita acumulada de janeiro a junho deste ano para R$ 12,5 bilhões. O crescimento nominal foi de 15,8% e real de 11,9% quando comparado com o primeiro semestre de 2023. Esse resultado da arrecadação total foi puxado do ICMS com alíquota majorada de 20% a partir de fevereiro último.

Compensação ao desequilíbrio fiscal

O PL 588/2023, enviado pelo GDF e aprovado pelos distritais, no final do ano passado, aumentou a alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Passou a valer em fevereiro e fez parte da estratégia da Secretaria de Economia para aumentar a arrecadação, devido a uma crise de caixa para pagar obras. A justificativa do aumento de imposto foi compensar o rombo de R$ 1 bilhão/ ano causado pela redução de ICMS em decorrência das Leis Federais 192 e 194, de 2022, no governo Bolsonaro, que reduziram o imposto sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

Expectativa por redução

Com o caixa já bem saudável do GDF, o setor produtivo tem esperança de que o governador Ibaneis Rocha venha a reduzir o ICMS e o ITBI. E não fique como o governador com mais alta carga tributária, até então atribuída a Rodrigo Rollemberg.

IPVA e IPTU

Na comparação da arrecadação acumulada até junho de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do ICMS (+R$ 671,7 milhões), IRRF (+R$ 330,8 milhões), ISS (+R$ 140,3 milhões), IPVA (+R$ 56,8 milhões), ITBI (+R$ 52,5 milhões) e IPTU (+R$ 34,3 milhões).

Destaque para setor atacadista

No total arrecadado de ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em junho de 2024 foram comércio atacadista (26,6%), comércio varejista (16,6%), combustíveis (16,5%), veículos (13,8%), indústria (11,2%), energia elétrica (9,3%), e comunicação (4,5%).

Queda da indústria em junho

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os comércios atacadistas (+R$ 28,5 milhões), Combustíveis (+R$ 20,8 milhões), Comércio Varejista e Energia Elétrica, ambas com expansões de R$ 19,6 milhões. Por outro lado, houve queda real para Indústria (-R$ 4,5 milhões).

Destaque internacional em arte floral dá aula em Brasília

Alexandre P. Macedo

O Senac-DF promove hoje, às 19h30, na unidade de Taguatinga, uma aula especial do curso de florista com o arquiteto paisagista Tanus Saab (**foto**) — especialista em flores do Departamento Nacional do Senac. Ele é referência em arte floral, eleito um dos 10 melhores floristas do mundo em 2015. A palestra conta com vagas gratuitas e os interessados também poderão se matricular na próxima turma do curso, que será iniciada em setembro. De acordo com Tanus, a ideia é passar aos participantes técnicas valiosas da profissão. As inscrições podem ser feitas pelo aplicativo Sympla.

DF é o segundo mercado no país

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, afirma que o Senac deu início à primeira turma de florista no DF em maio, atendendo a uma antiga demanda do sindicato do segmento, o Sindigêneros. "Brasília é o segundo mercado nacional em consumo per capita de flores. Existem várias oportunidades de emprego e queremos entregar ao empresário uma mão de obra de excelência, fomentando desta forma a economia e a geração de postos de trabalho", afirma José Aparecido. A estimativa é que os profissionais formados ganhem salários de até R$ 5 mil.

Divulgação / Ministério dos Povos Indígenas

Marcelo Correa/Divulgacao

Sônia Guajajara e Claudia Werneck no Festival CoMA

A ministra Sônia Guajajara (**foto**) e a escritora Claudia Werneck (**foto à direita**) vão participar da abertura das conferências do Festival CoMA (Consciência, Música e Arte). O tema do painel, na próxima terça, será "Quais são os percursos que ainda precisamos traçar para nossa transformação individual e coletiva?" A programação do evento vai até 11 de agosto, no CCBB Brasília (Centro Cultural Banco do Brasil). Entre as atrações, nomes como Ana Cañas, Alceu Valença, Criolo, Brisa Flow e Tássia Reis. Os ingressos estarão disponíveis a R$ 30, no valor de inteira.

Diversidade

Para o primeiro final de semana, que será gratuito, vão se apresentar artistas, como Tulipa Ruiz, Choro no Eixo, Oswaldo Amorim, Mamulengo Lengo Tengo, Maglore e Akhi Huna se apresentam no evento. A 7ª edição, neste ano, destaca-se pela diversidade musical e por provocar reflexões sobre a relação entre cultura e o mercado do entretenimento.

TRÂNSITO / Desembargadora Sandra Reves não vê danos ambientais causados por poluição visual ou impactos sobre o projeto urbanístico da cidade em decorrência da instalação dos equipamentos. Medida cabe recurso

Derrubada decisão sobre painéis

» PABLO GIOVANNI

A desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Sandra Reves Vasques Tonussi derrubou, na noite de ontem, a liminar que suspendia os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de LED irregulares ao longo das faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. A decisão da desembargadora terá de ser avaliada pelo plenário da Corte. A medida cabe recurso.

A magistrada atendeu ao efeito suspensivo solicitado por três empresas afetadas pela decisão anterior, em primeira instância, pela Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário. De acordo com Sandra Reves, não há elementos técnicos suficientes para demonstrar "de plano, a existência de danos ambientais causados por poluição visual ou impactos sobre o projeto urbanístico da cidade em decorrência da instalação dos referidos engenhos publicitários".

"Ademais, neste momento do processo, não há dados objetivos capazes de indicar situação de potencial risco à segurança viária. O real impacto/ofensividade dos engenhos deve ser avaliado na fase oportuna do processo, por meio de dilação probatória, com as garantias do contraditório e da ampla defesa", escreveu a desembargadora.

Para a magistrada, a exploração comercial e as concessões onerosas destinadas à instalação de meios de publicidade nas rodovias estão previstas em três leis distritais, além de haver uma instrução normativa interna do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) que institui parâmetros para a colocação de painéis luminosos com alternância de movimento ao longo das vias da capital federal.

"Não há, por ora, provas hábeis a contrariar as considerações técnicas, operacionais e de fiscalização expostas pelo DER/DF ou infirmar a presunção de veracidade e de legitimidade dos atos administrativos questionados. Apesar do caráter precário, as instalações dos engenhos luminosos são aprovadas pelas respectivas Administrações Regionais e faltam razões, a princípio, para considerar que os atos estariam eivados de nulidade", afirmou Sandra Reves.

Por fim, a magistrada salientou que inexistem indícios de descumprimento dos requisitos legais para a colocação de painéis publicitários, tampouco elementos mínimos que indiquem falhas na fiscalização do Executivo local. Apesar disso, a desembargadora pontuou que o tema deve ser aprofundado dentro do processo em primeira instância, "por meio de dilação probatória, com as garantias do contraditório e da ampla defesa".

A reportagem procurou o autor da ação popular protocolada na Justiça, que solicitava o desligamento dos painéis das empresas Zeus Publicidade, Ambiance Participações Ltda., Metrópoles Mídia Digital, SBS Comunicação Eireli e WS Promoções Ltda, mas até o fechamento desta nota não obtivemos retorno.

Carlos Vieira CB/DA Press

Há pelo menos 370 painéis espalhados pela cidade

Licenciamentos

A liminar que desligava todos os painéis no prazo de 24h foi deferida no fim de semana pelo juiz Carlos Frederico Maroja. Na ocasião, o magistrado acolheu uma ação popular que visava o enfoque do impacto no trânsito causado pelos painéis eletrônicos irregulares.

"Há outros aspectos que devem ser também considerados na investigação sobre a legalidade do licenciamento do enorme número (conforme informa o DER, são na da cidade, 74 dos quais engenhos de grande porte). É inegável que o espraiamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília", destacou Maroja.

O DER-DF, intimado para apresentar defesa no processo, informou não ter realizado licitação nos contratos comerciais devido a não aprovação do plano de ocupação de publicidade até a data, além de salientar que os engenhos poderiam ajudar na veiculação de campanhas educativas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 31 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Ana Paula Reis Del Sarto , 62 anos
Anair Soares Magalhães, 71 anos
Antônio Fernando Marques da Silva, 63 anos
Aparecida Vieira Lopes, 67 anos
Fernando Cândido Stellato Ribeiro, 46 anos
José Pedro de Oliveira, 86 anos
Justino Siqueira Tillmann, 78 anos
Lucimar Pinheiro Silva, 65 anos
Luiz Alberto Pereira da Silva, 66 anos
Maércio do Carmo Nascimento, 63 anos
Maria Dilma de Carvalho Mota, 83 anos
Maria Helena de Lanna Torres, 88 anos
Marina de Abreu Hanriot, 95 anos
Mazilda Medeiros da Silva, 82 anos
Raimunda Ribeiro de Souza, 94 anos
Renato César Guimarães Simões, 61 anos
Waldeciria de Moura Mello, 89 anos

» Taguatinga

Ana da Conceição, 75 anos
Elza dos Santos Aleixo, 61 anos
Fabiano dos Santos, 39 anos
Francisco José de Matos, 77 anos
Haydé de Oliveira Araújo, 82 anos
Janari Rodrigues de Arruda, 70 anos
João Dourado Alcântara, 68 anos
Juliana Morais da Silva, 51 anos
Julieta da Silva, 78 anos
Lázaro Albino da Silva, 59 anos
Maria das Neves, 92 anos
Maria Luciana da Costa, 84 anos
Maria Nunes de Pinho, 69 anos
Patrick Oliveira Poeck, 44 anos
Raimundo Silva Ramos, 73 anos
Semi Pereira dos Santos, 62 anos

» Gama

Daniel Nunes Ferreira, 69 anos
Geovani Moreira da Silva, 69 anos
Maria de Souza Melo Rêgo, 80 anos
Ronaldo Feitosa dos Santos, 53 anos

» Planaltina

Antônio Cristino Primo, 78 anos
Balbina Sancho Jardim, 70 anos
Deodílio Oliveira Evangelista, 58 anos
Francisco Lopes Rodrigues, 68 anos

» Brazlândia

Emerson Monteiro dos Santos, 49 anos
Sebastião Lúcio da Silva, 87 anos

» Sobradinho

Abdon da Rocha Falcão, 82 anos
Vaner de Andrade Motta, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Severina Fernandes Borba, 64 anos
Leonardo Fernandes Gomes, 48 anos

» Cremações

Maria Dalva da Silva Lelis, 58 anos
Carlos Augusto Tibau Ribeiro, 80 anos
Sonia Maria dos Santos Ferreira, 79 anos
Maria Helena Nogueira da Silva, 79 anos
Gerson se Araújo Pinto, 64 anos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Adryan Eduardo do Santos, 12 anos, é uma das promessas da natação brasiliense. Em novembro, irá a São Paulo, para a etapa nacional das Paralimpíadas Escolares

Berço de atletas

No DF, os Centros Olímpicos e Paralímpicos são considerados grandes formadores de atletas e essenciais para o fomento do esporte na capital. Em São Sebastião, é oferecido o goalball, desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência visual

Ésio Júnior (C) se prepara para o campeonato brasileiro de goalball e diz que esse esporte mudou a vida dele

» DAVI CRUZ

Em época de Olimpíadas, atletas do mundo todo, de todas as idades, sentem-se ainda mais motivados a se dedicarem aos esportes. São talentos que, na maioria das vezes, surgem na infância e são aprimorados em escolas ou clubes. No Distrito Federal, os Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) são considerados berços de promessas para o esporte.

Há 12 COPs no DF: Brazlândia, Ceilândia (P Norte e Setor O), Estrutural, Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo 1, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Planaltina, que atendem cerca de 40 mil pessoas, de acordo com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEL). Esses espaços visam o aprimoramento de habilidades, a melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social.

Entre os serviços oferecidos estão: aulas de natação, futebol society, basquete, vôlei, ginástica e artes marciais; programas de inclusão e desenvolvimento para pessoas com deficiência; atividades recreativas e de lazer para todas as idades, acompanhadas de profissionais qualificados.

Para o secretário da pasta, Renato Junqueira, esses espaços são fundamentais para fomentar o esporte e promover o desenvolvimento de novos talentos. "Em pleno ano olímpico, estamos comprometidos em expandir essas iniciativas", afirma ao **Correio**. Renato adianta outras regiões que serão contempladas com o complexo esportivo. "A previsão é de que, em breve, seja assinada uma ordem de serviço para a construção de mais um COP que atenderá Paranoá e Itapoã", diz.

Inclusão

A diretora da unidade de São Sebastião, Camila Meireles, enfatiza que o esporte salva vidas. "Somos uma equipe muito unida. Por isso, temos colhido bons frutos", avalia. Segundo ela, o COP da cidade é referência em diversas modalidades. O goalball, esporte paralímpico desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência visual, é ofertado somente nessa unidade.

Responsável pela Coordenação da Pessoa com Deficiência (CPD) do complexo em São Sebastião, Gabriel Siqueira foca na parte física, técnica e tática dos alunos de goalball. "Tentamos prepará-los também no aspecto mental e psicológico, que nesse jogo pesa muito, por ser um esporte totalmente estratégico", explica. A equipe foi campeã regional e brasileira. Nos últimos dois anos, o grupo foi vice-campeão nacional.

O professor revela a dificuldade em inserir esse esporte no COP de São Sebastião. "Comecei aqui em 2014 com uma atleta somente e foi difícil até colocar na grade. Era uma logística que todo mundo tratava como impossível. Hoje, chegar aqui e ter 20 atletas deficientes visuais para eu trabalhar é muito gratificante", celebra, emocionado.

Apesar das conquistas, Gabriel diz que é complicado manter os atletas promissores no DF, que acabam sendo recrutados para os outros estados, em busca de oportunidades melhores. "É ruim você perdê-los e ter que começar de novo. Mas nos apegamos mais nessa parte de formação e queremos vê-los felizes mesmo. Lutamos para que um dia, quem sabe, os mantenhamos aqui conosco com uma estrutura melhor e bolsas dignas", comenta.

A diretora do COP de São Sebastião, Camila Meireles, com a equipe

Sonho

Ésio Júnior, 27 anos, é deficiente visual e faz parte da equipe de goalball do COP de São Sebastião, que se prepara de forma intensa para o campeonato brasileiro, competição mais importante do ano. O atleta relembra que a modalidade contribuiu para que criasse uma percepção de mundo. "Esse esporte ajudou demais na minha locomoção, poder ser uma pessoa melhor em todos os âmbitos da vida. Eu sempre digo que posso fazer qualquer coisa, mas onde me sinto à vontade mesmo é quando estou dentro da quadra, porque de olhos fechados é onde eu mais enxergo", destaca.

Em ano de Olimpíadas, Ésio tem um estímulo maior para treinar, pois almeja chegar aos jogos um dia. "O sonho de qualquer atleta é treinar muito para estar lá com a Seleção. Temos muito orgulho de ter a melhor Seleção do mundo e que está indo a Paris para buscar o ouro. Espero, de coração, que na próxima eu esteja lá também", enfatiza.

Promessa

Adryan Eduardo do Santos, 12, é considerado uma das promessas da natação brasiliense. O adolescente venceu recentemente o Meeting de natação do DF. Em novembro deste ano, irá a São Paulo, para a etapa nacional das Paralimpíadas Escolares. O nadador nasceu com uma má formação congênita de membros, mas isso não foi impeditivo para praticar esporte. Adryan também sonha em chegar aos Jogos Paralímpicos. "Estou todo dia treinando para realizar isso. Quero mostrar para o mundo que o Brasil é um país que tem ótimos atletas. Fico muito feliz porque há muitas pessoas que me apoiam. Quem sabe um dia posso ser medalhista ou, até mesmo, campeão olímpico."

Mãe de Adryan, Alessandra dos Santos se sente honrada pelo filho. "A única palavra que eu sempre digo é gratidão, porque tenho meus dois pés e não sei nadar, então, ele é nosso orgulho. Estamos trabalhando para ver ele deslanchar. Converso muito com ele sobre a questão de estudo também, porque ele tem que ter uma profissão além do esporte. Ele está sendo preparado para ser um grande homem, que respeita, cuida, é gentil e protege as mulheres, porque ele é criado por três", conta.

O professor Edson Tavares acompanha o atleta e se sente muito feliz por estar lapidando o talento do adolescente. "Fico muito grato porque é um sonho de qualquer professor ou técnico poder ter isso em suas mãos. Nós trabalhamos para transformar as vidas e o nosso objetivo é transformá-lo em uma potência no esporte", garante.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Inclusão
O projeto Qualificação e Inclusão segue até amanhã no Auditório 2 do Museu Nacional da República. A iniciativa, focada na qualificação técnica de pessoas com deficiência, é conduzida por Babi Barbosa, especialista em Libras convencional. Também há o propósito de promover a conscientização de empregadores e de colaboradores nas relações de trabalho. O projeto tem patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). A entrada é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo link qualificacaoeinclusao. *lentecultural.org.br*.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

IFB
O Instituto Federal de Brasília está com editais abertos para o ingresso em seus cursos técnicos. São mais de mil vagas totalmente gratuitas. As inscrições vão até amanhã. As vagas são para os câmpus de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Mais informações no site *ifb.edu.br*.

OUTROS

Eubiose
A Sociedade Brasileira de Eubiose, há 100 anos no Brasil, convida para a *Série Peregrino, um caminho para a evolução humana*, com entrada franca. Encontros as quintas-feiras, às 19h30, e aos sábados, às 17h, a partir de 3 de agosto. Essa é a primeira etapa de um ciclo de palestras que versam sobre a origem do universo e a criatura humana. Local: SGAN 603, Módulo C, L2 Norte, Brasília. Informações pelo telefone: (61) 3226-0896.

Basquete
O Centro de Iniciação Desportiva (CID) de Sobradinho está com vagas abertas para a modalidade de basquete, com início amanhã. As aulas são gratuitas e destinadas a crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. As atividades serão pela manhã e à tarde, às quartas e sextas-feiras, na quadra 10. Os interessados em garantir uma vaga devem entrar em contato com o treinador da equipe, professor Demétrius, pelo telefone (61) 99678-1249.

Desligamentos programados de energia

» Planaltina
Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Córrego do Meio, Chácaras 77, São Francisco e Geraldo
Serviço: poda de Árvores

Sesc Festclown 2024
O maior festival de palhaçaria da América Latina será no Sesc Bartolomeu Martins, em Ceilândia Norte, entre 15 e 18 de agosto. O *Sesc Festclown* completa 22 anos oferecendo workshops gratuitos. A entrada é franca e aberta ao público. As inscrições podem ser feitas pelo link *x.gd/wOmS7*.

Cerrado Jazz
A 5ª edição do *Cerrado Jazz Festival* está de volta. Realizado na área externa do Museu Nacional da República, em 23 e 24 de agosto, o evento contará com shows, oficinas e workshops, celebrando a arte e a música ao ar livre. Nesta edição, o Cerrado LAB, patrocinado pela Neoenergia Brasília, plataforma de atividades formativas do festival, abre inscrições para cinco cursos gratuitos, voltados à cultura e à economia criativa: impacto social de projetos culturais, fotografia, básico de técnico de áudio, básico de roadie, e charme. Mais informações pelo Instagram *@cerradojazzfestival*.

CCBB
A 7ª edição do *Festival CoMA* chega ao CCBB de 3 a 11 de agosto. Pela primeira vez, o evento se estenderá por dois fins de semana, trazendo o *CoMA em Família*, a partir das 10h, no sábado (3) e domingo (4), com programação gratuita. A novidade conta com shows de artistas locais e nacionais, além da atração gastronômica inédita: a feira Panela Candanga. A entrada é gratuita. Mais imformções pelo site *festivalcoma.com.br/comaemfamilia*.

Palestra
Em 7 de agosto, às 19h, a escola Maple Bear promove o primeiro Maple Talks após a volta às aulas. O encontro será na unidade do Sudoeste e vai abordar o tema mitos e verdades da puberdade. O objetivo é ampliar o diálogo sobre o assunto e esclarecer dúvidas. A palestra será ministrada pela endocrinologista pediatra Fernanda Sousa Cardoso Lopes. Inscrições pelo link *abrir.link/QQfLR*. A entrada é gratuita.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será apresentada no ParkShopping até amanhã, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Hemocentro
O Casapark Solidário em parceria com a Fundação Hemocentro de Brasília realizará uma campanha de doação de sangue. No dia 6 de agosto, a Unidade Móvel de Coleta do Hemocentro ficará no estacionamento em frente à entrada lateral do Casapark, próximo ao Biscoitos Mineiros, das 9h às 16h. As pessoas interessadas em participar da campanha podem agendar a doação pelo site agenda.df.gov.br. Haverá a possibilidade de encaixes no dia, conforme a disponibilidade de macas. É importante ser atentar aos pré-requisitos de doação que se encontram no link: *https://www.hemocentro.df.gov.br/doacao-de-sangue/#Condicoes*.

Telefones úteis

Serviço	Telefone
Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

ISTO É

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Monumento

Em 1997, o artista plástico Siron Franco criou um monumento em homenagem ao indígena pataxó Galdino Jesus dos Santos, cruelmente assassinado em abril daquele ano. A obra, com uma silhueta que representa um símbolo da luta indígena, foi doada ao governo do Distrito Federal. A praça entre as quadras 703 e 704 Sul, próxima de onde o cacique foi queimado vivo, recebeu o nome dele em 19 de abril de 2023, em celebração ao Dia dos Povos Indígenas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Shakespeare

» Amanhã e no domingo, a Cumbuca Companhia Teatral apresenta a peça *A Tempestade*, baseada na obra de William Shakespeare, no Complexo Cultural de Planaltina. Serão três sessões amanhã (10h, 15h e 19h) e duas no domingo (16h e 19h). O projeto é financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Todas as apresentações têm entrada gratuita e acessibilidade em Libras.

Arte

» A Associação Artística Mapati, em parceria com a ONG Instituto InveRso — Centro de Convivência em Saúde Mental, Arte e Cultura, está com inscrições abertas para projeto Artear RTEAR — Oficinas InveRso, que oferece aulas gratuitas de maquiagem artística, pintura, artesanato, musicalização. As oficinas são voltadas exclusivamente para pessoas com transtornos mentais. As inscrições vão até 4 de agosto, por meio de formulário disponível nas redes sociais da associação (@aamaosc) e do instituto InveRso (@inverso.df).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

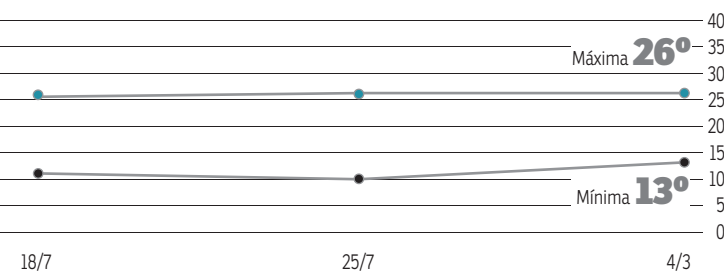
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Claro

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **19/8**

Minguante **26/8**

Nova **4/8**

Crescente **1/8**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

ÔNIBUS QUEBRADOS

O morador de Samambaia Yuri Lima, 29 anos, queixa-se da condição dos ônibus, principalmente da linha 393. "Uma vez, peguei o 393 lotado, com a porta quebrada. Se faltasse força nos braços, poderia ter caído na pista", diz. Yuri pede um posicionamento por parte dos responsáveis, porque teme pela segurança dos passageiros de Samambaia.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que todos os veículos do transporte público coletivo do Distrito Federal passam por vistorias obrigatórias e fiscalização de campo. "Mesmo assim, problemas pontuais podem ocorrer. Sempre que os usuários identificarem irregularidades na prestação do serviço, podem registrar manifestação na Ouvidoria, pelo fone 162 ou no site Participa-DF. É importante informar o número da linha, o horário e o local da ocorrência para acionar a fiscalização", conclui a nota.*

GAMA

BURACOS

Os buracos na EQ 8/10 do Setor Leste preocupam o morador do Gama Paulo Portela, 39 anos. "São buracos que estão há muito tempo causando prejuízos para a população. Precisamos de uma ação urgente por parte dos responsáveis para que esse problema seja sanado o mais rápido possível", alerta.

» *A Administração Regional do Gama afirma que sua equipe técnica realizou uma vistoria no endereço citado e está iniciando a operação tapa-buracos no local.*

PARIS 2024

CORREIO BRAZILIENSE

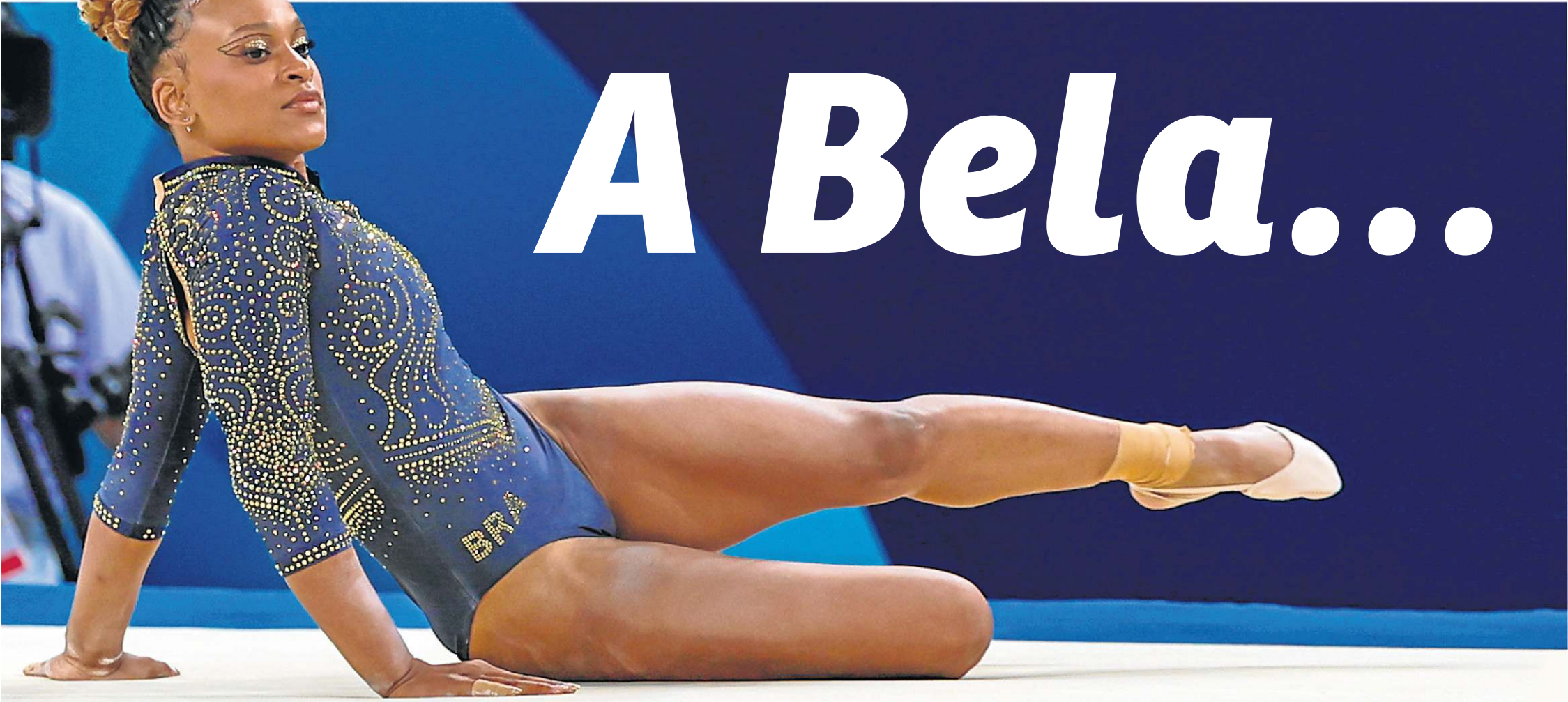
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seis dias e nada de ouro!

A Bela...

Abelardo Mendes Jr./@abelardomendesjr

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Com um ouro, uma prata e um bronze no currrículo, Rebeca Andrade inicia série de quatro finais para se tornar a maior medalhista do Brasil na história dos Jogos. Bia Ferreira mostra as garras no boxe e garante mais um pódio

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Simone Biles e Rebeca Andrade colocam em cartaz, hoje, uma das tramas mais aguardadas dos Jogos Olímpicos da França. As principais ginastas do mundo contracenam, às 13h15 (de Brasília), na primeira das próximas quatro finais na Arena Bercy. O primeiro ato desse espetáculo será com a prova do individual geral, uma espécie de repeteco da decisão por equipes da última terça-feira, encerrada com o título dos Estados Unidos e o bronze do Brasil.

Assim como a disputa por equipes, o individual geral consiste na avaliação das atletas em quatro aparelhos: barras assimétricas, trave, salto e solo. A diferença está no número de ginastas. Na disputa coletiva, os oito países envolvidos selecionam três ginastas para cada equipamento. Agora, 24 competidoras entram em ação. Simone Biles é a favorita. Porém, Rebeca Andrade ensaia atrapalhar o segundo ouro da americana em Paris.

Os números comprovam a ousadia. A paulistana de 25 anos não está tão distante da fenômeno da modalidade e dona de sete medalhas olímpicas. Rebeca Andrade atraiu avaliações maiores do que as de Simone Biles em metade dos aparelhos. Nas barras assimétricas, recebeu 14.533, contra 14.400 da americana. O desempenho no salto foi ainda melhor: 15.100 x 14.900. Diferentemente da decisão de terça-feira, hoje, as queridinhas do Brasil e dos EUA revezarão nas performances e brindarão o mundo inteiro com um duelo direto em quatro rotações.

Questionada pelo **Correio** se costuma trocar ideias com Simone Biles e se a "rivalidade" é exagerada pelas redes sociais, Rebeca vai direto ao ponto: "Conversamos, sim, e é muito tranquilo. A internet é meio louca, não damos muita audiência (para os exageros). Eu, principalmente em momentos assim, como em Mundial e Olimpíada, não fico muito no celular. Quando abro, é para ver meme ou série, que são coisas que gosto. Isso é ótimo, funciona, me deixa tranquila e com a cabeça no meu foco", compartilha.

Simone Biles chega "mordida" para o duelo. Após a conquista coletiva, entrou em polêmica com uma ex-companheira. MyKayla Skinner dividiu as alegrias e as tristezas com Biles em Tóquio-2020. Porém, isso não a impediu de publicar vídeo criticando o time formado também por Jade Carey, Jordan Chiles, Sunisa Lee e Hezly Rivera. O conteúdo foi removido, mas chegou até a ex-parceira. "Sem talento, preguiçosas e campeãs olímpicas", escreveu Biles, em uma postagem comemorando o ouro de terça-feira.

Para Rebeca, desbancar Simone Biles hoje pode significar o início da caminhada para se tornar a maior medalhista do Brasil na história das Olimpíadas. Caso suba ao pódio, encurtará para uma medalha a distância em relação aos recordistas de conquistas do país no megaevento: os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. Rebeca está envolvida em mais três decisões: salto, trave e solo. Mas ela não cobiça o feito sozinha. A ginasta tem a concorrência de Isaquias Queiroz, da canoagem velocidade. Dono de quatro conquistas, o baiano de 30 anos pode igualar ou ultrapassar Scheidt e Grael a partir de 6 de agosto, quando começam as eliminatórias da modalidade.

Se treinadores recebessem medalhas, o ranking seria outro. Dono da prancheta da Seleção masculina de vôlei, Bernardinho tem sete conquistas. A primeira foi a prata nos Jogos de Los Angeles-1984 como jogador. Depois, liderou o plantel feminino aos bronzes em Atlanta-1996 e Sydney-2000; e os homens aos títulos em Atenas-2004 e Rio-2016. e às pratas em Londres-2012 e Pequim-2008.

Mentor da Seleção feminina, Zé Roberto Guimarães tem nove Olimpíadas no currículo. Quatro terminaram no pódio. Era dele a mente por trás dos ouros em Barcelona-1992, Pequim-2008 e Londres-2012; e da prata em Tóquio-2020. Como a equipe continua viva na disputa em Paris-2024, poderia "igualar" Scheidt e Grael.

Além de Rebeca Andrade, o Brasil será representado na final individual de hoje por Flávia Saraiva, uma das cinco medalhistas do país por equipes. Os Estados Unidos terão Sunisa Lee, campeã do individual geral na Olimpíada do Japão.

5 MEDALHAS
Robert Scheidt e Torben Grael

4 MEDALHAS
Serginho Escadinha, Isaquias Queiroz e Gustavo Borges

3 MEDALHAS
Marcelo Ferreira, Giba, Rodrigão, Dante, Bruninho, Emanuel Ricardo, César Cielo, Fofão, Rodrigo Pessoa e Mayra Aguiar

...e a Fera

BOXE

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

O longo dia de frustrações olímpicas para o Brasil encontrou em Beatriz Ferreira uma maneira de terminar de forma positiva. Vice-campeã em Tóquio-2020, a baiana de 31 anos confirmou o favoritismo e bateu por decisão unânime da arbitragem a holandesa Chelsey, ontem, numa barulhenta Arena do Norte de Paris. Com o resultado, ela garantiu ao menos a medalha de bronze no boxe nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Com a vitória, Bia Ferreira se assegurou nas semifinais da categoria até 60kg. No boxe olímpico, não há disputa pela terceira colocação. Assim, os semifinalistas derrotados sobem ao pódio para receber o bronze. A brasileira enfrentará a irlandesa Kellie Harrington — algoz dela na final dos Jogos de Tóquio. As duas não se encontraram desde então.

"Correu, correu, mas nos encontramos. E em Jogos Olímpicos ainda! Ironia do destino. Vamos buscar agora trazer essa vitória. Eu não aceitei a derrota de Tóquio. Eu vou brigar com unhas e dentes para sair vitoriosa dessa vez e convencer todos aqueles árbitros", declarou a brasileira.

A semifinal entre Bia Ferreira e Kellie Harrington será amanhã, às 17h, na mesma Arena do Norte de Paris. Do outro lado da chave, enfrentam-se Wenlu Yang (China) e Yi Shih Wu (Taipé Chinesa). Bia Ferreira chegou à Olimpíada como favorita ao ouro. Na trajetória até aqui, além de Chelsey Heijnen, a brasileira superou a estadunidense Jajaira González na estreia disputada na última segunda-feira.

Beatriz Iasmin Soares Ferreira nasceu em 9 de dezembro de 1992, em Salvador, na Bahia. Aos 31 anos, ela é um dos grandes nomes do boxe mundial e compete na categoria peso leve, até 60kg.

Nos últimos anos, Bia acumula conquistas importantes. É bicampeã nos Jogos Pan-Americanos (Lima-2019 e Santiago-2023) e do Mundial na Rússia (2019) e na Índia (2023). Em Tóquio 2020, ganhou a prata. Neste ciclo, tomou a ousada decisão de conciliar o boxe amador com o profissional.

Ela admitiu que, após Paris-2024, vai se dedicar apenas ao profissional — da qual é campeã mundial. Bia constrói praticamente uma dinastia no boxe. Está há quase dois anos sem perder e, agora, busca ser a primeira campeã mundial profissional a ganhar o ouro olímpico.

"Eu gosto de fazer história, de fazer coisas que ninguém nunca fez. É uma despedida gostosa com duas medalhas olímpicas. Eu treinei muito para isso e sou muito merecedora. Eu tenho muito orgulho de mim. Espero que daqui a 10 anos eu continue tendo orgulho assim", disse Bia, com a tradicional bandeira do Brasil na cabeça.

MOHD RASFAN / AFP

Time Brasil em ação

Atletismo
2h30 Caio Bonfim
4h20 Érica de Sena

Boxe
10h30 Caroline Almeida
11h24 Bárbara dos Santos
16h52 Keno Machado

Canoagem slalom
10h30 Pepê Gonçalves

Ciclismo BMX
15h20 Paola Reis

Ginástica artística
Final
13h15 Rebeca Andrade e Flávia Saraiva

Handebol
4h Holanda x Brasil

Judô
5h30 Leonardo Gonçalves
5h50 Mayra Aguiar

Natação
6h16 Guilherme Caribé
6h56 4x200m livre

Surfe
15h15 Gabriel Medina x João Chianca

Tênis de mesa
10h Hugo Calderano

Tiro esportivo
7h Geovana Meyer

Vela
7h Matheus Isaac
7h Bruno Fontes
7h Gabriella Kidd

Vôlei
8h Brasil x Japão

Vôlei de praia
10h André/George
15h Ana Patrícia/Duda

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris

ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	9	7	3	19
2. França	8	10	8	26
3. Japão	8	3	4	15
4. Austrália	7	6	3	16
5. Grã-Bretanha	6	6	5	17
6. Coreia do Sul	6	3	3	12
7. Estados Unidos	5	13	12	30
8. Itália	3	6	4	13
9. Canadá	2	2	3	7
10. Alemanha	2	2	2	6
30. Brasil	**0**	**1**	**3**	**4**

Triatlo, canoagem slalom, ciclismo BMX e badminton conquistam posições inéditas para o Brasil

Celebração longe dos pódios

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Paris — O Time Brasil não conquistou medalhas, ontem, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas a participação verde e amarela nas disputas da Cidade Luz foram capazes de protagonizar outras marcas. Durante as competições de triatlo, canoagem slalom e ciclismo BMX, os atletas nacionais alcançaram feitos nunca antes obtidos. Antes, na terça-feira, o badminton também experimentou uma situação inédita.

No triatlo, o Brasil se posicionou pela primeira vez no Top 10 da disputa masculina com Miguel Hidalgo. O brasileiro encerrou as competições de natação, ciclismo e corrida na 10ª colocação, com o tempo de 1h44min27s. O britânico Alex Yee ficou com o ouro. A prata foi do australiano Hayden Wilde, seguido pelo francês Leo Bergere. Outro brasileiro na disputa, Manoel Messias terminou em 45º.

"Fiz um resultado histórico do Brasil. Eu nunca peguei um pódio mundial, mas fiz uma preparação para tentar ganhar a prova. Estou orgulhoso porque fiz absolutamente tudo que eu pude na minha preparação e na prova. Tenho muito para amadurecer como atleta e, em Los Angeles-2028, quero fechar esse gap. Tenho certeza de que ainda vou ganhar", avaliou Miguel Hidalgo.

Outra modalidade em ascensão de posições foi a canoagem slalom. Nas águas do Vaires-sur-Marne, Ana Sátila terminou a disputa do C1 feminino na quinta colocação. O ouro ficou com a australiana Jessica Fox. A alemã Elena Lilik e a americana Evy Leibfarth completaram o pódio. A atleta brasileira sentiu frustração por ter ficado tão próxima do pódio, mas enalteceu a evolução. Antes, o melhor resultado do Brasil — obtido por ela mesma em Tóquio-2020 —, era um 10º lugar. Na sexta-feira (2/8), a atleta terá mais uma chance de medalha no caiaque cross, categoria estreante no programa olímpico.

"Não estou feliz. Estava me sentindo muito bem, muito preparada. Tinha uma equipe gigante do meu lado, lutando dia e noite para que eu estivesse na minha melhor forma, e eu estava. Infelizmente, não consegui essa medalha. Ainda estou assimilando tudo o que aconteceu, mas estou orgulhosa por ter colocado tudo o que eu podia dentro dessa competição", comentou.

Gustavo "Bala Loka" foi sexto na decisão radical do ciclismo BMX freestyle, mas brindou o Brasil com a melhor classificação. Quando a modalidade estreou nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, o país sequer esteve presente na decisão. Ontem, o título foi entregue ao argentino Jose Torres Gil. O francês Anthony Jeanjean e o britânico David Reily foram prata e bronze.

O brasileiro arrancou aplausos e muitos gritos da torcida nas arquibancadas do Parque Urbano La Concorde na primeira Olimpíada da carreira. Acertou todas manobras nas duas voltas do dia. Recebeu nota 90.20, abusou dos giros 360 graus e melhorou o desempenho em comparação aos índices da classificatória.

"Estou muito feliz de finalmente estar aqui, representando o meu país, de ter conseguido ficar em sexto. Para 2028, o planejamento não vai ser mais estar em uma Olimpíada, mas conseguir uma medalha para o Brasil", ressaltou.

Na competição de badminton, o Brasil chegou a Paris-2024 sem jamais ter experimentado um triunfo. Mas, enfim, o sabor da vitória chegou a uma atleta do país. Na terça-feira, Juliana Viana venceu Yan Happy Lo Sin, de Hong Kong, por 2 sets a 0. Revelação em ascensão na modalidade, a piauiense de 19 anos acabou eliminada logo depois.

Miriam Jeske/COB

Ana Sátila pegou a quinta colocação: "Orgulhosa"

Gaspar Nóbrega/COB

'Bala Loka' fechou em sexto lugar: "Muito feliz"

Luiza Moraes/COB

Miguel Hidalgo chegou em 10º: "Ainda vou ganhar"

Luiza Moraes/COB

Juliana Viana obteve a primeira vitória do país

Gabi de olho em revanche

Quarenta dias depois de ser eliminada nas semifinais da Liga das Nações no quinto set, a Seleção Brasileira feminina reencontra o Japão podendo obter revanche e dificultar a situação das rivais nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Capitã nacional, a ponteira Gabi revela uma preparação forte para o Brasil garantir a vaga e deixar as asiáticas quase fora das quartas de final em embate marcado para hoje, às 8h.

"A gente sabe que é um jogo difícil, mas nosso time está muito preparado e focado. Depois daquela derrota na semifinal da Liga das Nações, nos preparamos muito bem, com muito estudo", revelou Gabi. "O mais importante é a nossa agressividade, atitude nesse jogo, desde o começo. Se a gente conseguir imprimir muito bem nosso saque, bloqueio e defesa, a gente sabe a qualidade que tem em relação às levantadoras, é imprimir nosso jogo pelo meio, que será muito importante", explicou.

O treinamento, ontem, foi em clima festivo pelos 70 anos do técnico Zé Roberto. E Gabi não escondeu que o melhor presente ao comandante seria uma vingança com triunfo diante das japonesas. "Dia muito especial, o Zé comemorando 70 anos. Fico muito feliz de ter a oportunidade de celebrar com ele dentro da quadra, ao menos com um bolinho, e que venha a vitória contra o Japão para fechar com chave de ouro."

No torneio masculino, a segunda derrota seguida não abalou a confiança da Seleção Brasileira em avançar às quartas de final. Depois de levar 3 a 1 da Itália, o Brasil caiu por 3 a 2 diante da Polônia, ontem, mas o ponto somado e o frágil Egito pela frente aumentaram o otimismo para garantir a vaga entre os dois melhores terceiros colocados. Resultado por 3 a 1 basta.

"Fizemos um ponto, seguimos vivos ainda. Não era o que queríamos e tivemos nossas chances. Vamos seguir buscando. Agora, nossa final é o Egito", afirmou o técnico Bernardinho, confiante. "São quatro finais (até a decisão do ouro) e o Egito é a primeira delas." O duelo que encerra a participação brasileira no Grupo B ocorre amanhã, às 8h.

Wander Roberto/COB

Ponteira Gabi está confiante em duelo contra as japonesas

Brasil perde Marta, mas avança

Contra a favorita Espanha, o Brasil perdeu por 2 x 0 no futebol feminino, ontem, mas se garantiu nas quartas de final como um dos melhores terceiros da Olimpíada de Paris-2024. A partida pode ter marcado a despedida de Marta, que foi expulsa nos acréscimos do primeiro tempo e terá de cumprir suspensão no mata-mata contra a França, no sábado.

Depois da derrota, o Brasil tinha de torcer contra rivais ao longo do dia. Mas baixo o encerramento do Grupo B para a classificação se confirmar. Austrália e Zâmbia podiam ultrapassar as brasileiras, mas tropeçaram.

Com os mesmos três pontos da seleção de Arthur Elias, bastava um empate às australianas diante dos Estados Unidos, mas acabaram derrotadas por 2 x 1, ficando atrás no saldo de gols (-2 do Brasil e -3 da Austrália). Zâmbia tinha de golear a forte Alemanha, mas acabou somando a terceira derrota, desta vez por goleada de 4 x 1.

A expulsão de Marta se deu após voadora em Olga Carmona no Estádio de Bordeaux. Logo depois do lance, ainda no chão, a meia foi aos prantos, percebendo a intensidade da jogada, e foi auxiliada pelas companheiras.

Philippe Lopez/AFP

No chão após entrada violenta, Marta recebeu o cartão vermelho

Jeff Pachoud/AFP

Investimento de R$ 8,5 bilhões promoveram a despoluição do rio

Sena, enfim, recebe competições

A realização das provas de triatlo, ontem, foi uma vitória não só para a organização dos Jogos de Paris-2024, mas também para o governo francês. Houve um investimento maciço no projeto ambicioso de incluir o Rio Sena na Olimpíada.

"Conseguimos em quatro anos o que foi impossível durante um século: é possível nadar no Sena", escreveu o presidente Emmanuel Macron no X, citando os investimentos massivos de 1,4 bilhão de euros (R$ 8,5 bilhões) no projeto de despoluição do rio.

No entanto, testes diários de qualidade da água indicaram níveis inseguros da bactéria *E. coli* e provocaram o adiamento de dois treinos de natação para o reconhecimento do local de competição para os triatletas. A prova masculina da modalidade, marcada originalmente para terça-feira, teve de ser adiada e só aconteceu um dia depois, encavalando a programação com a disputa feminina.

Na madrugada de ontem, os organizadores informaram que as últimas análises mostraram que os padrões de qualidade foram atingidos e confirmaram a realização das duas provas. A organização agora torce por tempo bom. A qualidade da água do Sena é diretamente afetada pela enxurrada após as chuvas.

Olimpílulas

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press

Vaga no vôlei de praia

Arthur e Evandro se garantiram nas oitavas de final. Os brasileiros bateram os canadenses Samuel Schachter e Daniel Dearing, com parciais de 21/13 e 21/16 para obter a vaga antecipada no Grupo E.

Dream Team arrasador

Os Estados Unidos confirmaram mais uma vez o favoritismo à medalha de ouro ao vencer, ontem, o Sudão do Sul, por 103 x 86, no basquete masculino, na arena Pierre Mauroy, em Lille.

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press

Triunfo no tênis de mesa

Hugo Calderano está nas quartas de final. Ontem, superou o francês Alexis Lebrun, por 4 sets a 1. Com a queda do chinês Wang Chuqin, número 1 do mundo, o brasileiro assume o favoritismo.

Façanha na natação

Primeira brasileira a se classificar para uma final olímpica dos 1.500m livre, Beatriz Dizotti fechou participação na sétima colocação, com 16min02s86. Katie Ledecky (EUA) obteve recorde: 15min30s02.

Nadal se despede

Os fãs do tênis podem não ver mais Rafael Nadal em ação. Ontem, o ex-número 1 do mundo caiu nas duplas ao lado de Carlos Alcaraz, diante dos norte-americanos Austin Krajicek e Rajeev Ram: 6/2 e 6/4.

Frustração na vela

Bicampeãs, Martine Graef e Kahena Kunze conseguiram um nono e um segundo lugar, ontem, e avançaram para a regata da medalha do 49er FX. A dupla, porém, não tem mais chances de medalha.

COPA DO BRASIL

Flamengo abre vantagem contra o Palmeiras

O Flamengo saiu na frente do Palmeiras no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, ontem, no Maracanã. A equipe do técnico Tite venceu por 2 x 0, com gols de Pedro e Luiz Araújo, na segunda etapa, e leva boa vantagem ao segundo duelo. A decisão da classificação às quartas será daqui a uma semana, novamente às 20h, no Allianz Parque. Os cariocas podem perder por até um gol na volta para avançar.

Os gols foram no segundo tempo. Pulgar acionou Gerson. O meia cruzou para Pedro e o centroavante balançou a rede pela 29ª vez na temporada. O segundo começou em uma falha do zagueiro Gustavo Gómez na saída de bola. Pedro avançou e rolou para De La Cruz. O uruguaio fez o link com Luiz Araújo, que chutou rasteiro no canto esquerdo de Weverton. Festa da torcida com 2 x 0 até o fim.

"Graças a Deus mais um gol, feliz por marcar mais uma vez e vencer. Sabíamos da dificuldade que seria o jogo, mas que tínhamos que fazer o dever de casa. Placar bom, mas não tem nada ganho. Tem o segundo jogo na casa deles, em um campo que não estamos acostumados", disse o camisa 9.

Gilvan de Souza/Flamengo

Os atacantes Pedro e Luiz Araújo garantiram a vitória rubro-negra

Oitavas de final

Terça-feira		
São Paulo	2 x 0	Goiás
Botafogo	1 x 1	Bahia
Ontem		
Athletico-PR	2 x 0	Bragantino
CRB	2 x 2	Atlético-MG
Flamengo	2 x 0	Palmeiras
Atlético-GO	1 x 1	Vasco
Corinthians	0 x 0	Grêmio
Hoje		
19h - Juventude	x	Fluminense

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Câncer. Todos precisamos de conforto e segurança, e por isso mesmo seríamos mais humanos se nos dedicássemos sistematicamente a oferecer essas condições a todas as pessoas com que nos relacionamos, seja de forma permanente e formal quanto também eventualmente através de todas as pessoas com que esbarramos no dia a dia em nossos périplos pelo planeta Terra. Nos acostumamos a estacionar nossa mente no medo e na desconfiança, e isso nos custa o terrível preço de, não apenas termos muito menos conforto e segurança do que precisamos, como também deixarmos as pessoas desconfortáveis e inseguras com nossas presenças, porque lhes transmitimos sutil, porém firmemente, a ideia de que confiamos mais no medo e na desconfiança do que na imediata possibilidade de todos cuidarmos uns dos outros para garantirmos conforto e segurança.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As manobras complicadas que teriam de ser feitas para você realizar suas pretensões são, em si mesmas, o sinal que sua alma precisa considerar para perceber que, talvez, seja melhor se conter e esperar mais.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo é uma decisão, e toda decisão produz consequências, você decide o que fazer neste momento, em que tantos fatores convergem ao mesmo tempo que o cenário se apresenta com uma complexidade inusitada. Não importa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Melhor ainda não comentar abertamente tudo que passa pela sua cabeça, porque as informações estão misturadas e seria melhor investigar tudo e amadurecer suas reflexões para, só então, tirar conclusões definitivas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O que você puder fazer dispensando a ajuda oferecida, será o tanto de avanço que você conseguirá, porque ainda que haja mãos estendidas na sua direção oferecendo ajuda, é melhor contar apenas com seus recursos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Aqui e agora é quando sua alma precisa colocar em prática o que pretende, sem se apegar aos resultados, porque nada indica que as coisas sigam pelo caminho pretendido, já que o mundo provoca reviravoltas o tempo todo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Cuide para não mergulhar em reflexões íntimas cheias de culpa e ressentimento, porque esse é um caminho que não trará benefício algum a você, e além disso promoverá convencimentos equivocados a respeito de tudo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Dificilmente você vai encontrar uma pessoa que não esteja enfrentando dificuldades complicadas em alguma área de sua vida, e isso é assim porque o mundo está de ponta-cabeça e ninguém vive fora do mundo. É isso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As dificuldades criadas pelas pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho podem se mostrar benéficas, mas de imediato provocam uma revolta em sua alma, como se estivesse acontecendo o fim do mundo. Nada disso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A vida manda sinais o tempo inteiro, mas de uma forma que precisa de interpretação, porque esses nunca são literais, servem apenas para alertar e, a partir daí, sua consciência precisa decifrar e decidir o que fazer.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os desejos são sempre urgentes, mas nem sempre é propício os satisfazer, em muitos momentos sua alma precisa protelar a satisfação ou mesmo renunciar a esses desejos, tendo em vista coisas mais importantes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Atrapalhar os planos das pessoas há de ter um bom motivo por trás e uma intenção melhor ainda, senão vai parecer que você fica espalhando a brasa sem nada de interessante para colocar no lugar. Melhor não.

PEIXES
20/02 a 20/03

Talvez seja necessário rever todos seus planos antes de os colocar em prática, porque uma vez que a prática tiver sido iniciada, será muito mais difícil fazer as retificações pertinentes a cada caso. Revisão.

CRUZADAS

Proteção do "cockpit" (F1)
Conjunto de práticas da qual faz parte a acupuntura
(?) pedidos, menu de sites de e-commerce
Medida padrão usada na construção
O irídio, na natureza (Quím.)
(?) observador: apresenta-se em 3ª pessoa (Lit.)
Principal motivo de denúncias da população LGBTIQ+
Geddy Lee, baixista do Rush
Dispositivo de usinas nucleares
Cobra africana extremamente ágil
Fenômeno luminoso visto no Polo Norte
Formação comum na Antártida
Perna, em inglês
Conteúdo do pneu
Grau acadêmico superior ao de mestra
Órgãos sugadores de insetos
Ladrão que trai os comparsas (pop.)
Cecil Thiré, ator
Mamífero de pescoço longo
Répteis como os gecos
Estágio
Erro mais temido pelo tímido
Poço das (?), reserva biológica (RJ)
Articulações das falanges dos dedos
Já
(?) Arruda, política brasileira
Risos, na linguagem da internet
Interpretou Harry Osborn em "Homem-Aranha" (Cin.)
Eliane Elias, pianista paulistana
Botânica (abrev.)
Esconderijo (fig.)
Toca-(?), precursores do CD player
Saguão de prédios
Instrumento para lavrar a terra
Ordinal de 1.000
Material escolar
14-(?), invento de Santos Dumont
O pneu desgastado
Governo (abrev.)
Nome da letra que simboliza o hidrogênio
Conceito freudiano
Base do calçado
Polonês
Hiato de "paraíso"
Estados de capitais Honolulu e Juneau
Amado de Ceci (Lit.)
"Europeia", em UE
Grande deserto da Ásia

BANCO 3/ego — leg. 4/gobi — hall. 5/ruste — selma. 6/alcova. 10/mamba negra. 11/james franco.

29

DIRETAS DE ONTEM

A N E C
C A T A T O N I C A
M U R O D E B E R L I M
R A L A R G A
S L A C I T A R
O D O R I A R A
I D O N E O S A R S
A T E N A C N O M A D E
E T A L H E R S E
S F A N E M O
P I A R C A C A U
V A N T A G E M Q C
A N G O R A E G U A
H I N O R O N E Ç
O D H O R T E L Ã
L O U Ç A O L E O

SUDOKU DE ONTEM

4	7	6	2	9	5	3	8	1
5	9	3	1	8	7	4	6	2
2	1	8	4	3	6	9	5	7
9	5	2	3	1	4	8	7	6
7	8	1	6	2	9	5	3	4
6	3	4	5	7	8	1	2	9
3	6	9	7	5	1	2	4	8
8	2	7	9	4	3	6	1	5
1	4	5	8	6	2	7	9	3

MÚSICA

Divulgação

Samba Urgente grava o primeiro álbum de estúdio

Axé, choro e samba

» BIANCA LUCCA

O grupo Samba Urgente comemora o lançamento do primeiro álbum de estúdio em um show no Externa Club, neste sábado. Formado por Victor Angeleas, Márcio Marinho, André Costa, Arthur Nobre, Dudu Sete Cordas, Igor Diniz, Júnior Viegas, Lene Black e Valerinho, o grupo gravou o álbum *Mais amor urgente*, com oito faixas de composições autorais, releitura de clássicos e músicas instrumentais.

Sucesso nas rodas de samba gratuitas que reuniam o público até o amanhecer, os sambistas brasilienses promovem a democratização da arte com respeito a todas as orientações sexuais, religiões, credos e raças. Posteriormente ao álbum, o grupo também lançará singles e clipes. O som do Samba Urgente contempla gêneros, como axé, chorinho e samba raiz, em um repertório que homenageia grandes nomes da música brasileira.

Arthur Nobre atua no vocal e no banjo do grupo e afirma que o lançamento é uma junção da energia de todos os integrantes da banda: "A partir daí, selecionamos as músicas em reuniões, nas quais mostramos composições autorais e conversamos sobre repertório." Todas as vertentes do som brasileiro são a base do Samba Urgente, que tem como mestres nomes como Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo, Cartola, Noel Rosa, Fundo de Quintal, Dona Ivone Lara, Chico Buarque.

Arthur antecipa que o público pode esperar músicas bonitas, com letras, mensagens e melodias belas e interessantes. "Além disso, tivemos a honra de contar com a participação de artistas incríveis. Ellen Oléria colabora na faixa *Mais amor urgente*, Moyseis Marques na música *Samba urgent*e, e Carol Nogueira e Lorena Ly em *Força do amor*", conta o banjoísta.

LANÇAMENTO DO ÁLBUM MAIS AMOR URGENTE DO SAMBA URGENTE

No sábado, às 22h, no Externa Club (Centro Comercial Amazonas, Setor Comercial Sul). Ingressos a partir de R$30 no Sympla. Não recomendado para menores de 18 anos.

Releituras de clássicos também estão presentes no disco. Uma versão de *Eu vi mamãe Oxum na cachoeira* com participação de Alexandre Lora foi uma das escolhas do grupo para compor as faixas. Arthur argumenta que a experiência de gravar a obra em estúdio contrastou com o histórico de apresentações ao vivo do grupo: "Nossos shows costumam ser bem movimentados. Gravar é uma expertise bem particular do ofício do músico. Dar esse passo na nossa carreira foi muito bacana."

O valor de respeito à diversidade é refletido no lançamento na forma de misturas musicais e letras inclusivas. O destaque à música instrumental abraça um gênero que não é muito explorado atualmente. "Sinto que toda a nossa trajetória de ocupação de espaços públicos com eventos culturais culminou nesse momento de lançamento do nosso primeiro álbum", afirma.

Arthur avalia Brasília como espaço de uma cena musical e cultural muito forte. "Estamos muito bem representados pelos grupos e pelos eventos de samba e pagode que acontecem por toda a cidade. E todo mundo sobe junto!", comemora.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INTERLÚDIO, OPUS 1

sob teus mil dedos
(notas aéreas noturnas)
ventos outros avançam
dentro

sob esta quase-lua
a chuva súbita
a bebida blue
o desorbitar do corpo
arrastam a cena
e a não-imagem ocupa
o centro

no topo do mundo
além dos homens e estrelas
- à beira de nós
- à beira do nada
:o pássaro antigo prepara
o mergulho

Luciana Barreto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8	3	7					
			6					5
5		9					7	
							8	6
4					8		3	7
	5					1		
	3			1	9		4	
				8				2
		6		7		9		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Fotos: Imagem Filmes/Divulgação e Marcelo Navarro / Divulgação

COM VENDAS ANTECIPADAS PARA MAIS DE 70 PAÍSES, ARCA DE NOÉ, BASEADO EM OBRA DE VINICIUS DE MORAES, PROMETE BOMBAR EM NOVEMBRO; ENQUANTO TECA E TUTI SEGUE EM CARTAZ, ESTIMULANDO A LEITURA PARA AS CRIANÇAS

MUITA ANIMAÇÃO NO MUNDO DOS desenhos

» RICARDO DAEHN

Na primeira incursão do supervisor artístico Walter Salles e do cineasta Sérgio Machado, numa animação com potencial junto a crianças — o longa *Arca de Noé*, baseado em clássica obra de Vinicius de Moraes —, pesou a importante preocupação em apostar nas mensagens fortes, para além da catástrofe climática. “A *Arca de Noé* é uma aventura musical, mas tem também elementos de uma fábula política. Ideias e valores que passamos para os nossos filhos e queria transmitir para as crianças espectadoras. Há, sem dúvida, uma mensagem ecológica, a arca — com animais de todas as espécies — é uma metáfora do planeta”, pontua Sérgio Machado.

Ao lado do codiretor Alois Di Leo, Machado, roteirista da inédita série *Cidade de Deus* e parceiro de Karim Aïnouz na série *Alice*, encarou uma coprodução entre Índia e Estados Unidos para dar vida ao filme dublado por talentos, como Lázaro Ramos, Alice Braga, Marcelo Adnet e Rodrigo Santoro. Adnet vive o rato guitarrista Tom, enquanto Santoro responde pelo poeta roedor Vini, ambos, no encalço do bravo leão Baruk (Ramos). “Num espaço limitado, a arca, é onde os bichos precisarão aprender a sobreviver e conviver uns com os outros”, destaca o diretor.

Antes de estrear no Brasil (em 7 de novembro), o filme está vendido para mais de 70 países, em lista que inclui Camboja e Vietnã. Reflexo de esmero, de cabo a rabo, e de capricho patente até mesmo nos créditos finais, elaborados, em plano artesanal (com bonequinhos de papel) , na contramão de todo o resto do filme. “Com características essencialmente brasileiras, reforçamos que nada deixasse a dever, tecnicamente, às grandes produções internacionais. Brasileiro, o filme é também universal, já que a ideia Arca está presente nas mais diferentes culturas”, explica.

Entrevista // Sérgio Machado, diretor de *Arca de Noé*

A produção aposta na latinidade, com o codiretor peruano Alois Di Leo?

A chegada de Alois se deu inicialmente pelo fato de eu não ter nenhuma experiência em animação. Ele é especializado em animação, e que já vivia no Brasil, tendo sido apresentado pelos coprodutores do filme. Viemos de backgrounds diferentes, mas a interação foi boa. Uma parceria de muita troca, aprendizado e complementaridade. Foi um processo longo e viramos amigos.

Há preponderância do Brasil na fita; voltamos aos idos de Zé Carioca na telona?

A ideia do projeto veio da Susana de Moraes, filha mais velha do Vinicius, ela procurou o Walter Salles e ele me convidou. Eu e a Susana nos tornamos grandes amigos e tivemos muitas conversas sobre o “espírito do Vinicius”, que queríamos levar para as telas, um modo irreverente de ver o mundo, cheio de um humor ácido e, às vezes, trágico. Queríamos fazer um filme próximo do Vinicius... e o Vinicius de Moraes é muito Brasil. Os personagens infantis dos poemas dele não tem nada de fofos, eles são o pato, que pinta o caneco e vai parar na panela, o porquinho que vai virar toicinho...

Que conflito pode adiantar da trama?

Há na arca um leão tirano (interpretado brilhantemente na versão brasileira por Lázaro Ramos) que dá uma espécie de golpe para dominar os outros animais. Os bichos mais fracos como os ratos e os insetos precisarão juntar forças, para por meio do único talento que têm, que é a música, evitar que o leão subjugue todos os outros animais. A arte, no nosso filme, é vista como o melhor antídoto para a barbárie.

Que universo descortinou com a animação?

Eu sempre gostei muito de animação. Uma inspiração inicial para a gente foram as Silly Symphonies, desenhos musicais dos anos 1920 e 1930 de Walt Disney. A sofisticação do uso do som e da música são tão grandes nesses curtas que o diretor russo Sergei Eisenstein e o compositor Sergei Prokofiev foram até os Estados Unidos para entender a técnica. Meu filho via e revia quando pequeno. Meus filhos, aliás, foram importantes durante o processo, escrevi as histórias contando para eles à noite. No Brasil, uma referência importante foi o humor e o traço irreverente do cartunista Fernando Gonsales, pai do Níquel Náusea. Acho que nosso filme também se comunica um pouco com o humor de Shrek, que atinge adultos e crianças em camadas diferentes.

Em que os discos de Vinicius atravessaram a tua vida?

A Arca de Noé atravessou a vida de brasileiros de diferentes gerações. Difícil encontrar quem não saiba cantar como O Pato, A Casa e o Leão… Eu tinha o disco, lembro da capa que tinha um encarte para recortar. Fez parte da minha infância, da do Walter, dos irmãos Gullane (Caio e Fabiano, produtores) e falávamos muito sobre a importância disso no inicio do projeto. A figura do Vinicius, o poetinha, fez parte da minha infância, da adolescência e da idade adulta. Eu, como muitos garotos de minha geração, dediquei sonetos de amor de Vinicius para as namoradas, e Vinicius foi também um grande crítico de cinema. É um sinônimo de amor à vida, de culto à amizade e às belas parcerias. Eu já o adorava e depois que conheci a Susana — que herdou muito do espírito do pai — me apaixonei ainda mais. Eu li muita coisa dele enquanto trabalhava nos roteiros para tentar absorver o máximo do espírito dele.

DÉCADA DE ESFORÇO

Com a ideia de o Brasil ter artistas de animação fantásticos, qualidade narrativa e, ainda, capacidade de produção, um dos codiretores de *Teca e Tuti — Uma noite na biblioteca*, Diego M. Doimo, conta, ao **Correio**, das dificuldades e prazeres do projeto, estendido por 10 anos, a partir de orçamento baixo complexidade na animação. O filme está em cartaz no Cine Brasília (EQS 106/107). Bonecos criados com movimentos quadro a quadro povoavam a mente do grupo de diretores (com Doimo, Tiago MAL e Eduardo Perdido), ainda universitários, e que, por quatro anos, buscaram recursos para o desafio: colocar nos cinemas o terceiro título de longa em stop motion do Brasil (antes vieram Minhocas e Bob Cuspe — Nós não gostamos de gente).

Criado no interior de São Paulo e filmado num sítio, o título representa o amor pelo cinema, nas palavras de Doimo. “Tivemos ainda fases de live-action e animação em 2D, com o agente complicador de manter a ideia de unidade. Por um salário mínimo, ao longo de cinco, seis anos, o filme foi animado, quadro a quadro. Chegamos a vários festivais”, observa o Doimo, que representa a equipe. Para além da expectativa de 50 mil pessoas, a equipe partirá para trabalhos, na sequência das salas de exibição. “Vamos levar para milhares de crianças seja por escolas, bibliotecas, centros comunitários e sessões alternativas, isso a partir de outubro”, conta. O longa investe na história de seres vivos inusitadamente ligados à descoberta da leitura como hábito e diversão. “usamos animais horrorosos que são traças e ácaros: quer dizer assim, não são seres simpáticos; mas se a gente pensar que o Mickey Mouse também não é um ser simpático — trombar com um camundongo nunca é bom (risos)… Já na primeira cena se identifica que o Tuti é um bichinho de estimação, um amigo. Acho que a graça da animação está realmente na humanização”, diz o animador.

Vitrine Petrobras/Divulgação

Teca e Tuti: uma noite na biblioteca: aprendizado

Na pós-infância Doimo descobriu a graça de como são feitos os filmes (a exemplo de *A rena do nariz vermelho*, em 1964; *O estranho mundo de Jack*, de 1993, e, de 1996, *James pêssego gigante*); daí o “valor especial” de presenciar, em Teca e Tuti, a combinação exemplar de movimentos, vozes, cenários e uso das roupas.

“Há uma beleza na imperfeição de ver botões (de roupa) fazendo as vezes de pratos, notar rugas e textura de objetos de madeira, notar sombras e reflexos. Isso traz uma graça de um projeto atemporal. É maluco pensar que a gente consegue assistir a filmes ainda dos anos de 1930, com o *King Kong* em stop motion, fitas russas dos anos 1960, 1970, e notar que o atual reino da computação gráfica, muitas vezes, não gera tanto prazer, em termos visuais”, pontua.

O processo artesanal enfrenta fatores como a falta de entendimento dos órgãos de regulação do audiovisual e mesmo dos patrocinadores, uma vez que leva em média mais de cinco anos. “É diferente do live action que você filma em seis semanas, e passa dez meses editando. Nem a Disney, em animação, consegue fazer isso”, ressalta Doimo. **(RD)**

CORREIO BRAZILIENSE | Brasília, quinta-feira,1º de agosto de 2024

Direito&Justiça

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Entrevista — RENATA GIL / juíza e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

"Temos a melhor lei de combate à violência doméstica do mundo'

Ana Maria Campos

Em 8 de agosto, a Lei Maria da Penha completa 18 anos. São quase duas décadas de avanços na defesa da integridade das mulheres, embora casos de agressão e feminicídio continuem a escandalizar a sociedade brasileira, sem distinção de classe social e atinge até mesmo quem tem conhecimentos sobre a Justiça. É o caso, por exemplo, da juíza Viviane Vieira do Amaral — assassinada pelo ex-marido na frente das filhas, na véspera do Natal de 2020 — que hoje dá nome a um prêmio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para experiências na prevenção à violência doméstica. Fundadora do Instituto Nós por Elas, primeira mulher a presidir a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a juíza Renata Gil, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, avalia que o Brasil obteve muitas conquistas e hoje a Maria da Penha pode ser considerada a melhor lei de combate à violência doméstica do mundo. "O seu impacto é imensurável tanto na quantidade de vidas salvas diretamente por meio das medidas protetivas quanto na prevenção de tragédias, considerando-se o seu aspecto pedagógico", afirma a conselheira do CNJ.

Qual é a sua avaliação sobre o impacto da Lei Maria da Penha?

A Lei Maria da Penha foi e continua sendo um instrumento importantíssimo de combate à violência doméstica e de conscientização acerca do tema no Brasil. É considerada a terceira melhor lei do mundo, atrás apenas da lei do Chile e da Espanha. Mas as alterações na Lei nos últimos dois anos foram tão significativas que já pode ser considerada a melhor do mundo. O seu impacto é imensurável tanto na quantidade de vidas salvas diretamente por meio das medidas protetivas quanto na prevenção de tragédias, considerando-se o seu aspecto pedagógico. Antes da lei, frases como "em briga de marido e mulher não se mete a colher" e "roupa suja se lava em casa" eram o senso comum, a sociedade brasileira evitava o assunto. Com o advento da lei, a violência doméstica ganhou os holofotes, possibilitando uma ampla discussão envolvendo toda a população, bem como a criação de políticas públicas direcionadas a esse combate.

Acredita que há alterações legislativas necessárias para aumentar o rigor contra agressores?

Alterações legislativas para efetuar ajustes são sempre bem-vindas. Especialmente depois de tantos anos de implementação da lei, quando se pode melhor avaliar, por meio de estudos e pesquisas científicas, o que funciona e o que merece reparo. Nesse momento, não tenho certeza se um maior rigor contra os agressores é realmente necessário. A legislação tem funcionado. Acredito que atuar na prevenção e na conscientização da população, especialmente a população mais jovem, seja mais efetivo.

Neste Agosto Lilás, dedicado à conscientização da necessidade de enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher, que medidas o CNJ vai adotar?

Durante todo o mês de agosto, o CNJ, em parceria com os demais atores do Poder Judiciário e dos demais poderes, promoverá palestras e eventos para conscientização e letramento do enfrentamento à violência contra a mulher. Destaque para a 18ª edição da Jornada Lei Maria da Penha, que vai acontecer pela primeira vez na maior favela do Brasil, Sol Nascente, em Brasília. O evento é um espaço de debate sobre os desafios enfrentados pelo Sistema de Justiça na implementação da Lei Maria da Penha e de proposituras de novos caminhos para o seu aprimoramento. Consideramos que o processo de educação é o mais relevante para alteração da realidade da violência contra a mulher, meninas e crianças no Brasil. Nesse mês, pela primeira vez, o CNJ vai fazer uma ação para meninas e mulheres no Marajó. Ainda em agosto, ocorre o julgamento dos trabalhos submetidos ao IV Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral, que tem por finalidade contemplar atividades, ações, projetos, programas, produção científica ou trabalho acadêmico que contribuam para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Diego Carvalho/Divulgação

Acha que as mulheres precisam se conscientizar de que o agressor não muda e a situação só se agrava?

Então, este é um ponto em que precisamos avançar. Não sei se podemos afirmar que o agressor não muda. Isso seria negar o caráter de ressocialização que toda pena possui. É claro que, em um primeiro momento, na iminência da violência, encorajar essa mulher para que possa romper o ciclo de violência imediato e seguir com a sua vida é a diretriz principal na quase totalidade dos casos. Ocorre que temos de olhar também para esse agressor e, como Estado, oferecer ferramentas para que ele também possa romper com o ciclo de violências na sua vida. Após cumprir sua pena, ele voltará à sociedade. Com o simples encarceramento, seja por quanto tempo for — lembrando que não há prisão perpétua no Brasil — ele voltará a repetir a violência com outras mulheres. A ressocialização desse agressor é medida essencial para a convivência com os filhos do casal, eventualmente. O CNJ tem muita preocupação com os grupos de reflexão que já são projetos-piloto em vários Estados do Brasil e com a criação de uma Vara Especializada em cumprimento dessas medidas, que vai tratar do agressor de uma forma muito particular.

O feminicídio é um crime difícil de combater por ocorrer, muitas vezes, dentro de casa. Temos a impressão que os casos só aumentam. Existe uma luz no fim do túnel?

Claro que existe, mas não é fácil. A clandestinidade desses crimes é uma característica que torna realmente difícil a apuração, não impossível. Segundo pesquisas recentes, de janeiro a maio de 2024, a cada minuto uma medida protetiva é concedida. Isso indica que as pessoas estão procurando a Justiça e estão se sentindo confiantes na resposta que o Estado vai dar nessas causas. Com uma polícia e um Judiciário mais preparados, atuando a partir da perspectiva de gênero, conforme dita a Resolução CNJ 492/2023, os casos conseguem chegar a uma elucidação. A impressão de que os casos só aumentam acredito que se deva a uma maior visibilidade da causa. Como dito antes, havia um pacto social de silêncio, havia muita vergonha em denunciar. Além disso, na grande maioria dos casos, a dependência financeira dessas mulheres também pesava na balança na hora de denunciar. Com o aperfeiçoamento das medidas protetivas, a elaboração de políticas públicas de conscientização e acolhimento dessas mulheres vítimas e um maior engajamento social na causa, os casos estão vindo à tona e estão sendo solucionados. Havia uma demanda represada.

Com a sua experiência na magistratura, pode explicar o que faz um homem assassinar a própria mulher, mesmo sabendo que pode ser condenado a penas altas de prisão?

Essa é uma pergunta que eu sempre me faço. Acho que é um senso de permissão. Em algum lugar os homens ainda nutrem um sentimento de posse pelas mulheres e legitimam essa violência máxima como uma forma de exercício de poder anacrônica. É esse machismo, essa misoginia que ainda segue encrustada na nossa sociedade. Tem mudado, mas não na velocidade que precisamos.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Corregedor Nacional de Justiça vai propor medidas para facilitar e acelerar inventários, partilhas e divórcios

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, deixa o cargo em 22 de agosto para assumir a vice-presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas antes pretende propor mudanças em resolução sobre atos em cartórios relacionados a inventário, partilha, divórcio e união estável consensuais por via administrativa. Segue, assim, a tendência mundial de desjudicialização para solucionar conflitos de forma mais rápida e ágil e ainda ajudar a desafogar a Justiça. Entre as medidas a serem propostas estão permitir inventário extrajudicial quando o autor da herança deixar testamento, venda extrajudicial de bem herdado para pagar as custas do inventário (impostos, taxas, emolumentos, honorários advocatícios) e inventário extrajudicial com a presença de herdeiro menor ou incapaz, desde que a partilha seja promovida por fração ideal e com anuência do Ministério Público. Salomão também propõe permitir o divórcio consensual por via extrajudicial mesmo com a presença de filho menor ou incapaz, deixando para a Justiça apenas a regulamentação da convivência familiar. As medidas serão propostas na próxima sessão do CNJ, em 13 de agosto.

Kleber Sales/CB/D.A Press

Nomeação

TJDF/Divulgação

O presidente Lula nomeou ontem o ministro Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para o cargo de corregedor nacional de Justiça. Ele vai tomar posse em três de setembro no plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em substituição ao ministro Luis Felipe Salomão. Entre a saída de Salomão e a posse de Campbell, o cargo será exercido interinamente pelo conselheiro Guilherme Caputo Bastos, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Nas mãos de Gonet

Ed Alves/CB/D.A Press

Uma decisão do procurador-geral da República, Paulo Gonet, é aguardada com apreensão entre bolsonaristas. O chefe do Ministério Público Federal tem em mãos os inquéritos em que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal, relacionados à fraude no cartão de vacinas e roubo de joias da Presidência. Gonet vai ou não oferecer as denúncias? Eis a questão.

Perda no combate à corrupção

Divulgação

O coordenador-geral de operações especiais do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), João Carlos Coelho, foi surpreendido na semana passada com a demissão. Motivo: perfil inadequado para novas prioridades. Funcionário do Banco do Brasil, João é especialista em inteligência de operações bancárias, uma atribuição especial para detectar evidências de lavagem de dinheiro, com histórica atuação ao longo dos anos em cooperação com as polícias judiciárias na repressão a roubo a bancos e no combate a organizações criminosas. A demissão desagradou policiais civis e federais que atuam no combate à corrupção.

Cappelli: "Demissão a pedido de quem?"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nas redes sociais, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, reclamou da demissão de João Carlos Coelho do Coaf. "Grave. O Coaf é ligado ao BC e é central no enfrentamento às organizações criminosas. É ele que monitora o caminho do dinheiro. Demitiram João Carlos, coordenador do órgão que colaborava ativamente com a PF. Qual o motivo? A pedido de quem? O Banco Central precisa responder", registrou Cappelli, ex-braço direito do ministro Flávio Dino no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Não é não?

Na pauta do STJ, um caso importante no que diz respeito à violência contra a mulher, no mês em que se comemora 18 anos da Lei Maria da Penha. A Sexta Turma deve retomar um julgamento em que se discute se basta a recusa verbal ao ato sexual para caracterizar o estupro, ou se é necessária uma reação extraordinária da vítima. Neste caso, que tramita em segredo de Justiça, o réu foi condenado em primeiro grau, mas absolvido em segunda instância por inexistência de prova suficiente do crime. Os desembargadores entenderam não haver inequívoca violência e constrangimento, necessários à configuração do crime de estupro, quando a suposta vítima pede para o outro parar, porém sem expressar reação veemente contra o sexo. O relator, ministro Jesuíno Rissato, entendeu que uma eventual reforma da decisão do tribunal estadual exigiria a reanálise das provas do processo, o que não é admitido pela Súmula 7. O ministro Sebastião Reis Junior pediu vista.

Divulgação

"O fato de eu discordar não me impele a tratar com desrespeito a posição das pessoas que pensam de maneira diferente. Assim que é a convivência democrática"

Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

Visão do direito

Eduardo Maneira

Sócio de Maneira Advogados, professor titular de direito tributário da UFRJ; diretor da Associação Brasileira de Direito Financeiro

Reforma tributária e ajuste fiscal

Com a promulgação da EC 132/2023, a reforma tributária do consumo é uma realidade que deve e merece ser comemorada, sem perder de vista os inúmeros desafios que ainda enfrentaremos até sua efetiva implementação. A regulamentação e o longo período de transição exigirão dedicação, muito diálogo e consensos entre os poderes Executivo, Legislativo e os contribuintes.

Os críticos da reforma tributária dizem, dentre outras coisas, que teremos o maior IVA do mundo, com alíquota de 26,5%. Não há novidades nisso porque já temos a maior tributação do consumo do mundo: IPI (não-cumulativo), ICMS (não-cumulativo e monofásico), ISS (cumulativo), PIS e COFINS (cumulativo e não-cumulativo) com regras de não-cumulatividades distintas — quando somadas todas as incidências, podem ultrapassar com folga a alíquota do nosso IVA dual, qual seja, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O importante é que estamos deixando para trás um sistema complexo e absolutamente ultrapassado, concebido para uma economia analógica dos anos 1950 e que não dialoga mais com a economia digital do século XXI. Com a reforma, estamos aproximando o nosso modelo de tributação do consumo com o de praticamente todos os países do mundo ocidental.

Em 2016, a Índia introduziu um IVA-Dual semelhante ao nosso. Após a sua implementação, foram observados impactos sociais e econômicos muito positivos, sendo possível afirmar que o crescimento subsequente do seu PIB foi um reflexo da implementação do IVA dual. Foi ainda observada a redução de custos de administração e de compliance; redução da sobreposição de incidências e a redução de benefícios fiscais.

Oportuno destacar que paralelamente à força-tarefa em torno da reforma tributária (agora em fase de regulamentação) a pauta do governo e do Congresso tem de cuidar de outra questão de extrema urgência para o Brasil: a necessidade de se promover um ajuste fiscal das contas públicas.

O governo federal, pressionado por tais circunstâncias, tem adotado medidas para elevação da carga tributária no curto prazo, gerando mal-estar e reações negativas do mercado, com por exemplo: a) a MP 1.227/2024, que criou diversas restrições à fruição de benefícios fiscais de tributos federais e às compensações, levando o presidente do Senado a devolver a referida MP; b) a tentativa de reoneração da folha de salários com a MP 1202/2023, seguida da propositura da ADI 7.633/DF, buscando a inconstitucionalidade da Lei 14.783/2023, tendo o STF suspendido a eficácia da referida lei por 60 dias para que seja promovido um acordo em torno da matéria; c) restrições ao pagamento de JCP pela Lei 14.783/23; d) mudanças nas regras de subvenções para investimento por meio da Lei 14.789/23.

Os episódios recentes de alterações da legislação tributária criaram incerteza no ambiente econômico e custos significativos às empresas brasileiras. A reforma tributária é determinante para o desenvolvimento do País no longo prazo, pois, como demonstra a experiência indiana, a implementação de um sistema de não-cumulatividade plena, menos custoso e mais justo, reflete diretamente no PIB nacional.

Oxalá as medidas arrecadatórias de curto prazo geradoras de insegurança jurídica não possam comprometer os efeitos positivos da total implementação da reforma tributária, que tornará o Brasil mais competitivo para a atração de investimentos estrangeiros.

Visão do direito

Beatriz Alaia Colin

Advogada criminalista do escritório Wilton Gomes Advogados, pós-graduada em direito penal econômico na Fundação Getulio Vargas, associada ao Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM)

A descriminalização da maconha: um passo necessário e justificado

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal representa um marco histórico na política de drogas brasileira. Essa medida, embora ainda gerando debates acalorados, demonstra um avanço significativo na busca por políticas públicas mais justas e eficazes no combate ao uso de drogas.

A proibição do uso da maconha, vigente por décadas no Brasil, mostrou-se ineficiente em reduzir o consumo e, ao contrário, alimentou o crime organizado, superlotou o sistema prisional e estigmatizou milhões de usuários. A criminalização da posse de pequenas quantidades de maconha para uso pessoal punia, na prática, usuários e não traficantes, perpetuando um ciclo vicioso de violência e encarceramento.

Ao descriminalizar o porte de maconha, o STF reconhece que a guerra às drogas falhou e que é necessário adotar novas abordagens. A experiência de diversos países que já descriminalizaram ou legalizaram a maconha corrobora essa afirmação. Em Portugal, por exemplo, a descriminalização do uso de todas as drogas em 2001 resultou em uma drástica redução no consumo entre jovens, na taxa de overdose e no número de novos usuários de drogas injetáveis. Além disso, o país não registrou aumento na taxa de criminalidade relacionada às drogas.

A descriminalização da maconha não significa a legalização do seu cultivo, produção ou comercialização. A medida visa apenas a despenalização do consumo pessoal, permitindo que os usuários sejam tratados como pessoas com problemas de saúde e não como criminosos. Ao retirar o foco da repressão penal e direcioná-lo para a saúde pública, é possível oferecer aos usuários tratamento e acompanhamento adequados, além de reduzir os danos associados ao consumo de drogas.

É importante ressaltar que a descriminalização da maconha não é uma solução mágica para todos os problemas relacionados às drogas. No entanto, ela representa um passo fundamental para construir uma política de drogas mais humana, eficaz e baseada em evidências científicas. Ao descriminalizar o porte de maconha, o Brasil se alinha a um movimento global que busca superar os fracassos da guerra às drogas e construir um futuro mais justo e seguro para todos.

A decisão do STF é um marco histórico e abre caminho para um debate mais maduro e informado sobre a política de drogas no Brasil. É fundamental que a sociedade civil, os profissionais de saúde, os legisladores e o governo trabalhem em conjunto para implementar essa nova política de forma eficaz e garantir que seus benefícios alcancem a todos.

INÊS 249

Entrevista — CARLOS BLANCO DE MORAIS

Jurista português aponta riscos do semipresidencialismo no Brasil

Luana Patriolino

Traçar um modelo ideal para governar o Brasil passa por obstáculos que vão desde a grande quantidade de partidos até a falta de apoio do Executivo para a implementação de formatos como, por exemplo, o semipresidencialismo. Essa ideia, apoiada por ex-presidentes, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), e até mesmo pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é tema de discussão nos meios político e acadêmico.

Na avaliação do professor catedrático Carlos Blanco de Morais, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com o formato, há o risco de governos de curta duração. "Se a atual fragmentação partidária persistisse no Brasil, após uma transição para o semipresidencialismo, haveria o risco de se ter um governo liderado por um primeiro-ministro a negociar semanalmente a sua sobrevivência com coalizões fluidas e bases aliadas, sendo derrubável com uma moção de censura caso as negociações falhassem", disse ao ***Correio****.*

O Brasil optou pelo modelo presidencialista na Constituição e confirmou esse formato em um plebiscito em 1993. No entanto, sempre há um equilíbrio desafiador em torno da chamada governabilidade dos mandatos executivos, especialmente federal. Ao mesmo tempo, o presidencialismo de coalizão deu continuadas mostras de esgotamento. É possível voltar a um presidencialismo com mais sustentabilidade?

Essa opção não surpreende. Como na generalidade do continente americano, o Brasil acolheu o presidencialismo e o plebiscito de 1993 foi, a meu ver, uma decisão popular acertada em razão do momento político que se vivia e que exigia um Executivo estável guiando a transição de um regime militar para a democracia. Quanto ao chamado presidencialismo de coalizão, funcionou razoavelmente bem durante as presidências de Fernando Henrique Cardoso, de Luiz Inácio Lula da Silva (no primeiro mandato) e de Michel Temer, que tiveram a habilidade e a autoridade para costurar coalizões estáveis em blocos partidários formados por partidos de famílias políticas próximas ou não antagônicas. Mas, desde os últimos governos do PT, descontado o interregno de Temer, o presidencialismo de coalizão descarrilou.

Fotos: Divulgação

"Desde os últimos governos do PT, descontado o interregno de Temer, o presidencialismo de coalizão descarrilou"

"Se a atual fragmentação partidária persistisse no Brasil, após uma transição para o semipresidencialismo, haveria o risco de se ter um governo liderado por um primeiro-ministro a negociar semanalmente a sua sobrevivência com coalizões fluidas e bases aliadas, sendo derrubável com uma moção de censura caso as negociações falhassem. Ou, então, demitido pelo presidente"

Por quais razões?

Primeiro, deve-se ao elevadíssimo número de partidos — o que dificulta maiorias parlamentares absolutas coesas (ou seja, de partidos de famílias políticas e afins) que garantam reformas de fundo e políticas coerentes. A segunda razão tem a ver com a desestruturação partidária e das próprias coalizões. Nos grandes e médios partidos, poderosos caudilhismos regionais condicionam ou curto-circuitam o poder das lideranças partidárias nacionais e a disciplina das bancadas parlamentares. E terceiro, o sistema, desde a segunda parte do mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro, até a atualidade, despontou um atípico "presidencialismo de assembleia": um presidente minoritário manietado e desprovido de suficiente apoio parlamentar para fazer aprovar as suas políticas (sendo grande o número de medidas provisórias não confirmadas) e emergência de uma forma translúcida de governação feita a partir do Congresso, assentando o poder real do país no bloco partidário, o chamado "Centrão".

Quais são os desafios para a implementação do semipresidencialismo no Brasil?

O semipresidencialismo supõe uma bicefalia entre um presidente moderador que regula as várias instituições e pode influir ou controlar o governo (mas que não governa em concreto) e um primeiro-ministro que governa, mas é duplamente responsável perante o presidente e o parlamento. Se a atual fragmentação partidária persistisse no Brasil, após uma transição para o semipresidencialismo, haveria o risco de se ter um governo liderado por um primeiro-ministro a negociar semanalmente a sua sobrevivência com coalizões fluidas e bases aliadas, sendo derrubável com uma moção de censura caso as negociações falhassem. Ou, então, demitido pelo presidente. A pressão política parlamentar deslocar-se-ia assim

do presidente, transformado num poder moderador, para o governo, havendo o risco de governos de curta duração.

Um regime parlamentarista funcionaria?

Um sistema parlamentarista com um número tão elevado de partidos seria ingovernável e foi Sartori que o antecipou no seu livro "Engenharia Constitucional", a respeito do Brasil. Equivaleria a conceber o mais recente funcionamento do Presidencialismo de Coalizão, com a agravante de o governo poder ser demitido por uma moção de censura aprovada por um parlamento segmentado por maiorias fluidas. Mesmo que originariamente suportado por uma coalizão maioritária formada por partidos que a ela adeririam por mera conveniência, o governo poderia colapsar a todo o momento com o "desembarque" na oposição desses partidos aliados quando não obtivessem os lugares ou as vantagens que ambicionassem. A par disso, teríamos um presidente meramente cerimonial e um Supremo mais forte.

Em entrevistas anteriores, o senhor disse que o STF brasileiro é a Corte constitucional mais poderosa do mundo. O que isso quer dizer?

O Supremo é, de fato, o poder moderador do sistema político. O STF não se limita a invalidar normas inconstitucionais, pois, convocando o seu poder interpretativo, toca imperativamente em todos os poderes do Estado: ativa mutações constitucionais (união homoafetiva); invalida emendas constitucionais (domínio tributário); entre outros. Reclamando a "competência da competência" na delimitação dos seus poderes, exercendo paralelamente funções de julgamento em matéria criminal no domínio do foro privilegiado, dispondo da última palavra sobre qualquer conflito e não respondendo perante qualquer outro poder do Estado, alguém duvida que seja, faticamente, o poder moderador, por excelência? Não tem, contudo, o poder constituinte, diferentemente do que foi afirmado por um dos seus membros em Lisboa. Esse poder é inalienável e pertence ao povo.

O senhor acompanhou a tentativa de golpe de Estado no Brasil em 8 de janeiro de 2023? Como avalia a condução da Justiça brasileira diante do caso?

Acompanhei a insurreição golpista do dia 8 de janeiro e as depredações intoleráveis cometidas no Supremo. Tal como sucedeu com o surreal assalto ao Congresso nos Estados Unidos, considerei o sucedido nesse mesmo dia, nas redes sociais, um desrespeito torpe pelos resultados eleitorais, um golpismo farroupilha feito à boca das urnas e um grave atentado ao Estado de direito. Apenas estranhei a circunstância de as autoridades civis e militares terem permitido as concentrações de manifestantes à porta dos quartéis incitando a rebelião e de o novo governo não ter em prontidão uma força de intervenção eficaz para reprimir a turba que tentou ocupar as instituições, dado que se multiplicavam no dia anterior apelos nas redes à referida manifestação. Quanto à reação do Judiciário, eu diria que na generalidade esteve bem em imputar responsabilidades criminais às pessoas que incentivaram, apoiaram, organizaram e protagonizaram a insurreição. De qualquer modo, as responsabilidades criminais apuram-se individual e não coletivamente e não podem constituir pretexto para prisões por tempo indeterminado ou tentações justicialistas de "caça às bruxas" que podem gerar um desnecessário efeito contrário em setores da sociedade civil.

"O Supremo é, de fato, o poder moderador do sistema político. O STF não se limita a invalidar normas inconstitucionais, pois, convocando o seu poder interpretativo, toca imperativamente em todos os poderes do Estado"

"Acompanhei a insurreição golpista do dia 8 de janeiro e as depredações intoleráveis cometidas no Supremo. Tal como sucedeu com o surreal assalto ao Congresso nos Estados Unidos, considerei o sucedido nesse mesmo dia, nas redes sociais, um desrespeito torpe pelos resultados eleitorais, um golpismo farroupilha feito à boca das urnas e um grave atentado ao Estado de direito"

O senhor acredita que o crescimento da extrema direita tem aumentado também os casos de xenofobia contra os brasileiros na Europa, especialmente em Portugal?

O Centro de Investigação de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que eu dirijo, mandou realizar uma sondagem sobre migrações em 2023. E o resultado junto dos inquiridos portugueses revelou que a comunidade de estrangeiros, mais bem integrada, é a brasileira (mais de 70% de respostas favoráveis). Na Faculdade de Direito de Lisboa e na de Coimbra, os alunos brasileiros têm as suas associações enraizadas e participam em cargos dirigentes de gestão das mesmas escolas. Diria que casos de xenofobia são claramente minoritários ou marginais. Quanto à direita radical protagonizada pelo partido Chega, com 50 deputados, as informações públicas disponíveis parecem dar a ideias de que o discurso crítico da imigração desse partido nunca teve como alvo os brasileiros. Cingindo-me aos fatos, o partido em causa tem um deputado negro brasileiro e faz uma intensa campanha junto de comunidades brasileiras bolsonaristas, pois aposta nestas para crescer eleitoralmente, contando com a naturalização dos residentes.

Como se deve defender a democracia liberal contra forças extremistas?

Em primeiro lugar, cumpre distinguir entre forças extremistas que querem derrubar a democracia e partidos radicais, que à esquerda e à direita concorrem ao poder e respeitam as regras do jogo democrático. Não basta entender que o discurso de um dado partido ou movimento é politicamente incorreto para ser colocado no índex de novas inquisições. A democracia implica liberdade de expressão e tolerância com os que, como afirma o juiz Samuel Alito, da Suprema Corte Americana, "exprimem ideias que nós detestamos". Nessa lógica, a democracia liberal supõe que todas as tendências tenham o direito de se exprimir, manifestar e concorrer a atos eleitorais sem censura.

Deseja acrescentar algo mais?

Gostaria de me congratular com o enorme êxito do Fórum de Lisboa, que este ano excedeu todas as expectativas e que é o maior e mais importante evento que se realiza entre os dois países, não só no plano jurídico, mas eu acrescentaria igualmente, no plano da discussão de políticas públicas. O Fórum realiza um encontro com uma dimensão sem precedentes entre o meio acadêmico, jurídico, político e econômico de Portugal e do Brasil que só pode reforçar os laços humanos, culturais e estratégicos entre dois países irmanados na história, na língua, na boa convivência humana e no seu destino no universal. O ministro Gilmar Mendes, amigo e parceiro, tem sido pela parte brasileira a alma mater deste encontro de pessoas que pensam diferente, mas que pretendem erigir por meio do diálogo, da pesquisa, da troca de experiências um pilar fundamental da comunidade luso-brasileira: o do saber.

***Carlos Blanco de Morais é professor catedrático de direito constitucional e internacional da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Coordenador Científico do Lisbon Public Law (LPL), o centro de pesquisa jurídica mais bem classificado em Portugal. É consultor sênior do Centro Jurídico da Presidência do Conselho de Ministros e jurisconsulto. Foi agraciado no Brasil com o grau de comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul.**

Visão do direito

Luis Carlos Alcoforado
Advogado

Caos na prestação de serviços públicos e a inércia da administração

O estrangulamento da capacidade de investimento e o esgotamento do modelo estatal foram cruciais para a desestatização, privatização e concessão dos serviços públicos, então precariamente prestados, até mesmo pela falta de universalidade.

A opção foi correta, mas errada a construção do modelo. A lei de concessão e permissão dos serviços prestados públicos, tecnicamente, se reputa boa. Censurável é a cultura que permeia a Administração no sentido de agir com leniência no fazimento, execução e finalização dos contratos de concessão.

Tudo começa com a modelagem da licitação para a concessão dos serviços ao particular, a qual já nasce, não raro, com o vício da imparcialidade, pelo direcionamento do certame.

Os problemas avultam, mesmo, durante a execução do contrato de concessão do serviço público, por força das balizas legais e do relaxamento no que diz respeito à fiscalização quanto à correta implementação dos direitos e obrigações que tocam às partes.

Via de regra, os contratos administrativos de concessão, geralmente extensos e complexos, são mais confusos do que claros. Quase sempre exigem exegética refinada, para compreensão das cláusulas, sem que se assemelhem aos contratos americanos, repetitivos, mas, objetivamente, indubitáveis.

À falta de clareza de algumas regras, regurgitam conflitos entre o poder concedente e o concessionário.

Há um espírito de legislador na elaboração dos contratos, com muitas inovações de regras de difícil compreensão, porque são muito técnicas e pouco jurídicas.

E há quem tenha jactância no prolixo. A questão crucial, contudo, repousa na constatação ou conclusão segundo a qual o concessionário descumpre regras contratuais e dispositivos legais, sem a correta e devida intervenção da Administração, muito solícita e flácida na tomada de decisões e providências quanto à má prestação dos serviços, objeto do contrato de concessão.

Tomem-se emprestados os casos de prestação de serviços públicos concedidos nas áreas de fornecimento de energia elétrica e telefonia, focos principais dos queixumes e insatisfações dos usuários brasileiros.

Certamente, todos usuários dos serviços de telefonia e energia já sentiram a ausência de serviço adequado, como sendo aquele que satisfaz as condições de: a) regularidade; b) continuidade; c) eficiência; d) segurança; e) atualidade; f) generalidade; g) cortesia na sua prestação; e h) modicidade tarifária.

As agências reguladoras estão abarrotadas de reclamações dos utentes dos serviços públicos, sem que tenham agido com firmeza, sob o figurino da lei e do contrato. O caos se transformou numa redundância, haja vista que a qualidade dos serviços piora, malgrado a alegação de que as empresas concessionárias investem recursos necessários na execução do contrato.

Sofre o usuário, sem que constate que suas reclamações são atendidas, como se fosse indiferente ao sistema, cuja construção se fez para proteger o consumidor dos abusos das concessionárias e, também, da Administração, conivente com a falta de serviço público adequado.

Importa lembrar, ainda, que, quando demandadas, judicial ou extrajudicialmente, as concessionárias nunca reconhecem a falta de serviços públicos adequados e, também, lutam para negar os danos experimentados pelo consumidor, largado. Compete às agências atitude mais firme na defesa dos usuários nas hipóteses em que se verificar a inadequação da prestação dos serviços, com objetivo de: a) fiscalizar, tecnicamente, e zelar por sua qualidade; b) aplicar as penalidades devidas, previstas em lei e no contrato; c) intervir na prestação dos serviços; d) extinguir a concessão; e e) exigir o cumprimento das normas pertinentes.

Se a tolerância administrativa mudasse de nível, com mais rigor, em face às irregularidades cometidas, as concessionárias haveriam de ser mais tementes e responsáveis, com mais eficiência e respeito ao usuário.

Luis Gustavo Nicoli
Sócio-fundador do Escritório Nicoli Sociedade de Advogados. Advogado especializado em direito e processo do trabalho pela Faculdade Anhanguera, e possui mestrado na mesma área pelo Ceub. Foi conselheiro da OAB/GO, de 2013 a 2021. Atualmente é conselheiro da OABPrev

Consultório jurídico

Licenças trabalhistas na CLT e suas implicações legais

As licenças trabalhistas são períodos nos quais o empregado está legalmente autorizado a se ausentar do trabalho, podendo ser remuneradas ou não. A legislação brasileira, por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), estabelece as condições e os direitos dos trabalhadores em relação a essas licenças. Este artigo tem como objetivo esclarecer os principais pontos relacionados às licenças trabalhistas.

O artigo 473 da CLT elenca situações em que o empregado pode se ausentar do trabalho sem prejuízo do salário. Essas situações incluem circunstâncias pessoais como casamento, falecimento de familiar, doação de sangue, entre outras. A legislação especifica o número de dias permitidos para cada situação, garantindo ao trabalhador o direito de lidar com esses eventos sem preocupações financeiras decorrentes da ausência no trabalho.

As situações previstas pela CLT nas quais um funcionário pode se ausentar do trabalho sem prejuízo no salário incluem, até 2 dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho, viva sob sua dependência econômica; até três dias consecutivos, em virtude de casamento; por um dia, a cada 12 meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada; até dois dias consecutivos ou não, para o fim de se alistar como eleitor; pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver de comparecer a juízo; licença-paternidade de cinco dias corridos; e licença-maternidade de 120 dias, com possibilidade de extensão.

É importante frisar as principais diferenças entre licença remunerada e não remunerada, destacando a importância da manutenção do salário. Na licença remunerada, o empregado continua recebendo seu salário mesmo estando afastado do trabalho pelas razões previstas em lei ou acordo coletivo. Já na licença não remunerada, o empregado tem o direito de se ausentar do trabalho, mas sem receber o salário durante o período.

Para que uma licença de trabalho seja remunerada e evite prejuízos ao salário do empregado, é necessário que a ausência se enquadre nas situações previstas pela CLT ou por acordo coletivo. Além disso, o empregado deve cumprir com os requisitos específicos para cada tipo de licença, como a apresentação de documentos comprobatórios no caso de doação de sangue ou alistamento eleitoral.

No caso dos autônomos e agricultores, a legislação sobre licenças trabalhistas não é abordada diretamente pela CLT, que se aplica aos trabalhadores com vínculo empregatício. No entanto, esses trabalhadores podem ter direito a benefícios previdenciários em situações específicas, como auxílio-doença ou salário-maternidade, conforme previsto pela legislação previdenciária.

Para obter informações detalhadas sobre cada tipo de licença trabalhista, recomenda-se a consulta à legislação vigente, como a própria CLT e as normas previdenciárias aplicáveis. Além disso, o Ministério do Trabalho e Emprego, sindicatos e associações de classe podem oferecer orientações específicas e atualizadas sobre os direitos e deveres relacionados às licenças trabalhistas.

A proteção aos direitos dos trabalhadores é essencial para garantir um ambiente de trabalho justo e equilibrado, onde as necessidades pessoais e familiares possam ser atendidas sem comprometer a segurança financeira dos empregados. As licenças trabalhistas representam um pilar fundamental nessa proteção, evidenciando a importância de se manter informado sobre os direitos previstos na legislação.

Visão do direito

Ana Gabriela Millo
Especialista em direito do trabalho, pós-graduada em compliance trabalhista e LGPD, sócia do Escritório Tomáz de Aquino Costa Resende e membro da Comissão de Direitos Sociais e Trabalhistas da OAB/MG

Entidades filantrópica e sem fins econômicos não são sinônimos

As ações trabalhistas que tramitam nos TRTs país afora têm, via de regra, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) como referência. Esta é, claramente, a "Bíblia" das relações entre empregador e empregado. Mas, ainda que tenha uma grande relevância para o segmento, consegue provocar divergências no que se refere à distinção entre entidades sem fins econômicos e entidades filantrópicas.

O conflito se inicia na diferença que a CLT emprega entre os dois modelos de organização, ao tratar dos depósitos recursais, que são valores que devem ser depositados pelo empregador, quando deseja recorrer de uma decisão que lhe foi desfavorável, em sede de uma ação trabalhista. O depósito serve como garantia de que, se mantida a decisão em desfavor do empregador, o valor depositado será usado para pagar parte do que foi concedido ao empregado.

No parágrafo 9º do art. 899, a CLT determina que o valor do depósito recursal será reduzido pela metade para as entidades sem fins lucrativos, entre outros tipos de organizações. Já o parágrafo 10º isenta do depósito as entidades filantrópicas. E aqui começa um problema de interpretação que comumente enfrenta o Judiciário. Isso ocorre porque há divergências sobre o que é uma organização filantrópica e o que seria uma entidade sem fins lucrativos, interferindo, assim, na responsabilidade de uma OSC em relação ao depósito recursal.

Uma das correntes que trafega pelos corredores dos TRTs diz que filantrópica é aquela entidade que sobrevive de doações, e atua em prol do bem ao próximo. Para os defensores dessa tese, um hospital que atende pelo SUS, por exemplo, não poderia ser considerado entidade filantrópica, porque recebe contraprestação do Poder Público para prestar esse serviço. Uma segunda linha de entendimento sugere que uma entidade filantrópica é aquela que possui a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (Cebas).

A questão é que, aos olhos da lei, não há um conceito jurídico que determine o que é uma entidade filantrópica e o que não é, e qual é a diferença entre ela e uma entidade sem fins econômicos. Entidades sem fins econômicos, para nós, é gênero, o qual contém como uma das espécies as entidades filantrópicas.

Valemo-nos, quanto à fonte de receita das entidades sem fins econômicos, das explanações do advogado Tomáz de Aquino Rezende, presidente da Confederação Brasileira de Fundações (Cebraf) e referência nacional sobre as legislações do Terceiro Setor. Para ele, é desejável que essas entidades desenvolvam atividades econômicas para gerarem sua própria receita, a fim de contribuir para sua sustentabilidade, destacando que a finalidade dessas instituições não se confunde com as atividades que elas exercem.

No que se refere à entidade filantrópica, entendemos como tal aquela que, além de ser sem fins econômicos, constitui-se com o animus de fazer bem ao próximo, independente de obter receitas externas, as quais devem ser revertidas em prol da instituição. Isso se vê com clareza nas áreas da saúde, educação e assistência social em sentido estrito.

Por outro lado, uma associação de bairro, embora seja sem fins lucrativos, não pode ser considerada como filantrópica, pois é criada para defender os interesses de uma comunidade específica e não para ofertar à sociedade serviços ligados a direitos fundamentais, como as áreas citadas acima. Neste caso, a associação de bairro é uma organização sem fins econômicos, o que a enquadraria no parágrafo 9º do Art. 899. Já uma entidade que se presta a oferecer serviços em áreas sensíveis como a saúde, a educação ou a assistência social, que demanda receita, mas que também não visa à distribuição entre terceiros, pode, sim, ser interpretada como filantrópica.

É difícil a adoção desse entendimento de que as filantrópicas devem sobreviver apenas por meio de doação, uma vez que viabilizam serviços geralmente caros e inacessíveis à população mais necessitada. Interpretações desse tipo podem dificultar a própria existência das organizações filantrópicas, que têm papel crucial na prestação de serviços sensíveis à população.

É preciso ressaltar que toda a receita alcançada pelas entidades sem fins econômicos é absorvida em favor do seu próprio desenvolvimento, sendo fundamental para as filantrópicas, servindo-lhe como suporte para expandir sua rede de atendimento à população assistida. É digno de elevar suas ações ao mais alto grau de importância para o Terceiro Setor. E, para isso, é preciso que toda a sociedade, o que inclui a interpretação dos julgadores, as estimulem e a resguardem de um colapso.

Lourenço Grieco Neto
Advogado da Innocenti Advogados

Fernanda Mendonça dos Santos Figueiredo
Advogada da Innocenti Advogados

Consultório jurídico

O que são direitos difusos, direitos coletivos e direitos individuais homogêneos?

Todo indivíduo é titular de direitos. No entanto, existem direitos que ultrapassam o âmbito estritamente individual e são chamados, em sentido amplo, de direitos coletivos.

Os direitos coletivos podem ser classificados em direitos difusos, direitos coletivos em sentido estrito e direitos individuais homogêneos. Os direitos difusos são aqueles que têm natureza indivisível e dizem respeito a uma massa indeterminada de pessoas, que não podem ser individualizadas. Ou seja, destinam-se à defesa de direitos que pertencem a uma categoria de pessoas indeterminadas. Exemplo de direito difuso: direito ao meio ambiente sadio.

Os direitos coletivos em sentido estrito são aqueles atribuídos a um grupo, a uma categoria ou classe de pessoas. No caso dos direitos coletivos em sentido estrito, é possível determinar quem são os seus titulares, pois existe uma relação jurídica entre as pessoas atingidas por uma violação ou entre estas e o agente violador do direito. Isto é, os indivíduos que detêm o direito são determináveis em razão da relação jurídica que lhes une. Como exemplo: direito dos técnicos de raio-x a receber adicional de insalubridade.

Por fim, são considerados direitos individuais homogêneos aqueles atribuídos a pessoas determinadas cujos direitos são ligados por um evento que tenha uma origem comum. Sob essa perspectiva, os direitos individuais homogêneos não são necessariamente direitos coletivos, mas assim considerados em razão de sua tutela jurisdicional comum, e que é perfeitamente possível a individualização dos direitos que estão judicializados, embora o litígio assuma dimensão coletiva em razão de sua repetição. Assim, como podem ser individualizados, também admitem o ajuizamento de ações individuais. Exemplo: questões salariais de uma categoria de servidores públicos.

Todos esses direitos coletivos podem ser defendidos por meio das ações coletivas que se referem à técnica processual para defesa de direitos coletivos, mediante atribuição de legitimidade extraordinária a determinado rol de litigantes para a coletivização de interesses.

Visão do direito

Daniel Becker
Sócio das áreas de resolução de disputas e de proteção de dados e regulatório de novas tecnologias no BBL — Becker Bruzzi Lameirão Advogados, diretor de novas tecnologias no Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA)

Regulação das big techs: incertezas e insegurança jurídica

O senador Angelo Coronel apresentou em julho projeto de lei que, por meio de alterações em legislações pilares nacionais, como o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados, objetiva, principalmente, dispor sobre a regulação e a fiscalização dos provedores de aplicações de internet. O texto, apesar de recentíssimo e ainda pendente de debates no Senado, já levanta preocupações sobre seu impacto prático na internet, em seus players e no mercado de tecnologia e inovação.

Importante criticar, de pronto, a definição adotada para parametrizar o que seria um "provedor de aplicação de internet", diante da escolha de uma conceituação de natureza ampla que, inegavelmente, pode gerar incertezas sobre quais empresas seriam enquadradas nessa categoria e, consequentemente, estariam sujeitas à regulação. O ideal seria uma definição mais clara, evitando interpretações divergentes e viabilizando um quadro de segurança jurídica e de concreta tangibilidade à nova legislação.

Ademais, a falta de mecanismos de participação social na elaboração e implementação da regulação também é um ponto fraco. Consultas e audiências públicas são fundamentais para garantir que as vozes de todas as partes interessadas sejam ouvidas, promovendo uma regulação mais legítima e, principalmente, que consiga se amoldar ao dinâmico setor de tecnologia.

Passando do PL em si aos seus impactos práticos, deve-se abordar um dos traços mais delicados do texto: a sugestão de tributação das plataformas digitais, cuja receita operacional seja igual ou superior a R$ 50 milhões. O PL propõe que essas empresas contribuam para o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações — FUST, em valores equivalentes a 5% de sua receita, a fim de promover uma justa compensação pelo uso intensivo da infraestrutura de telecomunicações. Contudo, a taxação proposta, mesmo com a isenção para empresas com receita inferior a R$ 50 milhões, pode representar um custo adicional significativo para empresas em crescimento, impactando sua capacidade de investimento.

Além disso, a complexidade da regulamentação e os custos de compliance podem ser desproporcionalmente maiores para empresas menores, criando uma barreira de entrada para novos competidores e propiciando uma concentração de mercado que não favorece o mercado nacional, muito menos o posicionamento internacional do país como solo atrativo para novas tecnologias e plataformas. No papel, a taxação viabilizaria a expansão da internet para áreas rurais do país, mas, na vida real, pode ser que a proposta não alcance os resultados esperados. Especialmente porque a efetividade da medida depende, principalmente, de uma gestão eficiente do FUST e da priorização de investimentos nas áreas mais necessitadas.

Além disso, o PL tem o poder de desestabilizar o mercado e, por isso, de deflagrar o movimento contrário. É que a regulamentação das big techs pode gerar incertezas sobre as regras do jogo, os custos de compliance e a possibilidade de novas obrigações e restrições. Essas incertezas podem desestimular investimentos no setor de telecomunicações, tanto por parte das grandes empresas, como de provedores regionais e locais, fundamentais para a expansão da internet em áreas rurais.

Finalmente, deve-se dizer que a proposta de colocar a ANPD e a Anatel como corresponsáveis pela regulação dos provedores de aplicações de internet levanta sérias preocupações. A ANPD, com foco na proteção de dados, e a Anatel, voltada para o setor de telecomunicações, possuem expertises distintas e áreas de atuação que podem se sobrepor, gerando insegurança jurídica e potencializando conflitos regulatórios.

Essa divisão de responsabilidades pode resultar em uma regulação fragmentada e ineficiente, com risco de decisões conflitantes e sobreposição de competências. A concentração de poder em dois órgãos também lança luz sobre um potencial aumento de custos e excesso de burocracia — que prejudica a inovação e o desenvolvimento do setor, favorecendo as grandes empresas que possuem mais recursos para lidar com a complexidade regulatória. A criação de um órgão regulador específico para o setor, com expertise multidisciplinar, ou, melhor, a divisão das responsabilidades regulatórias entre diferentes órgãos com competências complementares é uma alternativa mais eficiente e equilibrada.

Visão do direito

Fabiano Carvalho
Especialista em transformação digital e CEO da Ikhon Gestão de Conhecimentos e Tecnologia

LGPD: legislação e tecnologia precisam andar juntas

Em agosto, celebramos quatro anos da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), um marco crucial para a privacidade no Brasil. Por isso, é importante reforçar como a rápida evolução da tecnologia, especialmente com o uso crescente de inteligência artificial (IA), exige uma adaptação contínua de leis para assegurar a proteção de informações sensíveis de pessoas e empresas.

O uso massivo desta tecnologia, que já está transformando setores públicos e privados, evidencia a necessidade de uma legislação mais dinâmica e adaptável. A criação de leis específicas para a IA, que abordem aspectos éticos, de transparência e de distribuição de responsabilidades, é essencial para acompanhar a inovação tecnológica e garantir a manutenção da privacidade de dados.

A colaboração entre empresas e governos acelera a adaptação da legislação à rápida evolução tecnológica. Essa parceria possibilita a criação de regulamentações que acompanhem o avanço da tecnologia e protejam os cidadãos. Exemplos bem-sucedidos, como a adoção de IA pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para apoiar tarefas como análise de documentos, pesquisa jurídica, tradução e consultas administrativas demonstram que, ao unir esforços, o setor público e o privado conseguem implementar tecnologias de maneira responsável e benéfica para a sociedade.

Além disso, o engajamento entre as partes interessadas pode criar um ambiente mais colaborativo e inovador. Iniciativas conjuntas, como as campanhas de conscientização promovidas por governos e empresas sobre privacidade de dados e segurança digital, são fundamentais para educar a população e garantir que todos estejam preparados para os desafios do mundo digital. A integração entre tecnologia e legislação é um desafio crucial, que exige nossa atenção imediata. Ao fomentar uma cultura de transparência e responsabilidade, podemos assegurar que a evolução tecnológica seja uma força positiva e inclusiva, refletindo o compromisso de proteger os direitos dos cidadãos enquanto abraçamos o futuro.

Quanto mais se está inserido no mercado, é possível observar que a legislação não deve apenas reagir às mudanças tecnológicas, mas também antecipá-las e moldar um futuro no qual a inovação e a proteção de dados coexistam. A experiência adquirida com a LGPD pode servir de base para uma abordagem mais proativa e eficaz em relação às novas tecnologias, garantindo um ambiente digital seguro para todos.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Tiago Motta; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa Alpto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa Alpto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos apts 3qts arms gar nasc vista livre 100m² 99330-9049 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW VENDO Ótimos Aptos 3 e 4qtos Reformados 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 05 em frente a Via Leste Casa 3qts + 2 Kits nos fundos. Ac fin 99330-9049 c3594

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 52 e outros Lindos Sobrados 4qtos suítes. Ótimos preços. Ac finc Tr: 99330-9049 c3594

QND 57 Urgente 3qtos reformada, desocupada + 4 kits nos fundos Ac Financ 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ótimo lote 758m. Ac troca por apto 2qtos Asa Sul/ Norte/ Noroeste ou Sudoeste 99330-9049 c3594

SHTQ QD 04 Taquari ótimo lote 758m. Ac troca por apto 2qtos Asa Sul/ Norte/ Noroeste ou Sudoeste 99330-9049 c3594

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

CHÁCARA 3,5 ALQS Santo Ant. Desc. GO terra plana, ót propriedade (62)99104-1161 zap

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

TAGUATINGA

CHÁCARAS 20.000M2 Santo Ant. Desc. entrada + parc. todas beira rio. (62)99104-1161 zap

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

OUTROS ESTADOS

NIQUELÂNDIA-GO - Fazenda 387ha em Niquelândia/ GO, no imóvel denominado. "CABA VIDA". Inicial R$1.680.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ST SUL QD 04 Conj F Lt 27 - Aluga-se loja. Tel. (61) 98406-8619

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.4 ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.3 MERCEDES

3.3 CAMINHÕES

FABRICANTES

MERCEDES

MERCEDES BENS 1418 ano 2002 (4x4), Apenas 55.000km. Unico dono , Turbo, DH, só Bsb.Nunca trabalhou! Intacto! Estado de Zero! P/Colecionador e Exigentes. Quem Ver compra. R$ 298.000,00 Tr. (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.queroconte mpladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de Renovação da Licença de Operação nº 227/2019-IBRAM, referente ao uso de lodo de esgoto em diversas áreas agrícolas do DF. Processo nº 00391.00007932/2019-17. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO NACIONAL (SENAI-DN)
AVISO DE REABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2022

a) Objeto: A Comissão Permanente de Licitação – CPL, em cumprimento a Decisão Judicial, do Processo 0727514-72.2024.8.07.0001, do TJDFT, que consiste em retomar a licitação à fase de habilitação, comunica a reabertura do Pregão Eletrônico nº 38/2022, **b) Data de Reabertura:** 5/8/2024 às 15h, pelo site: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br. Informações: (61) 3317-8968.

Brasília – DF, 30 de julho de 2024.
Dulce Spies
Comissão Permanente de Licitação

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90024/2024

OBJETO: Aquisição de apoio de punho para mouse, apoio de punho para teclado e apoio para os pés, novos e para primeiro uso.

Pregão Eletrônico n. 90025/2024

OBJETO: Fornecimento de café em pó, categoria superior, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DAS ABERTURAS: 12/08/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DIRETORIA-GERAL
COMISSÃO PERMANENTE DE DISCIPLINA

EDITAL DE CITAÇÃO
Citadas: Sônia Martins de Souza e outras

A Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar redesignada pela Portaria n. 178/2024, publicada no Boletim Administrativo n. 129, de 09/07/2024, do Diretor-Geral da Câmara dos Deputados, **CITA**, pelo presente edital, **Sônia Martins de Souza,** CPF n. 825.151.151-87, **Carina Martins de Souza**, CPF n. 034.499.751-02, **Eunice Antunes Moreira**, CPF n. 287.108.191-34, **Juliana de Paula Santos**, CPF n. 019.371.141-98, para apresentarem DEFESA ESCRITA em relação aos fatos que lhes são atribuídos no processo n. 646.522/2022, no prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do parágrafo único do artigo 163 da Lei 8.112/1990, contados na forma do art. 238 da mencionada lei. A Comissão Processante poderá ser encontrada na sala 1402 do Anexo I da Câmara dos Deputados, em Brasília – DF, ou por meio do endereço eletrônico coped@camara.leg.br.

Brasília, 31 de julho de 2024
Edileuza Ribeiro Sodré Muraro
Presidente da Comissão

Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0744113-41.2024.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: CONCEICAO DE MARIA SILVA BELO
REQUERIDO: CELIA REGINA MAIA E SILVA

A DRa **ACÁCIA REGINA SOARES DE SÁ**, Juíza de Direito Substituta da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0744113-41.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: CONCEICAO DE MARIA SILVA BELO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **CELIA REGINA MAIA E SILVA (CPF: 334.601.671-49)**, por sofrido um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **CONCEICAO DE MARIA SILVA BELO (CPF: 119.966.681-53)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 25 de julho de 2024, 18:31:20.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO
26/07/2024 11:58:15
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam
ID do documento: 205417562

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
AVISO DE VENDA – LEILÃO EXTRAJUDICIAL

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB Empresarial** - Cooperativa de Economia e Crédito de Livre Admissão Ltda, CNPJ nº 05.856.736.0001-80, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóvel com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB Empresarial, com arrimo na Lei 9.514/97 a saber:

Descrição dos Imóveis: (a) **11ª Gleba**, com 02ha.00a.68ca, desmembrada do Quinhão 4, na Fazenda Taboquinha, com os limites e confrontações descritos na **matrícula nº 29.223** do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, avaliado em R$ 443.595,85 e (b) **13ª Gleba**, com 02ha.06ª.82ca, desmembrada do Quinhão 4, na Fazenda Taboquinha, com os limites e confrontações descritos na **matrícula nº 29.225** do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, avaliado em R$ 1.293.470,11, já considerando 600 m2 de benfeitorias não averbadas.

Data, horário e lance mínimo: Se no primeiro leilão público, às **10h do dia 08/08/2024**, o maior lance oferecido for inferior ao valor de avaliação dos imóveis (**R$ 1.737.065,96**), estipulado na forma da Lei 9.514/97, será realizado o segundo leilão às 1**0h do dia 09/08/2024**, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária (**R$ 1.456.833,87**), podendo, caso não haja lance que alcance referido valor, ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do bem, nos termos do art. 27, §2º, da Lei 9.514/97, na redação dada pela Lei nº 14.711, de 2023.

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Local do Leilão: site da leiloeira: www.moacira.lel.br.

Outros encargos: Correrão por conta do arrematante 5% (cinco por cento) sobre a arrematação como comissão da leiloeira, ITBI e emolumentos cartorários.

Forma de pagamento: consulte o edital.

Desistência: Não será admitida desistência.

Informações: contato@moacira.lel.br e telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Edital completo e leilão on-line através do site: **www.moacira.lel.br**

INES 249

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. No boleto bancário, no carnê, no cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

Condomínio Solar de Brasília

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
44ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE 01/2024
DIA 03 DE OUTUBRO DE 2024
QUINTA-FEIRA, ÀS 19h00min
FORMA VIRTUAL HÍBRIDA

O Síndico do Condomínio Solar de Brasília, situado na DF-001, km 23 a 26, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília, DF, de acordo com o inciso I do art. 1348, art. 1353 e o art. 1354-A e seus parágrafos, do Código Civil Brasileiro, e em cumprimento ao parágrafo 1º do artigo 54, artigo 60 e o inciso IV do artigo 81, da Convenção do Condomínio, convoca todos os condôminos para participarem da **44ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE 01/2024, na MODALIDADE VIRTUAL na forma HÍBRIDA (eletrônica e presencial), a ser realizada na área de lazer do condomínio, localizada na Quadra 1, do Condomínio Solar de Brasília, no dia 03 de outubro de 2024, quinta- feira, às 19:00 horas, em primeira chamada, ou às 19 horas e 30 minutos, em segunda e última chamada, com o quórum específico de 3/4 (três quartos) dos condôminos**, com encerramento previsto para às 22:00 horas.

O acesso virtual será realizado por intermédio do link: https://admin109065.superlogica.net/clients/areadocondomino.
Após o acesso, deverá ser inserido, no campo específico, o e-mail cadastrado na Administração pelo condômino TITULAR do imóvel (PROPRIETÁRIO) com direito a voto e realizado o cadastro da senha para o primeiro acesso. Em seguida, na opção Assembleias, ocorrerá o acesso a transmissão, deliberação e votação.
O acesso virtual será realizado na modalidade Webinar, a fim de permitir os direitos de voz e debate dos condôminos.
O morador que quiser somente assistir a Assembleia, poderá acessá-la via a plataforma do YouTube, por meio do link: https://youtube.com/live/AzB4nC9q-UM?feature=share (visualização ao vivo).
É primordial o estabelecimento do acesso para efetuar a votação virtual, somente após a somatória de todos os votos e a sua divulgação será lavrada a respectiva Ata.
As instruções detalhadas sobre o acesso, a manifestação e a forma de coleta de votos dos condôminos poderá ser obtida pelo link: https://www.solarbsb.org.br/informativos, buscando o arquivo com o nome **"Orientações de acesso e votação assembleia virtual"**, que estará disponível **a partir do dia 07 de Agosto de 2024**.
O condômino adimplente poderá ser representado na Assembleia, presencialmente, por procurador, seja o representante outro condômino ou não, desde que a procuração seja apresentada conforme os termos previstos no art. 67 da Convenção do Condomínio.
A Assembleia irá deliberar sobre a seguinte pauta:
1. Aprovação da ATA da 31ª Assembleia Geral Ordinária – AGO-1/2024;
2. Ratificação da multa aplicada a Condômino por comportamento antissocial.
3. Aprovação de ação judicial, com pedido de tutela de urgência, para exclusão do condômino por comportamento antissocial.
4. Assuntos diversos: Sem demanda.

Brasília, DF, em 31 de julho de 2024.

MARCELO FEIJÓ
Síndico

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COZINHEIRA boa (trivial variado) , não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul. Tr. (61) 99696-4000

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! 99976-8888/ 99636-2311/ 99818-5145

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

R$ 2.000,00
AJUDANTE INDUSTRIAL Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA Enviar Currículo p/ Whats (61) 99368-4677

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA CONSÓRCIOS S/A ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, com sede nesta Capital, CNPJ nº 05.349.595/0001-09, intimar VALDEMIR BATISTA DO NASCIMENTO SILVA, divorciado, RG nº 914.536 SSP-DF, CPF nº 443.363.651-72, e sua companheira ALINE CASSIA CANDIA, solteira, RG nº 1.260.351 SSP-DF, CPF nº 602.931.951-53, ambos brasileiros, servidores públicos aposentados, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Instrumento particular de construção de imóvel datado de 09 de junho de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.5 na matrícula nº 23.101 desta Serventia, referente ao Lote nº Lote nº 49 do Conjunto D da Quadra 15, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 68.030,77, posição de 15/07/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA CONSÓRCIOS S/A ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, com sede nesta Capital, CNPJ nº 05.349.595/0001-09, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +560,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE CONTRATA
AUXILIAR FINANCEIRO superior completo em contabilidade, ou afins CLT + VT + VA. Local: SIG Salário compatível com a função. Enviar com pretenção salarial. Interessados enviar curriculum: cont. contrata2@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE CONTRATA
ESTAGIÁRIO DE CONTABILIDADE áreas: fiscal e contábil. Bolsa: R$ 1.412,00 + VT. Carga horária : 6hs Local: SIG. Interessados enviar CV: cont.contrata2@gmail.com

FARMACÊUTICO (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
PROFESSOR(A) Inglês Ciências, Matemática e Português. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Administrador de Banco de Dados (PCD). Graduação em TI, certificação MCSA ou SQL Server, experiência em BI, ETL, OLAP. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Serviços de Gestão nas Atividades de Gerenciamento de rotinas. (PCD). Graduação completa, Power BI, SAP, MS Project, inglês intermediário.Modalidade:Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Administrador de Sistemas Operacionais.(PCD).Graduação completa em TI ou Engenharia, Nutanix (AHP) e Citrix Virtual APPs. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Desenvolvedor Pleno (PCD). Graduação completa TI, Net, JS, JQuery, UX, React. Net. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para e-mail: inclusao@g4f.com.br

CONTABILIDADE CONTRATA
AUXILIAR FINANCEIRO superior completo em contabilidade, ou afins CLT + VT + VA. Local: SIG Salário compatível com a função. Enviar com pretenção salarial. Interessados enviar curriculum: cont. contrata2@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447